'A little prayer for you': Burt Bacharach, autor de sucessos que marcaram gerações, morre aos 94 SEGUNDO CADERNO

Marcos Valle: Meu ídolo, ele criou um estilo mágico inédito SEGUNDO CADERNO

O GLOBO

ISSN 2178-5139

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 10 DE FEVEREIRO DE 2023 ANO XCVIII • Nº 32.694 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 5,00 2ª EDIÇÃO

Concessão das barcas no apagar das luzes

INÊS249

BRENNO CARVALHO

Com o contrato de concessão com a CCR se encerrando amanhã, e diante da indefinição da Justiça em homologar a extensão, o governo estadual afirma estar preparado para impedir que o serviço de transporte por barcas seja interrompido. Cláudio Castro diz confiar em aval do Tribunal de Justiça. PÁGINA 23

MENSAGENS REVELADAS

Ibaneis subestimou alerta de Pacheco na véspera dos atos

Governador disse ter acionado toda a força policial; PF descarta omissão

O conteúdo do celular do governador afastado do DF, Ibaneis Rocha, obtido pela Polícia Federal na investigação sobre os atos golpistas de 8 de janeiro, revela diálogos entre autoridades na véspera e no dia da invasão. Na noite do dia 7, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, relatou a Ibaneis a "apreensão" da polícia legislativa com a possibilidade de invasão do Congresso no dia seguinte. "Não teremos problemas. Coloquei toda a força nas ruas", respondeu Ibaneis. No relatório sobre o material, a PF afirma não ser possível dizer que Ibaneis se omitiu ou atuou contra a repressão aos atos. O governador afirma que usará a conclusão da PF para pedir ao STF a revogação de seu afastamento. PÁGINA 4

Governo cogita elevar metas de inflação

A equipe econômica debate mudar metas de inflação já definidas, vigentes até 2025. Neste ano, a meta é de 3,25%. Ao subir o percentual, alvo de críticas do presidente Lula, o governo quer abrir caminho para redução dos juros. A decisão é do Conselho Monetário Nacional, onde ministros do governo são maioria. PÁGINA 11

COMBATE À PIRATARIA

Anatel manda bloquear milhões de TVs Box

Em ação contra a captura ilegal de conteúdo protegido por direito autoral, a agência anunciou o bloqueio de aparelhos conhecidos como TV Box, que franqueiam o sinal de operadoras de TVs pagas. Anatel apreendeu mais de 1,4 milhão de dispositivos, em um universo estimado de até sete milhões não homologados. PÁGINA 13

Ianomâmis: Funai recebeu 36 alertas

Só no último ano do governo Bolsonaro, indígenas, ONGs e o Ministério Público Federal encaminharam ao órgão 36 alertas sobre os graves problemas que atingiam os indígenas. Denúncias falavam de desnutrição aguda, estupros e disseminação de doenças na reserva. PÁGINA 9

ENTREVISTAS

SERGIO MORO

'Bancada da Lava-Jato não me define'

Ex-juiz assume mandato no Senado e afirma pretender ampliar bandeiras, além do combate à corrupção. "Vou defender pautas ligadas ao agro e à economia." PÁGINA 8

RODRIGO ABREU

'A Oi do futuro é viável'

Presidente da operadora acena com venda futura de parte de rede de fibra óptica para quitar dívidas da empresa, que se prepara para nova recuperação judicial. PÁGINA 14

BEBÊS VEGANOS

Dieta sem carninha

EDILSON DANTAS

Cecília, de 1 ano, que devora com gosto um tomate, é vegana como sua mãe. A dieta infantil sem alimentos de origem animal, uma escolha dos pais, não tem veto explícito por parte dos médicos, que alertam, porém, para a garantia dos nutrientes necessários. PÁGINA 19

VITÓRIA NA JUSTIÇA

ALEXANDRE CASSIANO

De volta. Cabral mora no Posto Seis e ontem foi à varanda

Rua à vista para Cabral

O ex-governador, que acumula 436 anos em condenações, teve a prisão preventiva em regime domiciliar revogada e poderá voltar às ruas, sob monitoramento, após decisão apertada do TRF2. PÁGINA 22

Lula indicará Dilma para chefiar Banco dos Brics

Em novo aceno para reabilitar a ex-presidente alvo de impeachment, o petista apontará seu nome para presidir o banco internacional de fomento. Escolha é vista como "saída honrosa" e, se confirmada, Dilma vai morar na China. PÁGINA 6

EDITORIAL

ERROS DO PASSADO ASSOMBRAM NOVA GESTÃO DO BNDES PÁGINA 2

PEDRO DORIA

Ataque do presidente ao mercado deixa um gosto amargo PÁGINA 3

RUTH DE AQUINO

Insuportável a patrulha contra o direito de criticar Madonna SEGUNDO CADERNO

Opinião do GLOBO

Erros do passado assombram nova gestão do BNDES

Ao defender mudança na TLP e banco ‘mais atuante’, Mercadante traz de volta fantasmas das gestões petistas

Enquanto o presidente Luiz Inácio Lula da Silva se insurgia contra a autonomia do Banco Central e a taxa de juros, o economista Aloizio Mercadante assumiu o BNDES avisando que deseja um banco “mais atuante”, particularmente no apoio à indústria e às empresas de menor porte. Argumentou que o Brasil não pode ser apenas a “fazenda do mundo”. Há um sentimento entre economistas ligados ao PT de que o BNDES deve ser o vetor da “reindustrialização” do Brasil. As ideias e o histórico de Mercadante despertam o receio de que se repitam erros cometidos no passado.

“Na cabeça do Lula existe um BNDES velho; os tempos são novos, e o banco precisa refletir isso”, disse ao GLOBO o economista Luiz Carlos Mendonça de Barros, ex-presidente do BNDES. O banco é uma fonte importante de crédito para projetos de longo prazo, incertos para o capital privado. Mas sempre foi usado para favorecer empresários próximos ao poder, criando distorções no mercado de crédito de impacto deletério para todos os demais investidores e consumidores.

Durante as gestões petistas, os desembolsos anuais do BNDES atingiram o patamar de 4,3% do PIB. Desse montante, 80% foram destinados a grandes empresas. Entre 2008 e 2014, o BNDES recebeu R$ 570 bilhões em recursos públicos, e o Tesouro teve de tomar emprestado a taxas de mercado R$ 184 bilhões para financiar os subsídios do banco. Os principais mecanismos usados pelas gestões petistas para subsidiar o crédito eram a Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) — os “juros camaradas” — e programas sob medida para projetos de interesse político, como o Programa de Sustentação do Investimento (PSI) ou o Inovar-Auto.

O fim da TJLP, substituída em 2018 pela Taxa de Longo Prazo (TLP), do PSI e a reorganização do BNDES na gestão Michel Temer propiciaram o crescimento do mercado de crédito privado e a redução geral nas taxas de juros. Ao mencionar a necessidade de mudanças na TLP em seu discurso de posse, Mercadante despertou a preocupação de que o BNDES volte a ser um instrumento de favorecimento político. Como escreveu a economista Zeina Latif em sua coluna no GLOBO: “É necessário cuidado para não abrir precedentes perigosos, como a mudança do cálculo da TLP para setores específicos ou o aumento do crédito em áreas que fogem à missão do banco”.

Qualquer subsídio deveria, de acordo com o economista Samuel Pessôa, do Ibre/FGV, ser aprovado explicitamente pelo Congresso e constar do Orçamento, como acontece com o crédito agrícola. E não faz sentido investir no fetiche da “reindustrialização” apenas para agradar a setores dependentes do Estado. O mais sensato, sugere Latif, seria concentrar o foco em segmentos de risco elevado, portanto subfinanciados, como infraestrutura, inovação e transição energética. A palavra de ordem, diz ela, precisa ser “avanço, e não mudança de rumo”.

Os recursos são finitos, e gastar mais que o recomendado pela sensatez fiscal gera inflação, recessão e desemprego. Subsídios sempre criam privilégios para uns à custa de todos os demais. “Para incluir os pobres no Orçamento da União, é preciso retirar os ricos, quer dizer, retirar diferentes subsídios, ineficientes e custosos ao país”, diz a economista Maria Silvia Bastos, ex-presidente do banco. O BNDES do futuro precisa fazer escolhas diferentes das que fez no passado.

Sem meio de sustento, garimpeiros voltarão para as terras ianomâmis

Não se discute a necessidade de retirá-los da reserva indígena, mas é preciso oferecer-lhes alternativas

O governo começou a operação de retirada dos garimpeiros das terras ianomâmis cortando suas linhas de suprimento nos rios e vigiando o espaço aéreo sobre a região. O estrangulamento dos garimpos, privados de água limpa e alimentos, já cumpre parte importante da tarefa de retirar 20 mil garimpeiros da região. Se houver remanescentes, as Forças Armadas terão de entrar em ação. O importante é tratar com urgência de um plano para ocupar a população de garimpeiros desprovidos do sustento. O maior risco é o crime organizado presente na região aliciá-los para atuar noutras atividades ilegais, como desmatamento ou pesca clandestina.

Tal plano precisará da mobilização de vários ministérios. Será necessário levar em conta que Boa Vista, capital de Roraima, tem ligações estreitas com o garimpo, testemunhou e se beneficiou de diversas corridas do ouro. No fim da década de 1980, pistas clandestinas também rasgaram a floresta nas terras ianomâmis, e cerca de 40 mil garimpeiros chegaram a entrar na reserva. É sugestivo que, na Praça do Centro Cívico, em Boa Vista, haja a estátua de um homem com uma bateia em homenagem ao garimpeiro, visto com simpatia pela população e apoiado pelo governador de Roraima, Antônio Denarium (PP).

A atual corrida do ouro tem, contudo, uma característica dramática a que todos os brasileiros foram expostos nas últimas semanas. Ela atinge os indígenas de forma mais direta pela transmissão de doenças contra as quais eles não dispõem de barreiras imunológicas como os habitantes das cidades e pela contaminação dos rios com o mercúrio que envenena os peixes e destrói plantações. O resultado tem sido a fome e a morte de ianomâmis por inanição, sobretudo crianças.

É imprescindível, por isso, identificar os donos dos garimpos, que têm capacidade financeira para comprar o caro equipamento usado na busca do metal por empregados de baixa qualificação, sob o tacão de capatazes contratados por controladores da exploração, em geral protegidos por conexões políticas locais.

Reportagem do GLOBO revelou que, até 2020, o ouro ianomâmi comprado por lojas especializadas nesse comércio em Boa Vista representava 20% do que a economia de Roraima vendia para fora do estado. Tal contribuição foi extinta no ano passado, devido às operações policiais. O ouro não deixou de sair da reserva indígena, mas passou a ser contrabandeado.

Não se discute que os garimpeiros precisam ser retirados da reserva ianomâmi, por espalharem miséria e doenças entre os indígenas. Mas é preciso que o governo, com apoio local, ofereça alternativas econômicas aos garimpeiros, para evitar que retornem à reserva trazendo ainda mais danos à população indígena.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

VERA MAGALHÃES
blogs.oglobo.globo.com/vera-magalhaes
vera.magalhaes@oglobo.com.br

Biden dá a Lula chance de mudar de assunto

A crise entre Lula e o Banco Central sai de cena momentaneamente graças à viagem do presidente brasileiro aos Estados Unidos para um encontro bilateral com Joe Biden. É uma bem-vinda possibilidade de Lula mudar de assunto e dar aos bombeiros dos dois lados a chance de aplacar um bate-boca que tem pouca chance de produzir algo proveitoso para o próprio governo.

A agenda com Biden, ao contrário, tem dois temas de consenso que permitem a Lula surfar externa e internamente, podendo render dividendos imediatos ou produzir uma narrativa que impulsione iniciativas no Congresso e na sociedade.

São eles o meio ambiente e a defesa da democracia. É muito boa a ideia de sugerir aos Estados Unidos que ingressem de alguma maneira como mantenedores do Fundo Amazônia. Trata-se de uma iniciativa já consolidada, que tem dois países europeus, Alemanha e Noruega, como financiadores e que, simbolicamente, também ficou travada pela política destrutiva de Jair Bolsonaro para o meio ambiente.

Se conseguir engajar os Estados Unidos nessa ou em outra linha de financiamento a projetos em defesa da Amazônia, no momento em que o mundo acompanha com atenção a crise humanitária dos ianomâmis, Lula terá conseguido mostrar em menos de dois meses de mandato, com resultados concretos, como se pode, com diplomacia correta e sem deixar a ideologia atravessar temas de Estado, obter benefícios para o país.

É o tipo de tema com capacidade de reduzir resistências ao governo em setores empresariais e no mercado, uma vez que, hoje, investimentos, exportações e negócios de toda natureza estão inevitavelmente condicionados à boa governança climática e ambiental.

Se Lula conseguir destravar recursos que não andavam em razão da forma como Bolsonaro transformou o Brasil num pária nas mesas globais de negociação, será um forte vetor de diferenciação entre o presidente e seu antecessor, com muito mais concretude e efetividade que empreender uma guerra com a autoridade monetária nacional.

O segundo tema de consenso em proveito do Brasil é a defesa da democracia, que une os dois países graças às figuras de Donald Trump e Jair Bolsonaro e ao que legaram em sua saída do poder, o 6 de Janeiro deles e nosso 8 de Janeiro dois anos depois.

Biden tem todo interesse em ter Lula como aliado na pregação pela necessidade de as democracias estabelecerem mecanismos que as blindem dos extremistas que tentam dinamitá-las a partir de dentro. A investigação sobre a invasão do Capitólio avança para a fase final, em que se discutirá a responsabilização de Trump, e isso se fundirá de forma ainda imprevisível com o início da campanha eleitoral de 2024.

> *Visita aos EUA oferece aos bombeiros a oportunidade de aplacar bate-boca com BC, que tem pouca chance de produzir algo proveitoso ao governo*

O Brasil tem muito a estudar sobre o caso norte-americano, e um discurso alinhado entre Lula e Biden em defesa da contenção do extremismo doméstico politicamente motivado pode ajudar a pavimentar o caminho, em Brasília, para a discussão no Congresso de um pacote de salvaguarda à democracia, que começou a ser analisado com velocidade máxima pelo Ministério da Justiça de Flávio Dino, mas perdeu ímpeto nas últimas semanas, também ele engolido pelas querelas econômicas.

Nosso “Capitólio candango” completou um mês com diferentes estágios de consequências. Enquanto as investigações correm céleres, e até o Ministério Público Federal se empenha em denunciar os praticantes da tentativa de golpe, o governo parece apostar na linha da pacificação com as Forças Armadas, sem responsabilização dos que foram simpáticos aos golpistas — muitos foram afastados de seus postos, mas não se viu até aqui nenhum processo de averiguação de condutas.

A viagem pode ter o salutar efeito de reavivar no presidente a necessidade de ter esse tema como prioridade, até porque ele é capaz de manter alinhados o Congresso e o Judiciário, que não terão a mesma sinergia com o Executivo no caso da polêmica com o BC.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITORA EXECUTIVA DO IMPRESSO: Fernanda Godoy
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Brasil: Carla Rocha - rocha@oglobo.com.br
Rio: Fábio Gusmão - fabio.gusmao@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Flávio Lino (interino) - flavio@oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes -adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Capa do site: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo. com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos
telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente
(preço de segunda a domingo)
para RJ, MG, SP e ES: R$ 159,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 5,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 7,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas.
Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333.
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

_ **SEG** _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Edu Lyra (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal)
_ **TER**_ Merval Pereira _ Carlos Andreazza _ **QUA**_ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ **QUI**_ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ **SEX**_ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Pedro Doria _ Bernardo Mello Franco _ **SÁB**_ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ **DOM**_ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

ARTIGO

O bônus desperdiçado

PAULO TAFNER

O Brasil tem passado, nas últimas décadas, por uma mudança radical na pirâmide demográfica. Dois fatos se destacam:

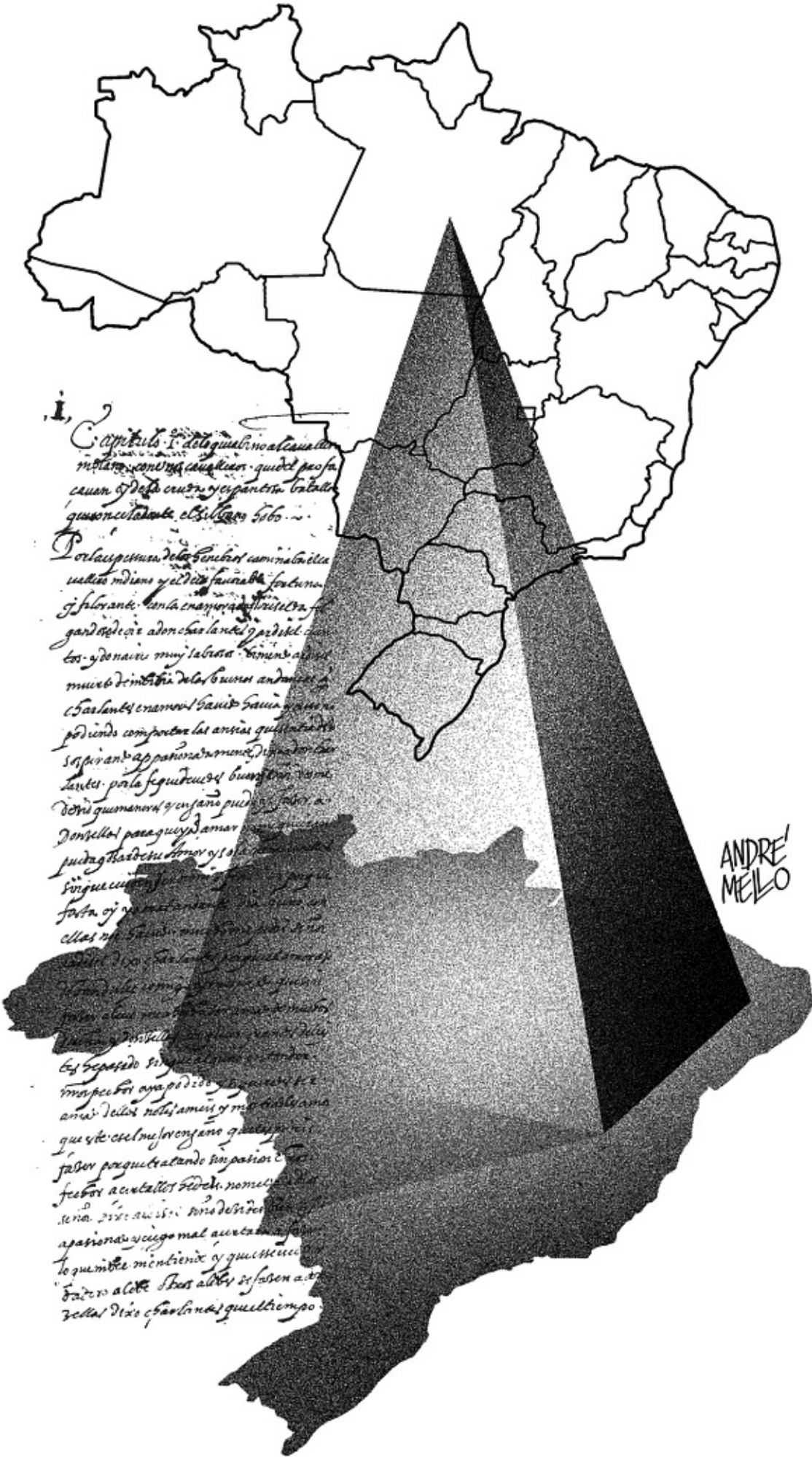
1) Em 1980, o país tinha 45,3 milhões de pessoas com 14 anos ou menos e 7,2 milhões de idosos (60 anos ou mais). Em 2020, de acordo com as projeções do IBGE, o número de idosos chegou a 29,3 milhões, enquanto o número de crianças foi de 44,3 milhões. Na próxima década, o número de idosos será maior que o de crianças. Isso ocorrerá daqui a nove anos, em 2032. Em 2060, serão 73,6 milhões de idosos e 28,3 milhões de crianças.

2) Em 2023, o número de pessoas em idade ativa (de 15 a 59 anos) deverá superar em 61 milhões a soma de crianças e idosos. Esse excedente, chamado bônus demográfico, já foi de 63 milhões em 2017 e será de apenas 14 milhões em 2060.

Para que o envelhecimento do país não se transforme em empobrecimento, pelo menos dois fatores são fundamentais: o aumento na proporção de pessoas que trabalham dentre aqueles em idade ativa e o aumento da produtividade entre os que trabalham. Atualmente, sexo e escolaridade são determinantes tanto da taxa de ocupação (probabilidade de estar empregado) quanto da produtividade. Apenas 58% das jovens (entre 25 e 29 anos) com ensino fundamental completo ou médio incompleto estão na força de trabalho, em comparação com cerca de 87% das jovens com ensino superior ou mais.

A produtividade dos trabalhadores jovens, quando medida pelo salário médio, aumenta muito com a escolaridade: quem tem ensino superior ganha 89% mais do que quem tem apenas o ensino médio completo. A baixa escolaridade de parte substancial da população em idade ativa limita a capacidade de o Brasil aproveitar bem o bônus demográfico.

Jovens em famílias cujos responsáveis têm pelo menos ensino superior são muito mais escolarizados que aqueles de lares onde o responsável tem no máximo fundamental incompleto. No primeiro grupo, a maioria tem ensino superior completo; no segundo, ensino médio completo — uma evolução em relação a 20 anos atrás, mas insuficiente para a qualificação necessária numa economia cuja matriz tecnológica evolui rapidamente.

Que capacitação o ensino básico brasileiro dá a nossos jovens? Na prova de matemática do Pisa (Programa Internacional de Avaliação de Estudantes, aplicada a jovens de 15 anos de idade), apenas 4% dos adolescentes brasileiros de famílias de nível socioeconômico baixo tiraram nota acima do adequado, ante 44% daqueles provenientes de camadas mais privilegiadas. Enquanto os cidadãos mais pobres recebem uma educação parecida com a que recebem os indonésios e marroquinos mais pobres, aqueles mais abastados têm nível de conhecimento de matemática próximos a seus pares chilenos.

Como se não bastasse, o ritmo na melhora de qualificação da força de trabalho brasileira não é compatível com o aproveitamento da janela demográfica que se apresenta. Em dez anos, entre 2009 e 2018, as notas do Brasil no exame de matemática do Pisa ficaram estagnadas. Nesse período, o gasto público com ensino básico aumentou consideravelmente.

O bônus demográfico passará. O país que um dia foi "do futuro" será idoso e pobre em pouco tempo. E com baixa mobilidade social. Evitar esse destino passa necessariamente pela inclusão produtiva dos filhos dos mais pobres. Isso só será possível com uma transformação na forma como os conhecimentos são transmitidos nas escolas públicas e nas políticas sociais que complementem o papel da escola. Tal estratégia exigirá uma melhoria sem precedentes da eficiência da máquina pública. Não há espaço para populismos e tergiversações. Temos de melhorar a eficiência do setor público enquanto ainda há tempo.

Paulo Tafner, economista, é presidente do Instituto Mobilidade e Desenvolvimento Social

N. da R.: Flávia Oliveira volta a escrever dia 17/02

BERNARDO MELLO FRANCO

oglobo.com.br/bernardo
bernardomf
bmf@oglobo.com.br

O presidente do BC é infalível?

Na campanha de 2022, Ciro Gomes disse que, se eleito, não governaria com os dirigentes do Banco Central nomeados por Jair Bolsonaro. "No primeiro dia, convidarei suas excelências a se demitirem", afirmou. Quando alguém lembrou a lei que deu autonomia ao BC, estabelecendo mandatos fixos, ele respondeu ao seu estilo: "Para a gente convidar as pessoas a se demitirem, não tem lei nenhuma".

Lula não é Ciro. Não propôs o fim da autonomia do BC nem instou Roberto Campos Neto a pedir as contas. Mesmo assim, vem apanhando sem dó desde que começou a criticar a taxa de juros. No dia 1º, o Copom contrariou o governo e manteve a Selic em 13,75% ao ano. Ao reclamar da decisão, o presidente entrou na mira da elite financeira e de seus porta-vozes.

"Isso é quebrar o termômetro", condenou o empresário Flávio Rocha. "É lamentável ver o chefe do Executivo atacando a independência do BC", endossou o banqueiro Ricardo Lacerda, antes de definir Campos Neto como "nosso último bastião contra a insanidade". Os dois pediram votos para Bolsonaro, mas posam de analistas isentos no noticiário econômico.

O sumido João Amoêdo reapareceu para dizer que Lula precisava receber "aulas de economia" — só de economistas liberais, é claro. O ex-presidenciável do Novo aderiu ao bolsonarismo, tentou dar meia-volta e foi chutado do partido que criou, mas ninguém disse que ele precisava receber aulas de política depois do pontapé.

O Brasil pratica a maior taxa de juro real do mundo. Isso dificulta a abertura de negócios, a geração de empregos e a retomada do crescimento. Ninguém deseja um repique da inflação, mas questionar a política monetária não deveria ser proibido. Por mais que o mercado goste do presidente do BC, ele também não está acima do bem e do mal. A infalibilidade é um dom dos papas, não dos economistas — ainda que alguns pareçam certos do contrário.

Em tese, a independência do BC deveria blindá-lo de pressões e paixões políticas. Na prática brasileira, a teoria é outra. Campos Neto foi votar duas vezes de camisa da seleção, traje indefectível dos bolsonaristas. Nem o 8 de Janeiro o convenceu a deixar o grupo de mensagens "Ministros Bolsonaro", onde trocava figurinhas com ex-colegas como Damares Alves e Augusto Heleno.

Apesar das tentativas de infantilizá-lo ou tratá-lo como um radical, Lula não está gastando saliva à toa. Sabe que depende da queda dos juros para que seu governo decole. E tem motivos para supor que o chefe do BC não seja o maior interessado nisso.

PEDRO DORIA

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
coluna@pedrodoria.com.br

O Estado e o mercado

Deixa um gosto amargo a maneira como o presidente Luiz Inácio Lula da Silva escolheu travar o debate sobre economia. Ele barateia o debate. Empobrece. Se vez por outra parece querer mesmo discutir a melhor política de juros, em geral os sinais que envia são mais simplórios. O mercado é insensível e os empresários, gananciosos. O povo é bom, a elite é má. É uma pena porque o debate entre Estado e iniciativa privada é importante. Por isso mesmo é sempre bom retornarmos ao exemplo do Vale do Silício.

Não fosse o Estado, não teria havido naquele canto da Califórnia uma explosão criativa de desenvolvimento tecnológico a partir dos anos 1970. E, não fosse a iniciativa privada, a explosão criativa não teria se tornado a mais poderosa indústria do mundo nessa década em que entramos.

Foi o Estado americano, principalmente por meio do Departamento de Defesa e da Nasa, que financiou os cientistas e engenheiros que criaram o microchip, o mouse e a internet. O contexto era bastante específico: a disputa com a União Soviética. Por isso era necessária uma rede de comunicação descentralizada que, no caso de uma guerra nuclear varrer Washington do mapa, o comando do país seguiria capaz de despachar informação para outros cantos. Mas também pela mesma disputa foi necessário levar o homem à Lua. No rastro dessas encomendas, inúmeros departamentos universitários se lançaram à missão de sofisticar computadores. Muito se criou.

Não há nada de errado em o Estado investir na criação de conhecimento. É uma das vocações do Estado numa democracia liberal; afinal, é pelo conhecimento que nações se destacam. Conhecimento é o caminho da riqueza.

Mas não foi o Estado americano que criou a Intel, a companhia que popularizou os microchips. Foi um pequeno grupo de investidores liderado por um executivo nova-iorquino chamado Arthur Rock. Ele juntou dinheiro com gente rica que conhecia, pegou um avião para atravessar o país e apostou que aquela empresa daria em muito retorno. Deu, — e não apenas em dinheiro. Nos arredores de onde foi fundada a Intel, nasceram diversas pequenas empresas de garagem criando computadores que as pessoas poderiam ter em casa. Uma delas foi a Apple — Rock foi também um dos investidores iniciais da empresinha dos dois Steves, Jobs e Wozniak.

> ***Nem investimento estatal nem investimento privado explicam o Vale do Silício. Ambos ocorreram em áreas distintas***

Nem investimento estatal nem investimento privado explicam o Vale do Silício. Ambos ocorreram em áreas distintas. Um na criação de conhecimento original, outro no erguer de uma indústria. Mas é preciso somar ao conjunto a Universidade Stanford, que já era um dos maiores polos de atração de talentos nas ciências exatas do país. Os cérebros já estavam lá em quantidade. Assim como há a cultura local — o berço do movimento hippie, a capital gay americana, o principal porto de entrada do Oriente no país e uma disposição ao risco herdada dos tempos da Corrida do Ouro. Em essência, um ambiente aberto a possibilidades, a diferenças e uma gana imensa de abrir fronteiras. Uma comunidade que aceita novidades foi muito importante. Mas pessoas, indivíduos, cada qual com seu talento e coragem de se arriscar em algo novo, são igualmente indispensáveis.

Não se faz uma nação inovadora sem um mercado forte, aberto, seguro de que as diretrizes econômicas não mudarão a cada ciclo eleitoral. E, claro, tampouco se faz sem um Estado que invista pesado em educação e ciência. Não são, nunca foram, antagônicas. O mercado não é vilão, como o Estado não é.

Lula sabe que a dicotomia que ele incluiu em seus discursos é barata e traz um único resultado. Acirrar a divisão num país que precisa ser reunificado.

Política

NA WEB

APURAÇÃO NO PARLAMENTO

Relatório da Abin mobiliza CPI

Documento enviado ao Congresso mostra aviso sobre ação de extremistas

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ALERTA NO WHATSAPP

Ibaneis subestimou aviso de Pacheco na véspera dos atos e foi cobrado por Rosa

AGUIRRE TALENTO, DANIEL GULLINO, MARIANA MUNIZ E EDUARDO GONÇALVES
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

JOSÉ CRUZ/AGÊNCIA BRASIL/26-03-2019

Na berlinda. O governador do DF, Ibaneis Rocha, está afastado do cargo por 90 dias, desde 8 janeiro, quando extremistas atacaram os prédios dos três Poderes

O governador afastado do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), subestimou um alerta feito na véspera dos atos golpistas pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), sobre o risco de invasão ao Congresso. Já durante os ataques, ao ser cobrado pela presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Rosa Weber, ele afirmou que havia empregado todas as forças de segurança para impedir as investidas violentas. Em outra conversa, o emedebista tentou tranquilizar o ministro da Justiça, Flávio Dino, a quem depois pediu ajuda. Policiais escalados para comandar o esquema de proteção aos prédios públicos naquele dia admitiram em depoimento que o contingente não era suficiente para conter os invasores. Para a Polícia Federal (PF), não é possível dizer que Ibaneis agiu deliberadamente para permitir a ação dos extremistas.

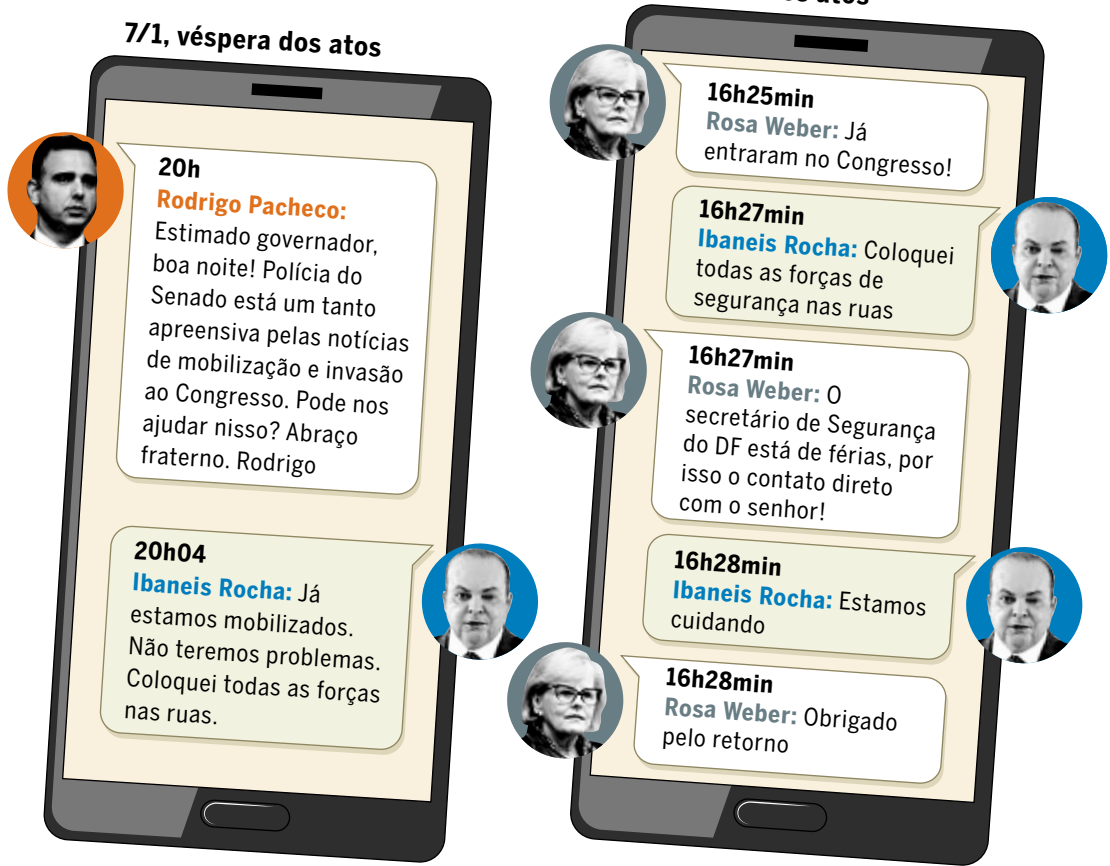
As informações constam em trocas de mensagens extraídas do celular de Ibaneis, apreendido pela PF, em depoimentos prestados pelos PMs e em relatório da corporação. O governador foi afastado do posto por 90 dias por determinação do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes. Ele é alvo do inquérito que investiga suspeitas de omissão e leniência de autoridades responsáveis por proteger o patrimônio público dos ataques de 8 de janeiro.

Rodrigo Pacheco enviou uma mensagem ao chefe do Executivo da capital às 20h do dia 7 para externar preocupação: “Estimado governador, boa noite! Polícia do Senado está um tanto apreensiva pelas notícias de mobilização e invasão ao Congresso. Pode nos ajudar nisso?”. O emedebista acalma o senador e rechaça a possibilidade de maiores transtornos: “Já estamos mobilizados. Não teremos problemas. Coloquei toda a força nas ruas”, respondeu Ibaneis, quatro minutos mais tarde.

Aproximadamente 19 horas depois, milhares de simpatizantes radicais do ex-presidente Jair Bolsonaro romperam sem dificuldades as barreiras montadas pela PM, invadiram e depredaram Congresso, Supremo e Palácio do Planalto.

SECRETÁRIO DE FÉRIAS

Naquele momento, foi a vez de Rosa Weber acionar o governador. Numa mensagem disparada às 16h25min do dia 8, ela exclamou: “Já entraram no Congresso!”. Na sequência, a ministra justifica por que procurou o interlocutor. “O Secretário de Segurança do DF está de férias, por isso o contato direto com o senhor”. Ibaneis respondeu que estava “cuidando” da situação e reitera que havia colocado “todas as forças de segurança nas ruas”. Na sequência, ele compartilha o contato do secretário de Segurança em exercício, Fernando Oliveira. Rosa agradece.

Como pontuou a ministra, o então secretário de Segurança da capital, Anderson Torres, não estava em Brasília quando os golpistas invadiram os prédios dos três Poderes. Ele havia viajado para os Estados Unidos e, dias depois, acabou sendo preso por suspeita de omissão. O telefone de Ibaneis mostra, contudo, que o governador conversou com seu secretário no dia 7. A PF identificou que Torres acionou um recurso no aplicativo de bate-papo para que as mensagens sumissem automaticamente em 24 horas. Além disso, os investigadores verificaram que eles se falaram numa rápida ligação. Em seguida, Torres enviou a Ibaneis o contato do secretário de Segurança em exercício.

“A análise do celular de Ibaneis revelou que houve uma ligação por voz no aplicativo entre o governador e Anderson Torres, às 13h42 do dia 07/01, com duração de 38 segundos”.

Já nas primeiras horas de 8 de janeiro, Ibaneis trocou mensagens com Dino, que pediu informações sobre o esquema de segurança. “Governador, não entendi bem: qual será a sua orientação para a Polícia do DF? Onde será o ponto de bloqueio e de que forma?”, escreve o ministro, à 0h30min. Ibaneis responde: “Situação tranquila, no momento”. Às 16h05min, quando os ataques já estavam em curso, Dino tenta telefonar para Ibaneis, sem sucesso. Quarenta minutos depois, o governador muda o tom e pede ajuda: “Vamos precisar do Exército”.

O relatório da PF sobre o conteúdo do telefone de Ibaneis sustenta que ele não foi permissivo com as invasões. Segundo o documento, “pela análise da mídia disponível”, a investigação não revelou atos comprometedores do governador, como “mudar planejamento, desfazer ordens de autoridades das forças de segurança, omitir informações a autoridades superiores ou impedir a repressão”. Em nota, a defesa de Ibaneis disse que pediu a reversão do afastamento do cargo, pois as provas produzidas na investigação “indicam que ele não se omitiu e, tampouco, foi conivente”.

AS TROCAS DE MENSAGEM

CONTINGENTE INSUFICIENTE

Policiais que participaram do esquema de segurança montado no dia 8 deram uma versão diferente da apresentada pelo governador afastado aos presidentes do Congresso e do Supremo. Quatro deles relataram problemas como falhas na inteligência, no preparo do efetivo e munição química incompatível com a proporção das manifestações. O coronel Jorge Eduardo Naime, que era chefe do departamento operacional da PM e também foi preso, citou um “apagão total da inteligência” em seu depoimento.

Já o major Flávio Silvestre de Alencar, que comandava os agentes no momento do ato, afirmou que o número de policiais “não era o suficiente” para conter todos os manifestantes. Naquele dia, ele atuava como comandante em exercício do 6º Batalhão, que atua na Esplanada dos Ministérios. À PF, o próprio Alencar relatou ter achado “muito estranho ter sido convocado” para chefiar a tropa, já que, por ser major, “comumente comanda o efetivo em manifestações pequenas, por exemplo de estudantes.” Segundo ele, as grandes ocorrências ficam a cargo ficam a cargo de coronéis e tenentes-coronéis.

O major também afirmou que se tivesse informação a respeito da “radicalidade dos manifestantes, o efetivo de policiais teria que ser superior”. Alencar acrescentou que, dos 311 policiais que estavam sob seu comando, “cerca de 178 eram oriundos do curso de formação, ou seja, sem qualquer experiência de campo”.

‘Pessoal do Exército’ orientou golpistas a deixar acampamento

Em depoimento, manifestantes disseram que recomendação era para evitar prisões

EDUARDO GONÇALVES
eduardo.gonçalves@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Quatro participantes dos atos golpistas de 8 de janeiro relataram em depoimento à Polícia Civil de Minas Gerais que foram orientados por um “pessoal do Exército” a deixar o acampamento em frente ao Quartel General do Exército, em Brasília, horas antes de uma operação realizada pela Polícia Militar, com o apoio das Forças Armadas, que prendeu suspeitos de terem invadido as sedes dos Três Poderes no dia anterior.

Eles contaram que a “orientação” foi dada às 2h de 9 de janeiro. Àquela altura governo federal e Exército discutiam a operação que ocorreria na manhã seguinte, determinada por Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal.

Depois das invasões aos prédios públicos, à noite, as forças de segurança planejaram a retirada dos manifestantes do acampamento. Na ocasião, porém, os militares posicionaram dois blindados em frente à rua do QG e bloquearam o acesso de uma tropa da PM, que se preparava para realizar as prisões por ordem do então interventor federal, Ricardo Cappelli. Com o consentimento do governo, a ação foi adiada para a manhã do dia 9.

Nesse intervalo, na madrugada, suspeitos conseguiram escapar antes da chegada da PM, inclusive os quatro depoentes. Eles relataram que, assim que receberam o aviso do “pessoal do Exército”, chamaram um carro de aplicativo e foram a Luziânia (GO), onde estava o ônibus que os havia levado do Guarujá (SP) a Brasília. Outros 1.500 que estavam no acampamento foram presos e levados à Academia Nacional da Polícia Federal no dia 9. O grupo responde a ameaça, ato terrorista, golpe de Estado e associação criminosa.

Os depoimentos constam num processo ao qual O GLOBO teve acesso. Os quatro homens acabaram sendo interceptados na rodovia BR-040, em Paracatu (MG). A Polícia Rodoviária Federal encaminhou o grupo à Polícia Civil de Minas, que os fichou, prendeu e colheu os depoimentos.

Os quatro confirmaram a presença nos atos, mas negaram depredações. O construtor José de Oliveira admitiu que subiu a rampa do Planalto e tentou “conter os radicais”. No fim, saiu “em fila indiana” escoltado pela PM e regressou ao acampamento. Outro que também subiu a rampa foi Fernando Portella, bombeiro aposentado. Depois, foi “olhar o prédio do STF que já estava todo detonado”. Quando percebeu o “quebra-quebra”, teria se retirado para o QG. Procurados, Ministério da Defesa e Exército não retornaram.

Governo recua e atende Lira ao concordar com PL das Fake News

Flávio Dino tinha proposto tratar a punição a quem disseminar notícias falsas e ameaças à democracia via medida provisória

LAURIBERTO POMPEU
lauriberto.pompeu@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, afirmou ontem que o governo não enviará mais ao Congresso uma Medida Provisória (MP) para punir quem disseminar notícias falsas e ataques à democracia. A ideia chegou ser citada pelo ministro da Justiça, Flávio Dino, após os discursos de ódio e os atos golpistas do dia 8 de janeiro, mas foi criticada pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), que disse que o tema deve ser regulamentado por projeto de lei.

Há um texto, já aprovado no Senado, em tramitação na Câmara. Lira defende que o debate sobre o assunto seja retomado, o que também interessa ao Planalto, favorável a mecanismos de punição que possam inibir atos como o de 8 de janeiro.

— Em relação ao tema das fake news, a decisão é aproveitar a produção que já foi aprovada no Senado e está na Câmara, dialogando com o relator do grupo de trabalho — declarou Padilha, numa referência ao PL das Fake News, cujo relator é o deputado Orlando Silva (PCdoB-SP).

A declaração de Padilha ocorreu depois de uma reunião do ministro com a presidente do PT, Gleisi Hoffmann, e com o líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE). O ministro disse que havia tido uma primeira "conversa técnica e muito proveitosa" com o relator e que a recomendação para aderir ao texto em andamento na Câmara foi de Lula.

Na terça-feira, Lira já tinha apresentado resistência sobre a intenção de o governo conduzir o tema no Parlamento via MP, que tem prazo de validade para ser apreciada e, por isso, tende a tramitar mais rápido. O presidente da Câmara disse que Medida Provisória é "último recurso" e que não é possível tratar de temas penais e processuais por este expediente. O deputado acrescentou na ocasião que o governo poderia participar da construção do texto.

— Podem, lógico, vir ideias. O debate tem que ser o mais aberto possível, não é um assunto fácil, se não já tinha sido resolvido, mas por MP não acredito que seja o caminho ideal — declarou.

NO EMBALO DOS ATOS

Orlando Silva disse que o ataque à Praça dos Três Poderes por bolsonaristas radicais acelerou o debate em torno do projeto. O relator afirmou que Lira está empenhado em fazer o texto avançar, embora ainda não haja data para que o tema seja analisado em plenário.

— Há uma consciência grande na Câmara, incluindo a visão do Arthur Lira, quanto à necessidade de se votar projeto. Os acontecimentos de 8 de janeiro agravaram as circunstâncias. A minha impressão é de que nas próximas semanas o projeto possa ser votado — concluiu Orlando Silva na terça-feira.

Ele explicou que o plano é votar novamente o requerimento de urgência para que o texto seja analisado diretamente em plenário. No ano passado, a tramitação acelerada foi vetada pela maioria

CRISTIANO MARIZ/01-02-2023

Acordo. O ministro Alexandre Padilha (em pé) conversa com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL)

"A decisão que nós construímos no âmbito do governo é aproveitar a produção que já foi aprovada no Senado, está aqui na Câmara agora e dialogar com o relator do grupo de trabalho"

Alexandre Padilha, ministro das Relações Institucionais

dos deputados, mas o entendimento é que agora há um ambiente mais favorável, pelo clima pós-atos e porque o governo Lula defende que sejam criadas normas a respeito do assunto.

O texto em tramitação na Câmara prevê, entre outros pontos, a limitação para o disparo em massa de conteúdos — investigações em andamento mostram que os aplicativos de mensagem foram usados para orquestrar as invasões ao Palácio do Planalto, Congresso e Supremo Tribunal Federal (STF).

Também prevê que plataformas com mais de dez milhões de usuários terão que contar com uma representação jurídica no Brasil; equipara as plataformas aos meios de comunicação no que se refere à utilização indevida dos serviços nas eleições; e exige que plataformas elaborarem e publiquem relatórios semestrais com informações sobre a moderação de conteúdo.

O PL prevê ainda estender a imunidade parlamentar, prevista na Constituição, para as redes sociais; estabelece obrigações a contas de detentores de cargos públicos, que ficam suscetíveis a mecanismos de transparência e não poderão bloquear usuários; e diz que plataformas terão que remunerar veículos jornalísticos pelo uso de seu conteúdo. A medida vale para empresas constituídas há pelo menos um ano da publicação da lei, que produzam conteúdo original de forma regular, organizada e profissionalmente, e mantenham endereço físico e editor no país.

Lula reabilita Dilma com Banco dos Brics e discurso de golpe

Presidente busca 'saída honrosa' para aliada com cargo de projeção internacional, sem o ônus de tê-la em posto no governo

JENIFFER GULARTE E SÉRGIO ROXO
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Em gesto que consolida a iniciativa de reabilitar Dilma Rousseff politicamente, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) quer indicar a petista para assumir o comando do Novo Banco de Desenvolvimento dos Brics (NBD). Apeada do poder por um processo de impeachment, a ex-presidente, se confirmada, será responsável pela instituição internacional de fomento criada por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul.

Durante toda campanha eleitoral e também no início deste terceiro mandato, Lula tem enfatizado a versão de que o processo de cassação da aliada, em 2016, foi um golpe. Quando deixou o Palácio do Planalto, ela era reprovada por 65% da população. Em 2018, ao disputar uma vaga no Senado em Minas, amargou um quarto lugar. Com o propósito de virar essa página, Lula tem feito questão de citar Dilma em seus discursos, enfatizando números da gestão dela. Nas várias posses de ministros em que foi no início do ano, a ex-presidente ganhou assento de destaque e homenagens.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, tem tratado com o atual presidente do Banco dos Brics, Marcos Troyjo, sobre a substituição. Lula buscava um cargo para Dilma fora do país, mas que não a colocasse como funcionária do governo no exterior.

Foi Dilma que manifestou o seu interesse pela presidência da instituição. Ela e Lula conversaram sobre o assunto após a eleição e, caso a indicação se concretize, a ex-presidente vai morar em Xangai.

— A Dilma tem interesse intelectual pela China, quer entender o processo de industrialização e inovação tecnológica — afirma o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante.

Coube ao ex-chanceler Celso Amorim, atual assessor especial da Presidência para assuntos internacionais, discutir com os outros países a indicação. Lula trabalha para ter o processo finalizado no banco até o fim do mês.

PROJEÇÃO INTERNACIONAL

Lula não queria ter a ex-presidente ocupando um cargo no governo que a colocasse numa posição inferior a ele, além do possível desgaste que a nomeação traria. Por isso, a ideia de Dilma assumir uma embaixada perdeu força — haveria também o custo político de aprovar a indicação no Senado. Outro pedido é que fosse designado um posto a ela logo na largada do governo, para evitar especulações de que ela havia sido esquecida.

Entre os cargos avaliados, esteve o do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos, lugar que foi ocupado até agosto de 2022 por Michelle Bachelet, ex-presidente do Chile, e a Secretaria-Geral da Organização dos Estados Americanos (OEA), posto que dependeria de uma negociação com os Estados Unidos.

O Banco dos Brics é visto como uma saída honrosa a Dilma: lhe dá projeção internacional sem precisar colocá-la em um cargo do governo. Lula considera ótima a passagem de Dilma pela Casa Civil, com atuação técnica de gerenciamento do governo, nos seus dois primeiros mandatos. O presidente, porém, já apontou publicamente erros na gestão da sua sucessora como presidente, especialmente por falta de traquejo para lidar com políticos.

No posto, Dilma terá relação direta com chefes de Estado e ministros da Fazenda dos países membros. A ex-presidente chegará ao comando do banco em ambiente de reconstrução e retomada dos Brics. O banco foi criado em 2014 e passou a operar a partir de 2016, com capital para financiar projetos de infraestrutura que sejam sustentáveis sob os pontos de vista econômico, social e ambiental.

BEM RELACIONADA

De acordo com Mercadante, a ex-presidente tem boas relações com os chineses e chegou a receber uma mensagem recente do presidente do país, Xi Jinping, depois de participar virtualmente no ano passado da reunião do Partido Comunista Chinês. Caso a ex-presidente tenha bom desempenho (o mandato do Brasil vai até 2025), petistas acreditam que ela terá a chance de alçar a instituição a status semelhante ocupado pelo Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (Bird) e o Banco Mundial. Entre integrantes do governo, há a leitura de que Dilma virou ativo político para o PT.

— A presidente Dilma sempre mereceu e recebeu o reconhecimento da militância petista por sua coragem e compromisso com a transformação do Brasil e com uma vida melhor para o nosso povo — disse a presidente do PT, Gleisi Hoffmann.

GABRIEL DE PAIVA/06-02-2023

Gestos. Lula e Dilma se abraçam sob o olhar de Janja, durante cerimônia de posse de Mercadante do BNDES

COMPANHEIRA CITADA EM DISCURSOS E OVACIONADA EM POSSES

'Golpe de 2016'

"Infelizmente, muito do que construímos em 13 anos foi destruído em menos da metade desse tempo. Primeiro, pelo golpe de 2016 contra a presidenta Dilma. E, na sequência, pelos quatro anos de um governo de destruição nacional cujo legado a História jamais perdoará: 700 mil brasileiros e brasileiras mortos pela Covid".

Na posse, em 1º de janeiro, no Palácio do Planalto, Lula se referiu ao processo de impeachment de Dilma como golpe

Mais investimento

"Em 2002, o BNDES desembolsava 37 bilhões para investimento. Em 2010, 168 bilhões. Em 2013, companheira Dilma, 190 bilhões. Em 2021, apenas 64 bilhões. Se o BNDES é um banco de desenvolvimento e a gente percebe que quando ele investe a economia cresce, quando não investe a economia não cresce, fico me perguntando como é que vamos fazer voltar o investimento em obras de infraestrutura nesse país?"

Na posse de Aloizio Mercadante no BNDES, no último dia 6, que contou com a presença de Dilma, Lula destacou investimentos do banco público na gestão da ex-presidente

Relação com a Argentina

"Quando eu vim fazer a primeira visita ao presidente (Eduardo) Duhalde, a relação comercial entre Brasil e Argentina era de apenas 7 bilhões de dólares. Oito anos depois já era de 39 bilhões de dólares e, no governo da presidenta Dilma, nós ultrapassamos os 40 bilhões de dólares."

Em encontro na Argentina, dia 23 de janeiro, Lula ressaltou dados de comércio bilateral com o país vizinho no governo Dilma

Minha Casa Minha Vida

"A gente vai ter muita casa que começou ainda no governo da Dilma, a gente vai ter casa para inaugurar este mês ainda que começou a ser feita pela companheira Dilma, ficou paralisada e vai continuar. E nós temos milhares de casas para inaugurar, todas começadas no governo da companheira Dilma Rousseff"

Na posse de Maria Rita Serrano na Caixa, em 12 de janeiro, Lula enfatizou a continuidade de obras iniciadas na gestão Dilma.

POSSE DE MINISTROS Dilma também participou de solenidades que se tornavam atos informais de desagravo a ela, com aplausos, abraços e discursos emocionados, além de defesas enfáticas do que foi citado como o legado deixado pela primeira mulher a governar o país. Foi assim nas posses de ministros como Alexandre Padilha (Relações Institucionais), Paulo Pimenta (Secom), Esther Dweck (Gestão) e Jorge Messias (AGU).

CONTEXTO

Da gasolina à popularidade, um passado de críticas

Presente em cerimônias e citada em discursos de Lula, a ex-presidente Dilma Rousseff já teve sua gestão criticada pelo companheiro de sigla no passado. No primeiro turno das eleições presidenciais, durante entrevista ao Jornal Nacional, Lula afirmou, por exemplo, que Dilma "cometeu equívoco na questão da gasolina, da desoneração fiscal", ao comentar a política econômica da petista.

Ainda em 2015, Lula já havia feito críticas à sucessora ao dizer que Dilma tinha um "governo de mudos" e estava no "volume morto", assim como ele e o PT, ao se referir à falta de comunicação de ministros com a população e à baixa avaliação da aliada, em uma conversa privada com religiosos revelada pelo GLOBO. Ele também disse, na época, que Dilma tinha dificuldade de ouvir até mesmo seus conselhos. O episódio gerou um afastamento temporário entre os dois.

Ao ser questionado sobre o papel que Dilma teria se fosse novamente eleito, Lula foi na mesma linha, em janeiro de 2022, e respondeu que Dilma "não tem o traquejo nem a paciência que a política exige".

— A Dilma é uma pessoa pela qual eu tenho o mais profundo respeito e carinho. A Dilma tecnicamente é uma pessoa inatacável, tem uma competência extraordinária. Onde ela erra, na minha opinião, é na política — declarou. — Ela não tem a paciência que a política exige que a gente tenha para conversar, para ouvir as pessoas.

Um mês antes, em dezembro 2021, a ausência da ex-presidente em um jantar promovido pelo grupo Prerrogativas havia gerado questionamentos. O evento marcou a primeira vez em que Lula e seu vice, Geraldo Alckmin, se encontraram publicamente pela primeira vez. Na ocasião, segundo a colunista do GLOBO Malu Gaspar, a amigos que a questionaram a respeito da ausência no jantar, Dilma confirmou ter sido excluída, e confessou ter ficado surpresa com a falta de convite. Para os interlocutores, a ex-presidente afirmou ter entendido que se tornou um problema político para Lula.

No início do pleito, petistas apostavam que a ex-presidente seria escondida na campanha. Lula exaltou ao longo da disputa feitos de sua gestão sem incluir o período da sucessora e pregou alianças com nomes que apoiaram o impeachment, mas Dilma foi convidada a participar e a discursar em diversos comícios. Na festa da vitória de Lula na Avenida Paulista, após a divulgação dos resultados, estava presente e recebeu homenagens. Naquela noite, a ex-presidente usava o mesmo vestido vermelho com que deixou o Palácio da Alvorada pela última vez, após o impeachment de 2016.

Preocupado, presidente reforça cobrança por obras

Lula fará nova reunião ministerial ao voltar dos EUA para reforçar necessidade de o governo apresentar resultados rapidamente

JENIFFER GULARTE
jeniffer.gularte@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Ao retornar da viagem aos Estados Unidos, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) fará uma nova reunião ministerial com foco na cobrança de obras e dos primeiros resultados de cada pasta, especialmente de ministros ligados a áreas de infraestrutura. Auxiliares relatam que o petista está preocupado com o ritmo de trabalho e tem cobrado por ações que sejam perceptíveis pela população nas próximas semanas.

A ideia é que o Palácio do Planalto monte uma série de agendas para Lula rodar os estados, inaugurar obras e anunciar programas de governo. O Executivo quer sair do modo reativo, marcado por um janeiro com os atos golpistas, crise militar e a questão humanitária dos ianomâmis.

Com isso, a cobrança da Casa Civil aos ministérios tem se acentuado. Cabe ao chefe da pasta, Rui Costa, o papel de acompanhar prazos e definir prioridades em cada área. Na rodada de reuniões, o ministro passou pontos de atenção para cada ministério a serem observados nos primeiros 30, 60 e 90 dias de governo — no próximo encontro do primeiro escalão, esse roteiro será destrinchado.

Os ministérios de Cidades, Transportes e Desenvolvimento Regional chegarão ao encontro com uma pressão maior. O presidente entende que é preciso ter entregas com projetos visíveis à população. É no Ministério das Cidades que está o Minha Casa Minha Vida, que será relançado no próximo dia 14, na Bahia, iniciativa considerada uma das prioridades da largada do governo pelo impacto social e a capacidade de geração de emprego.

No Ministério dos Transportes, o ministro Renan Filho tem sido orientado pela Casa Civil a reunir um pacote de obras inacabadas em estradas para que o presidente possa fazer um anúncio da retomada. A ideia é que isso ocorra no dia 15, quando Lula estará em Sergipe vistoriando intervenções na BR-101.

Já o Ministério do Desenvolvimento Regional trabalha com duas prioridades: a construção do programa Água para Todos e a retomada e conclusão das obras da transposição do Rio São Francisco, que abrange cinco estados.

— Vamos tentar acabar tudo aquilo que começou e ficou parado. Não queremos saber de quem é a obra, queremos saber se ela é de interesse da cidade ou do estado — disse Lula.

Partidos miram filiação de governadores do Sudeste

Com perspectiva de voo nacional, Zema avalia trocar o Novo pelo PL em Minas, enquanto Tarcísio, outro aliado de Bolsonaro, é cortejado pelo PSD em São Paulo. No Rio, Castro busca se distanciar do bolsonarismo

BERNARDO MELLO
bernardo.mello@infoglobo.com.br

Recém-empossados em seus mandatos atuais, governadores de Rio, Minas Gerais e São Paulo avaliam mudanças de partido diante de um novo ciclo eleitoral e com perspectivas de voos nacionais. Reeleito como aliado do ex-presidente Jair Bolsonaro, o governador de Minas, Romeu Zema (Novo), estuda migrar para o PL e se consolidar na oposição ao PT, enquanto Tarcísio de Freitas (Republicanos), buscando equilíbrio com o bolsonarismo, é cortejado pelo PSD. No Rio, em sentido oposto, o governador Cláudio Castro já negocia um desembarque do PL em meio a uma aproximação com o presidente Lula (PT).

Zema foi sondado ainda no início de 2022 pelo presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto, que voltou a manifestar intenção neste ano de filiar o governador mineiro. Na última campanha, Zema contrariou conselhos de aliados e optou por seguir no Novo, que aceitou pela primeira vez formar coligações para atender sua chapa à reeleição. Agora, integrantes do PL avaliam que o próprio Zema vê com bons olhos uma mudança partidária, que pode lhe oferecer maior musculatura para lançar candidatos nas eleições municipais de 2024 e buscar o espólio do bolsonarismo numa eventual chapa presidencial.

WAGNER VILAS/PHOTO PREMIUM/30-12-2022

Tarcísio. Republicanos tenta conter assédio ao governador de São Paulo

WASHINGTON ALVES/LIGHTPRESS/24-05-2022

Zema. Reeleito, chefe do Executivo de Minas busca estreitar relação com PL

Na próxima quarta-feira, Zema se reunirá com a bancada mineira do PL, em um encontro para aparar arestas após desentendimentos na Assembleia Legislativa de Minas (ALMG). Apesar do atrito recente, envolvendo o rompimento do PL com um aliado de Zema na assembleia, o partido afirma nutrir boa relação e "gratidão" com o governador. No ano passado, Zema mergulhou na campanha de Bolsonaro no segundo turno.

— Vejo esse interesse do Zema, até porque o Novo não o valoriza. O partido foi para outro caminho na eleição e coube ao Zema tomar posição — afirmou o deputado Cristiano Caporezzo (PL-MG).

Outro governador aliado de Bolsonaro e cotado como presidenciável em 2026, Tarcísio de Freitas (Republicanos) está na órbita do PSD, do ex-ministro Gilberto Kassab. Atual secretário de Governo em São Paulo e principal articulador político de Tarcísio, Kassab acompanhou o governador a uma reunião com Lula em janeiro e, na avaliação de lideranças do Republicanos, tem buscado atraí-lo para sua sigla. Tarcísio tem buscado dosar os gestos a Lula e manter proximidade com o bolsonarismo.

O Republicanos, que busca frear o assédio a Tarcísio, trocou nesta semana o comando do diretório estadual de São Paulo. Sérgio Fontellas, que deve entrar no segundo escalão do governo paulista, deu lugar a Roberto Carneiro, que chegou a ser cotado para a gestão de Tarcísio na transição. Carneiro, que presidia antes a sigla no Espírito Santo, é tido como homem de confiança do presidente nacional do Republicanos, Marcos Pereira.

— Tarcísio tem bom alinhamento com o partido — minimizou o deputado Gilmaci Nascimento (Republicanos).

No Rio, atritos entre Castro e o PL na eleição à presidência da Assembleia Legislativa (Alerj) formaram o pano de fundo do iminente rompimento entre o governador e a legenda. Reservadamente, contudo, dois caciques de partidos da base de Castro avaliam que a pressa para deixar o PL já no início do mandato é uma tentativa de se descolar do bolsonarismo e estabelecer canais com o governo Lula. Segundo interlocutores de Castro, sua relação com o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), principal liderança bolsonarista no estado, piorou após a reeleição, quando o governador removeu apadrinhados do primeiro escalão.

Castro tem maior proximidade hoje com o PP, partido que, embora tenha apoiado Bolsonaro, tem bancadas menos vinculadas ao bolsonarismo e deve formar federação com o União Brasil, que integra o governo Lula. O próprio União, o MDB e o PSD, outras duas siglas aliadas a Lula, também lhe abriram as portas.

FORA DO PSB

As mudanças partidárias também atingem governadores que encerraram o mandato. Paulo Câmara, que não conseguiu eleger sucessor em Pernambuco, deixou o PSB no fim de janeiro e deve assumir a presidência do Banco do Nordeste (BNB) como indicação pessoal de Lula. Aliados que fizeram parte da gestão de Câmara dizem que o ex-governador vinha sem ambiente no partido desde a campanha, e ficou descontente por não ter sido indicado pela sigla a um ministério. Para esses interlocutores, a tendência é que Câmara se filie ao PT no futuro, caso decida retornar à política.

ENTREVISTA

Sergio Moro / SENADOR

Apesar de o União Brasil ter indicado três ministros, o ex-juiz diz que a legenda é independente, afirma que seu mandato não será restrito à Lava-Jato e compara Lula a Bolsonaro no ataque às instituições, por causa do BC

JUSSARA SOARES
jussara.soares@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

FOTOS DE CRISTIANO MARIZ

SOU OPOSIÇÃO E NÃO TENHO RELAÇÃO COM A INDICAÇÃO DE CARGOS PELO PARTIDO

Responsável pela condenação em primeira instância no processo que posteriormente levou o presidente Lula à cadeia, o ex-juiz e agora senador Sergio Moro (União Brasil-PR) diz que, apesar de seu partido ter indicado três ministros e negociar outros cargos, será oposição. No primeiro lance no Congresso, está empenhado em desarquivar a proposta que permite a prisão após sentença em segundo grau, mas assegura que o mandato irá além de temas relacionados à Operação Lava-Jato. Ele já propôs, por exemplo, uma emenda à Medida Provisória que trata do Conselho Monetário Nacional,sobre a fixação da meta de inflação.

Seu partido, o União Brasil, indicou três ministros, e o governo Lula trabalha para aumentar a base com a negociação de mais cargos. O senhor está desconfortável?

As lideranças do União Brasil têm reiteradamente afirmado que o partido é independente e que caberá aos congressistas definirem suas linhas de atuação. Eu, desde o início, me posicionei como oposição racional e democrática. Não acredito nas pautas do PT. Fechamento da economia, fim das privatizações, a tentativa de destruir o regime de metas de inflação, ausência de combate à corrupção. Sou contra tudo isso. A decisão de algumas pessoas integrarem ao governo é delas, não tenho nenhuma relação com isso.

O senhor foi procurado por algum representante do presidente Lula?

Encontrei aqui os parlamentares do PT. É uma relação respeitosa, não tem uma questão pessoal envolvida. É o normal dentro da política, né?

O senhor e os deputados Rosângela Moro (União-SP) e Deltan Dallagnol (Podemos-PR) vão criar uma "bancada da Lava-Jato"?

O rótulo bancada da Lava-Jato não é muito próprio, até porque não nos define. A minha esposa tem pautas caras a ela, como a proteção de pessoas com deficiência, de pessoas com doenças raras. No meu caso, vou trabalhar com pautas relacionadas ao agronegócio, à economia. O combate à corrupção faz parte disso, é uma pauta transversal.

O senhor colocou como prioridade a prisão após a condenação em segunda instância, que tem resistência na classe política. Como vai tratar disso com seus colegas?

Embora seja um tema difícil hoje, o Senado já aprovou uma emenda constitucional de supressão do foro privilegiado, que se encontra na Câmara.

Como está sua articulação para conseguir as 27 assinaturas para desarquivar o projeto da segunda instância?

O projeto foi aprovado na CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) e, na mudança de legislatura, foi arquivado. Vários dos senadores que votaram permanecem em seus mandatos. Isso não significa que vou buscar a votação disso de imediato. Hoje o debate é mais voltado para a causa econômica. Propus uma emenda à MP (Medida Provisória) que trata do Conselho Monetário Nacional para que a decisão das metas de inflação seja feita por unanimidade, e não mais por maioria. A ideia é fortalecer o voto técnico, diante da constatação que nós estamos passando por um governo populista.

> Q
> *"O rótulo bancada da Lava-Jato não é muito próprio, até porque não nos define. Vou trabalhar com pautas relacionadas ao agronegócio, à economia"*

Concorda com as críticas a um suposto ativismo judicial, um dos temas da disputa pela presidência do Senado? É a favor do impeachment de ministros do STF?

Impeachment de ministros do STF não propicia um avanço institucional. Agora, discutirmos a reforma do Judiciário é oportuno. Aprovar leis que estabeleçam que decisões monocráticas, se não forem submetidas ao colegiado em um tempo determinado, percam a eficácia. Mandato para novos ministros do STF é razoável. Retirar do Supremo essa competência tóxica criminal — o foro privilegiado gera uma série de distorções.

Como avalia a atuação do ministro Alexandre de Moraes, do STF, um dos principais alvos do bolsonarismo?

O ministro Alexandre tomou uma série de decisões controvertidas em situações extremas. Agora temos que olhar pra frente. Minha expectativa é que possamos retomar a normalidade institucional, com liberdade de expressão ampla, imunidade parlamentar inviolável e censura proibida pela Constituição.

Qual é o reflexo político dos ataques de 8 de janeiro?

As invasões e depredações têm que ser condenadas, mas não podemos utilizá-las para suprimir a oposição democrática.

O presidente Lula tem feito críticas à autonomia do Banco Central e à atuação de seu presidente, Roberto Campos Neto. A discussão da autonomia tem espaço no Senado?

Essas declarações são lamentáveis. O governo anterior era muito criticado pelo ataque às instituições. E agora estamos vendo novamente ataques às instituições, basicamente à autoridade monetária. O presidente Lula está mais voltado à percepção de que a economia não vai crescer, a picanha que foi prometida não vai ser entregue e busca transferir a responsabilidade à autoridade monetária.

Pretende se candidatar ao governo do Paraná em 2026?

Meu foco é fazer um bom trabalho no Senado. No momento, não está no horizonte.

Apuração aberta a pedido de Flávio segue em sigilo

Receita negou solicitação via Lei de Acesso para dar transparência a processo sobre suposto acesso indevido a dados do senador

AGUIRRE TALENTO
atalento@edglobo.com.br
BRASÍLIA

A atual gestão da Receita Federal rejeitou um pedido feito pelo GLOBO via Lei de Acesso à Informação e manteve em sigilo um procedimento aberto pelo órgão a pedido do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) para apurar supostos acessos indevidos aos seus dados. A decisão de não fornecer as informações foi tomada pela nova gestão da Receita, já sob o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Ainda cabe recurso à decisão.

A apuração interna foi solicitada pelos advogados do filho mais velho do ex-presidente Jair Bolsonaro para tentar comprovar uma tese da defesa na investigação das rachadinhas, esquema de desvio de recolhimento de salário de servidores na época em que Flávio era deputado estadual no Rio. A defesa argumentava que os dados fiscais do parlamentar haviam sido acessados indevidamente por servidores do órgão para auxiliar na investigação. A suspeita não foi comprovada, como mostrou o jornal Folha de S.Paulo, mas mobilizou a estrutura da Receita.

O procedimento de apuração na Receita Federal inicialmente foi tornado público quando a investigação foi concluída, em fevereiro do ano passado, mas o órgão adotou uma mudança de entendimento e, meses depois, decretou sigilo.

Uma das promessas de campanha de Lula era revogar sigilos de cem anos decretados pelo governo Bolsonaro, que foram alvos de críticas por parte do petista durante os debates na corrida eleitoral.

CRISTIANO MARIZ/07-12-2022

Estratégia. No governo Bolsonaro, Receita abriu apuração a pedido de Flávio

A chefe de Gabinete da Secretaria Especial da Receita Federal, Mirian Takada, que assina o despacho mantendo o sigilo na documentação, argumenta que o processo contém informações da "vida privada e intimidade".

"A Receita Federal está impedida de divulgar informações relacionadas a procedimentos e situação fiscal de contribuintes", escreveu, acrescentando que tarjar informações pessoais para divulgar o restante da documentação seria "desarrazoado".

NA WEB
PARA CUMPRIR ORDEM JUDICIAL
Apreensão de CNH e passaporte
STF aprova medida, desde que não afete direitos fundamentais; ação foi do PT

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

TRAGÉDIA ANUNCIADA

Funai recebeu 36 alertas sobre ianomâmis no ano passado

PATRIK CAMPOREZ
patrick.camporez@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Denúncias enviadas à Funai no último ano de mandato de Jair Bolsonaro revelam que a crise humanitária dos ianomâmis era uma tragédia anunciada. A fundação recebeu 36 alertas sobre as más condições enfrentadas pela etnia entre abril e novembro, equivalente a cinco por mês. Dos próprios indígenas, de organizações internacionais, como a ONU, e de braços do Estado como o Ministério Público Federal.

Os relatos eram de estupros, disseminação de doenças e desnutrição. Procurada para comentar quais providências foram tomadas a respeito dos ofícios, a Funai não se manifestou.

Abril marca o início do agravamento da crise. No dia 25, o Conselho Distrital de Saúde Indígena local divulgou que uma menina de 12 anos havia morrido após ser estuprada por garimpeiros. Entidades nacionais e estrangeiras passaram a denunciar o que se passava na região à Funai. O GLOBO teve acesso ao material por meio da Lei de Acesso à Informação.

Três dias depois, líderes ianomâmis pediram de socorro à Funai, denunciando a ação de garimpeiros ilegais. "Nossas famílias estão adoecendo e morrendo de doenças facilmente tratáveis. Nossos jovens estão morrendo pela violência das armas de fogo trazidas pelos garimpeiros", dizia o apelo da Hutukara Associação Yanomami.

Outros líderes fizeram denúncias, por meio do Disque 100, canal do governo federal, que eram retransmitidas à Funai. "Crianças da Terra Indígena Yanomami estão morrendo com sintomas de malária e desnutrição, sem receber tratamento médico", escreveu um indígena em 9 de maio de 2022.

Conforme a situação se agravava, algumas organizações internacionais passaram a enviar representantes à região, como o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos. Escalado para a missão, Jan Jarab colheu relatos na reserva de 22 a 26 de maio e enviou um relatório à Defensoria Pública da União, que o remeteu à Funai.

O funcionário da ONU já classificava o caso como uma "grave crise humanitária e de direitos humanos" e contou ter presenciado casos de desnutrição infantil. Ele também citou a introdução de álcool e drogas, além de "abusos sexuais contra mulheres e meninas por garimpeiros".

A Comissão Interamericana de Direitos Humanos também cobrou do governo medidas para prevenir a exploração e a violência sexual "contra as mulheres e crianças". O documento foi ainda para a Polícia Federal.

Um dos alertas partiu de quem hoje preside a Funai: em 14 de setembro, a então deputada federal Joenia Wapichana denunciou ao Ministério da Justiça a morte de seis crianças nas regiões de Xitei e Surucucus, na Terra Indígena Yanomami. A parlamentar disse que as mortes envolviam falta de assistência à saúde indígena. Dois dias depois, o caso foi enviado à Funai e à Polícia Federal.

Procurada, a PF disse que todas as informações recebidas são analisadas e, "sendo constatadas a materialidade do fato e a existência de indícios de autoria, devidamente investigadas". A corporação não respondeu se investigou as denúncias de Joenia.

OPERAÇÃO ÊXODO

Iniciada no domingo para acompanhar a saída de garimpeiros da terra ianomâmi e reforçar a segurança de cidades que podem ser usadas como rota de fuga dos invasores, a Operação Êxodo, da Polícia Militar de Roraima, abordou 875 pessoas e 139 veículos em dois dias. *(com informações do g1)*

> *"Nossas famílias estão morrendo de doenças tratáveis. Nossos jovens estão morrendo da violência das armas de fogo dos garimpeiros"*
> **Hutukara Associação Yanomami,** em abril

> *"Grave crise humanitária e de direitos humanos"*
> **Jan Jarab,** da ONU, que visitou reserva em maio

FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL

Cena poderia ter sido evitada. Criança ianomâmi recebeu atendimento no Hospital de Campanha da FAB na Casa de Saúde do Índio, em Boa Vista

O garimpo ilegal e a emenda do PT

Proposta pelo deputado federal Odair Cunha (PT-MG), uma legislação de 2013 sancionada pela então presidente Dilma Rousseff, que prevê a boa-fé na venda de ouro a distribuidoras de títulos e valores mobiliários, é apontada por especialistas como responsável por estimular invasões a terras indígenas e facilitar o comércio de metal extraído ilegalmente. A norma foi incluída por um "jabuti": uma emenda de Odair a uma medida provisória que tratava de seguro agrícola.

— A gente fala que se estabeleceu uma cena de crime perfeito. A pessoa tira o ouro da terra indígena e vai vender apenas preenchendo um papel — diz a advogada Larissa Rodrigues, do Instituto Escolhas, organização que pesquisa temas ambientais, entre eles o garimpo ilegal.

Uma Ação Direta de Inconstitucionalidade proposta no STF pelo PSB e pela Rede pede a suspensão dos efeitos do dispositivo. A ex-deputada federal e presidente da Funai Joenia Wapichana apresentou um projeto de lei sobre o mesmo tema no Congresso Nacional, no ano passado.

Ao jornal Folha de S.Paulo, Odair justificou que "ocorreram falhas de fiscalização e a criminalidade no setor foi disseminada por estímulo do ex-presidente Jair Bolsonaro". Ele alegou que a presunção de boa-fé contribuiria para a fiscalização dos órgãos públicos, como "um elemento a mais para identificar a origem do ouro". Mas agora, o deputado defende que a legislação seja revista, para "manter a fiscalização rigorosa com medidas que coíbam ilegalidades, danos ao meio ambiente e ataques aos povo indígenas". *(Paulo Assad)*

ENTREVISTA

Paulo Teixeira, MINISTRO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

'TEM QUE SER FEITO ASSENTAMENTO'

SÉRGIO ROXO sergio.roxo@oglobo.com**BRASÍLIA**

Ministro do Desenvolvimento Agrário, o deputado licenciado Paulo Teixeira (PT-SP) afirma que o governo pretende desenvolver um projeto de assentamento em áreas desmatadas na Amazônia. Segundo Teixeira, a iniciativa não causará danos ao bioma e será articulada com o Ministério do Meio Ambiente.

O ex-presidente Jair Bolsonaro disse que distribuiu 400 mil títulos de terra. Qual avaliação vocês fazem dessa distribuição?

Não são títulos que você possa registrar em cartório. Houve um açodamento. Houve um questionamento de como foram alienadas terras a preços muito menores que os de mercado.

O governo vai rever esses títulos?

Vamos avaliar com o nosso jurídico a orientação do Tribunal de Contas da União, que aponta uma série de erros e equívocos.

O MST cobrou um compromisso com a reforma agrária. Existe esse compromisso?

Achamos que nessas terras públicas que foram desmatadas ilegalmente na Amazônia tem que ser feito um rigoroso projeto de assentamentos e de reflorestamento, em diálogo com o Ministério do Meio Ambiente. Para que você tenha uma floresta de pé e possa ter uma exploração econômica adequada. Por exemplo, a exploração do açaí, do dendê, do cacau. Você pode reflorestar com plantas que sejam economicamente viáveis e que deem resultados econômicos para os agricultores.

O assentamento não pode inibir o reflorestamento?

É um assentamento com projeto de reflorestamento. Nossa estratégia é desenvolver os assentamentos com assistência técnica, crédito, infraestrutura e, ao mesmo tempo, ter uma estratégia de formação de associações cooperativas e agroindústria.

Há uma meta de assentamentos?

Agora que a gente está construindo. Tem que ter uma compatibilização com orçamento e terra disponível. Por isso ainda não queremos anunciar números.

A demanda por terra hoje é diferente da encontrada em outros governos do PT?

Há muitos trabalhadores rurais sem-terra, muitos acampamentos. Há muita demanda.

Um dos temas explorados na campanha era que a volta do PT poderia trazer de volta as invasões no campo. Como lidar com isso?

A gente quer uma política pública de acesso à terra, ao crédito, à assistência técnica e equipamentos e direitos no campo. Vamos trabalhar para que tudo seja resolvido na paz.

‘Fugir do senso comum faz diferença’, ensina Carina, redação nota mil

Pernambucana mencionou epistemicídio e pensadores brasileiros para garantir a melhor nota no texto para o Enem

PÂMELA DIAS
pamela.dias@oglobo.com.br

A estudante Carina Moura, de 18 anos, saiu do primeiro dia de prova do Enem confiante. Sabia que havia feito uma boa redação, mas não esperava que ontem, quando os resultados foram divulgados pelo Inep, estaria entre os alunos nota mil. A jovem agora se sente mais confiante numa aprovação na primeira tentativa para o curso de Medicina da Universidade Federal de Pernambuco.

— Era o meu sonho gabaritar, mas eu achava algo utópico (a nota mil na redação), mesmo tendo amado o tema e sabendo que tinha escrito bem. Meu problema era falta de repertório, e eu corri atrás para aprender, fazendo duas redações por semana. Fugir do senso comum faz diferença — recomenda a estudante.

Moradora de Frei Miguelinho, município pernambucano com cerca de 15 mil habitantes, Carina acredita que o seu diferencial na redação foi ter citado grandes personalidades no texto e boas propostas de intervenção, requisitos obrigatórios no estilo dissertativo-argumentativo do Enem. O tema sorteado para os vestibulandos no exame foi "Desafios para a valorização de comunidades e povos tradicionais no Brasil".

Na introdução, a estudante recordou a primeira fase do Romantismo brasileiro, marcado pelo forte sentimento de busca de identidade nacional, com a exaltação dos povos tradicionais, o que se encaixou ao tema. Nos dois parágrafos de desenvolvimento, Carina escreveu sobre a negligência governamental e falta de valorização da cultura e saberes do Brasil, citando o sociólogo Boaventura de Sousa Santos e a filósofa Sueli Carneiro.

Na conclusão, a estudante apontou a necessidade de o governo federal ampliar a verba às comunidades de povos tradicionais, incentivar projetos e palestras de conscientização e priorizar a fiscalização de territórios.

— Na redação, não precisávamos falar de cada povo e comunidade. Dava para fazer o texto a partir de uma abrangência total e citar os principais problemas que eles enfrentam. Uma coisa legal que citei foi o epistemicídio, um termo criado pelo Boaventura de Sousa Santos para explicar o processo de invisibilização de povos tradicionais, em detrimento da cultura e saberes europeus. A banca gosta de ler algo original, e por isso é importante fugir de conceitos que sempre são falados — explica Carina, reconhecendo que nem todos têm a chance de acesso às informações que relacionou na redação.

Apesar da nota mil, Carina avalia que não foi tão bem nas questões relacionadas a Ciências da Natureza, área com grande peso para o curso de Medicina. Mesmo assim, está confiante que será a mais nova caloura da UFPE.

ARQUIVO PESSOAL

"Diferencial". Carina citou Boaventura de Sousa Santos e Sueli Carneiro

‘Revogaço’ de decretos de armamentos parou blindagem de carros

PAULO ASSAD
paulo.santos@oglobo.com.br

O Decreto nº 11.366, um dos assinados pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no primeiro dia de governo, como parte do "revogaço" dos decretos do antecessor Jair Bolsonaro facilitando o acesso a armas, paralisou a blindagem de carros, segundo a Associação Brasileira da Blindagem (Abrablin).

A blindagem é classificada como Produto Controlado pelo Comando do Exército (PCE). O decreto de Lula revogou um item do Decreto 10.030, de Bolsonaro, que dispensava a necessidade de registro para uma série de PCEs e mencionava diretamente "veículos automotores blindados". A mudança do texto provocou dúvidas entre o Exército e empresas do ramo, que não sabiam como deveriam proceder.

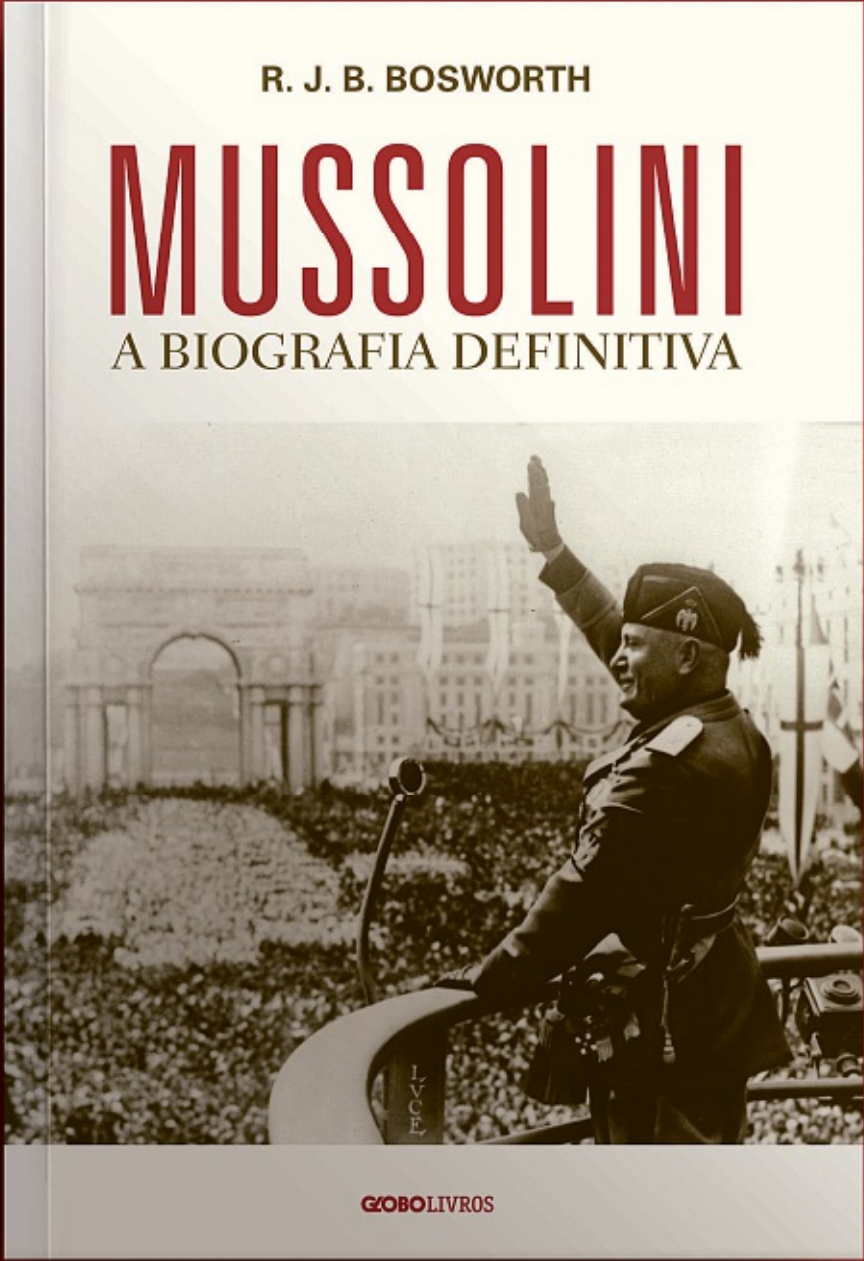
O Exército consultou a assessoria jurídica para saber como proceder, e com isso, paralisou a emissão de dois documentos necessários para a blindagem de carros.

— Se você quiser blindar, tem que pedir ao Exército pela blindadora, que faz o informe. Ao final do processo, o Exército emite a declaração de blindagem. É esse documento que te autoriza a tirar o carro da blindadora — explica Marcelo Silva, presidente da Abrablin.

Silva disse que clientes não conseguiram retirar seus carros das blindadoras:

— Criou um mal-estar geral, com muita falta de clareza dos órgão reguladores.

Silva contou que entrou em contato com a Diretoria de Fiscalização de Produtos Controlados do Exército na quarta-feira. A diretoria informou que a assessoria jurídica adotou o entendimento de que a mudança no decreto não afetava o processo de blindagem, que deveria ser normalizado. Procurado, o Exército ainda não se manifestou oficialmente.

— Eles afirmaram que a consultoria jurídica analisou o tema e que pode voltar ao normal — disse o presidente da Abrablin.

NA WEB
TUDO AZUL
'Twitter Blue' chega ao Brasil
Custo para ostentar selinho de verificação começa em R$ 42 mensais

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

INFLAÇÃO

METAS PODEM SER REVISTAS

Equipe econômica começa a discutir tema. Campos Neto seria a favor da mudança

MANOEL VENTURA
E GABRIEL SABÓIA
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Integrantes da equipe econômica iniciaram discussões internas para mudar metas de inflação já estabelecidas, vigentes para 2023, 2024 e 2025. Embora o presidente Lula venha criticando as metas e a taxa de juros, esse é o primeiro movimento concreto de mudança nos valores pactuados pelo governo.

Para este ano, a meta de inflação foi definida em 3,25%, um alvo decidido em 2020, em um contexto de forte queda na economia por causa da Covid-19. Em 2024 e 2025, a meta prevista é de 3%. Em todos os casos, há um intervalo de tolerância de 1,5 ponto para cima ou para baixo. Em 12 meses, o IPCA, índice de inflação oficial, registra alta de 5,77% (*leia mais na página 12*).

A expectativa do Focus para 2023 é que o IPCA feche o ano em 5,78%, ou seja, acima do teto da meta deste ano, de 4,75%. Para parte dos técnicos do governo, as metas estão baixas, considerando o atual patamar de inflação no Brasil e no mundo.

REUNIÃO DO CMN DIA 16

A meta de inflação deve ser perseguida pelo Banco Central na definição da taxa básica de juros, a Selic. Quando o Comitê de Política Monetária (Copom) aumenta a Selic, pretende conter a circulação de dinheiro para consumo ao encarecer o crédito e estimular a poupança. Ao reduzir a demanda, os preços tendem a cair.

O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, sinalizou a integrantes do governo que seria a favor de uma mudança na meta.

Ao diminuir os juros, o Copom barateia o crédito, incentivando produção e consumo, o que pode favorecer o crescimento da economia, mas também a inflação.

Ao alterar a meta de inflação, subindo os valores, o governo incentiva um movimento para reduzir o patamar de juros. A Selic hoje é de 13,75% ao ano. Esse número tem sido alvo de um bombardeio por parte do governo e de parlamentares da base aliada no Congresso.

O Palácio do Planalto teme que o atual patamar da taxa de juros prejudique o desempenho da economia.

A meta de inflação é definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), colegiado hoje formado pelos ministros da Fazenda, Fernando Haddad, e do Planejamento, Simone Tebet, e pelo presidente do BC, Roberto Campos Neto.

A primeira reunião do CMN sob o governo Lula está marcada para o dia 16 deste mês, e ainda não se sabe se a discussão será conclusiva. Em geral, a meta de inflação é discutida no CMN de junho.

Em janeiro, o presidente Lula fez a defesa de uma meta mais alta, de 4,5%, adotada nos governos petistas. Agora, técnicos do governo discutem alterar as metas atuais e para quais patamares elevar os atuais alvos.

Procurado, o Ministério da Fazenda não antecipa pautas nem temas que serão discutidos no CMN. "A manifestação será feita após a reunião, na divulgação dos votos, com os resultados", afirma a nota.

O Ministério do Planejamento afirmou que não discute pauta do CMN.

Quando a inflação termina o ano abaixo ou acima dos limites estabelecidos pelo CMN, o presidente do BC precisa escrever uma carta pública ao ministro da Fazenda para explicar as razões do descumprimento da meta. Isso ocorreu em 2021 e 2022, quando a inflação fechou acima do teto da meta.

Com relação ao ano passado, Campos Neto argumentou em carta a Haddad que a inflação de 2022 ficou acima da meta por conta de cinco fatores. São fenômenos globais, como alta do preço do petróleo e de outras *commodities*, e a retomada dos serviços e do emprego após o auge da Covid-19, de acordo com ele.

Alexandre Padilha, ministro das Relações Institucionais, afirmou ontem não estar a par de debate no governo a respeito de revisão de metas, mas disse que o tema é tocado pela Fazenda:

— Esse tema (inflação) vem sendo discutido pelo ministro da Fazenda, que conduz o debate. Nas reuniões, nos contatos que tive com o presidente do BC, em nenhum momento foi trazido este tema. Mas temos um esforço para que o Brasil não tenha taxas de juros tão elevadas.

Apesar de afirmar que não existe motivo para uma eventual crise, Padilha disse que o BC pode prestar contas ao Congresso sobre suas ações:

— Considero natural que o Congresso queira ouvir e dialogar com o BC.

LIRA DEFENDE AUTONOMIA

Após as críticas de Lula aos juros e à atuação do BC, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), afirmou ontem que o BC tem, na sua autonomia, uma "marca mundial" e que dificilmente isto "retroagirá", ao comentar a possibilidade de uma proposta de interferência na autonomia do BC ser aceita pelo Congresso:

— O Banco Central independente é uma marca mundial, e o Brasil precisa se inserir neste contexto. Tecnicamente, o Banco Central independente foi o modelo escolhido pelo Congresso e dificilmente retroagirá, é o que tenho escutado, é como a maioria do plenário pensa.

Já elencada por Lira antes como uma de suas prioridades, a análise da medida provisória de Lula que transferiu o Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) do BC ao Ministério da Fazenda será feita em breve. Ao explicar o porquê de ter se oposto à possibilidade de transferência do Coaf para o Ministério da Justiça no governo de Jair Bolsonaro (PL), Lira usou uma metáfora do futebol:

— O bom árbitro de futebol não tem a mãe xingada, passa despercebido. Assim como o Coaf, órgão técnico que tem de ir atrás de operações irregulares — disse.

JOSÉ CRUZ/AGÊNCIA BRASIL — **Presidente do BC.** Campos Neto já manifestou a interlocutores que seria a favor de rever a meta

SANDRA BLASER — **Ministro da Fazenda.** Haddad está à frente da pasta que tem maior interlocução com o BC

MAURO PIMENTEL/AFP — **Planejamento.** Simone Tebet participa do CMN, que define as metas de inflação

Para economistas, ainda não é hora de mudar o alvo do Banco Central

CAROLINA NALIN
E LETYCIA CARDOSO
economia@oglobo.com.br

Apesar das críticas do presidente Luiz Inácio Lula da Silva aos juros e da perspectiva de debate no governo sobre o tema, economistas avaliam que uma revisão das metas de inflação não seria o mais acertado em termos de política econômica.

Alessandra Ribeiro, economista da Tendências, diz que ainda é cedo para falar em espaço para corte de juros este ano, diante dos rumores de que o governo vai mexer na meta de inflação:

— Não tem nenhuma discussão com os agentes de mercado com argumentos técnicos para defender essa elevação da meta, e a forma como está acontecendo esse tipo de posicionamento em relação ao BC gera uma incerteza tremenda. O Banco Central fica sob ataque.

O principal risco que se cria, diante dos anúncios de mudanças nas metas, é a consequente impossibilidade de freio na inflação. Isso porque, se o BC perde credibilidade, o dólar sobe e o mercado continua aumentando as expectativas de inflação, o que inviabiliza espaço para redução dos juros, lembra Alessandra.

— O câmbio pode ter depreciação importante, e isso afeta preços que têm parâmetros internacionais. E, conforme as expectativas de inflação são reajustadas, produtores que utilizam esses parâmetros reajustam preços. Ficamos no pior dos mundos: atividade fraca, inflação mais alta e um BC que não consegue reduzir juros nesse contexto. É só tiro no pé.

Para Lula, a meta de inflação mais alta abriria caminho para o BC reduzir os juros adiante. Mas economistas ponderam que a mudança gera incertezas e pressiona o dólar, que tem impacto sobre uma série de preços, incluindo alimentos. E é o aumento nos preços da comida que afeta a população mais pobre.

— Ao contrário do que podem achar, de que uma revisão da meta possa abrir espaço para o BC cortar juros, a gente entende que isso dificulta o trabalho do BC, piora as expectativas e o obriga a ser mais duro, mantendo o nível da Selic elevado por mais tempo — afirma Carlos Lopes, economista do BV.

Para Flavio Conde, analista da Levante, é preciso rever a meta, mas mudá-la para 3,5%, por exemplo, não seria suficiente:

— É difícil baixar a inflação para a meta atual. Isso só aconteceria a custo de recessão e desemprego, o que nem governo, nem oposição querem.

O Ibovespa fechou em queda de 1,77%, aos 108.008 pontos, enquanto o dólar subiu 1,59%, a R$ 5,27.

Decisão sobre Selic não depende só de Campos Neto. Copom tem 8 diretores

RENAN MONTEIRO
renan.monteiro@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

As críticas do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) à política de juros de Roberto Campos Neto, presidente do Banco Central (BC), até agora serviram para deixar o mercado financeiro mais volátil, mas uma eventual troca no comando do BC não garantiria mudanças na Taxa Selic de uma hora para a outra.

A discussão sobre juros começa com a definição da meta de inflação. O Conselho Monetário Nacional (CMN), formado por Campo Neto, Fernando Haddad (Fazenda) e Simone Tebet (Planejamento), é que define o centro da meta e a margem de tolerância. O CMN se reúne, normalmente em meados do ano, para definir a meta de dois anos e meio adiante. A meta de inflação para 2023 foi definida em 3,25%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual, ou seja, teto de 4,75%. Mas o CMN pode, a qualquer momento, rever as metas ou o intervalo de tolerância da inflação.

Diante da meta imposta pelo CMN, o BC tem que trabalhar para ficar dentro do limite de inflação. Sua arma mais visível é a Taxa Selic. Ela é decidida pelo Comitê de Política Monetária (Copom), que se reúne a cada 45 dias para analisar o cenário econômico e definir a taxa que valerá até a próxima reunião. O Copom é formado por nove pessoas: o presidente do BC e oito diretores da entidade.

Campos Neto, com mandato até o fim de 2024, apesar de chefe da autarquia, não tem voz final sobre os votos dos oito membros do Comitê em relação aos juros. Uma fonte a par da "logística" do Copom diz que a ordem de votação é "irrelevante", pois as decisões são tomadas essencialmente com base em argumentos técnicos.

O mandato dos diretores de Política Monetária, Bruno Serra Fernandes, e Fiscalização, Paulo Souza, termina no próximo dia 28. O presidente Lula vai poder escolher nomes mais alinhados à base do governo. Com as duas substituições, a cúpula do BC fica com seis indicados em mandatos anteriores — de Jair Bolsonaro e Michel Temer — dificultando uma mudança geral do "clima" no Copom.

Além disso, os novos indicados passam por sabatina no Senado, o que pode barrar nomes mais propensos a reduzir juros já no curto prazo, sem pensar nos efeitos negativos para a trajetória da inflação. Toda mudança seria residual com eventual novo comando no BC, segundo as fontes.

FABIO GIAMBIAGI

oglobo.com.br/economia
economia@oglobo.com.br

Regra fiscal II: o teto

Em artigo anterior, discutimos qual deveria ser a atitude que o governo deveria ter acerca do chamado "extrateto", na regra que deverá propor ao Congresso nos próximos meses. Com vistas a colaborar nesse debate, este é parte de um conjunto de três artigos com ideias a esse respeito.

O artigo de hoje versará sobre o "X da questão", ou seja, qual deveria ser o valor X do teto no ano inicial de referência, que a sugestão aqui feita é que seja 2024. Em nosso próximo encontro, trataremos da proposta de regra de variação do teto de 2025 em diante.

Para que o leitor tenha uma ideia mais precisa do que está em jogo, tomemos como referência o ano de 2022. Nele, houve cinco números-chave em jogo, no critério dito de "valor pago": i) a despesa, de R$ 1,799 trilhão; ii) o teto, de R$ 1,681 trilhão; iii) as despesas sujeitas ao teto, de R$ 1,642 trilhão; iv) a chamada "margem", ou seja, o que poderia ter sido gasto dentro do teto e não foi, correspondente à diferença entre (ii) e (iii), ou seja, R$ 39 bilhões; e v) o "extrateto", que é a diferença entre o que foi gasto na prática e o valor das despesas sujeitas ao teto, que se referem a um universo parcial do gasto total, levando em conta as exceções. Este item é então o resultado de subtrair da despesa (i) o item (iii), subtração essa que nos dá o resultado de R$ 157 bilhões.

Deixando de lado possíveis despesas futuras que continuariam a ser excepcionalizadas na rubrica de "créditos extraordinários", isso significa que o teto futuro deveria ser razoavelmente superior ao atual, pelo fato de medir coisas diferentes, uma vez que o atual não contempla uma série de exceções tratadas como parte do "extrateto" e que, na regra futura, seriam levadas "para dentro" do teto. Assim, esse princípio, se tivesse sido adotado em 2022 deveria levar, grosso modo, a um teto que corresponderia à despesa observada de R$ 1,799 trilhão, mais a margem que não foi gasta de R$ 39 bilhões e que poderia ter sido gasta, soma essa que dá um total de R$ 1,838 trilhão.

A proposta é que a regra a ser apresentada pelo governo considere uma hipótese de despesa prevista para 2023 de R$ 1,980 trilhão e sinalize para um valor inicial de referência de 2024, com quatro componentes:

> ***A proposta é que a regra a ser apresentada pelo governo considere uma hipótese de despesa prevista para 2023 de R$ 1,980 trilhão***

- a inflação esperada para 2023, de 6%;
- um crescimento real de 1%;
- um ajuste preventivo de 0,5% para dar conta de possíveis diferenças entre a inflação prevista e a observada; e
- um *plus* da ordem de R$ 20 bilhões, para regularizar o valor do fluxo de precatórios, desfazendo a aberração cometida com a "PEC dos precatórios" de 2021, batizada na época pela imprensa como "PEC do calote".

O resultado dessa multiplicação é uma despesa em 2024 de R$ 2,150 trilhões. Assim, sugere-se que a proposta legislativa enviada pelo Executivo ao Congresso explicite esse teto global de despesa em 2024.

Considerando uma possível despesa de R$ 10 bilhões com créditos extraordinários, um PIB em 2023 de R$ 10,5 trilhões e, para 2024, parâmetros de crescimento do PIB e de variação do deflator implícito de 1,5% e de 5,0%, respectivamente, teríamos em 2024 um gasto potencial de R$ 2.160 bilhões e um PIB estimado em R$ 11,190 trilhões. Em outras palavras, o gasto seria de 19,3 % do PIB, exatamente o mesmo patamar de 2018, no final do governo Temer.

A diferença é que, naquela oportunidade, a receita líquida do governo central foi de 17,6% do PIB, enquanto em 2022 já tinha alcançado 18,9% do PIB, mesmo sob a gestão liberal de Paulo Guedes, razão pela qual faria sentido aspirar a ter como objetivo conservar esse valor em 2024, o que nos deixaria com um déficit primário da União de 0,4% do PIB, passível de virar superávit ainda no atual governo. A partir daí, seria necessário postular um crescimento do gasto modesto e inferior ao da economia, para voltar a reduzir paulatinamente a relação gasto/PIB, como entre 2016 e 2022.

Continua no terceiro e último capítulo, daqui a duas semanas.

Inflação cede, mas analistas não veem espaço para queda de juro

Números do comércio mostram atividade econômica mais fraca, com endividamento alto das famílias e salários baixos

BRENNO CARVALHO/14-10-2022

Em alta. Os preços dos alimentos subiram em janeiro 0,59% e foram a maior pressão no IPCA, juntamente com a gasolina

CAROLINA NALIN
carolina.nalin@infoglobo.com.br

A inflação caiu na passagem de dezembro para janeiro, de 0,62% para 0,53%. A indústria, por sua vez, fechou 2022 com queda de 0,7%. Já o comércio varejista terminou com alta de 1% — o menor crescimento desde 2016. Todos esses indicadores divulgados pelo IBGE reforçam a perda de fôlego da economia que já ocorria desde o fim do ano passado, antes de Luiz Inácio Lula da Silva assumir a Presidência.

Em um cenário sem turbulências e embates no front político, porém, a situação poderia corroborar para a queda da taxa Selic, atualmente em 13,75% ao ano, um dos instrumentos usados pelo Banco Central para controlar a inflação. Mas analistas avaliam que ainda é cedo para prever queda da taxa de juros no país em 2023, que promete ser um ano difícil para a atividade econômica e para o novo governo.

Para Fabio Bentes, economista-chefe da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), os números dão o tom da demanda mais fraca na economia. Resultado dos juros altos, baixos salários, crédito mais caro e esgotamento de um ciclo de consumo que ocorreu durante a pandemia, estimulado pelas transferências do governo e pela poupança das famílias.

Segundo dados do Banco Central, a taxa média de juros praticada entre pessoas físicas e as instituições financeiras subiu de 45% para 55,8% ao ano. Bentes lembra que essa é a maior taxa em quase cinco anos. Para ele, esse movimento e o comprometimento da renda com dívidas no maior nível histórico inviabilizaram a aceleração do consumo a prazo:

— Por mais que algumas variáveis tenham evoluído favoravelmente, como emprego e inflação, outras anularam essa melhora. Para frente não temos muita perspectiva de reversão do cenário. As expectativas para a inflação vêm sendo revisadas há oito semanas para cima e isso significa que não haverá espaço para redução dos juros — explica Bentes.

> *"Não dá para antecipar cortes de juros. Você está tendo alguns sinais positivos, mas ainda tem um progresso a ser feito em relação à inflação de serviços."*
>
> **Luciano Rostagno,** estrategista-chefe do Banco Mizuho

Alessandra Ribeiro, economista e sócia da Tendências Consultoria, afirma que a queda no ritmo da economia começou no fim do ano passado, com o efeito dos juros e o mundo crescendo menos.

Os índices de confiança do comércio e do consumidor e os juros futuros mais altos devem limitar decisões de consumo e investimento, diz Alessandra:

— Seria forçar uma realidade. Ainda é cedo para pensar em queda de juros.

Luciano Rostagno, estrategista-chefe do banco Mizuho, concorda:

— Não dá para antecipar cortes de juros. Você está tendo alguns sinais positivos, mas ainda tem um progresso a ser feito em relação à inflação de serviços. E ainda há riscos aqui e lá fora, com o Banco Central americano sinalizando juros altos, a China reabrindo a economia, o que pode pressionar preços de *commodities*.

Ele lembra que a questão fiscal, com as previsões de rombo nas contas públicas, provoca a desvalorização do real, o que pode gerar pressões inflacionárias por mais tempo.

ALIMENTOS EM ALTA

Puxado por alimentos e combustíveis, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) caiu de 0,62% em dezembro para 0,53% em janeiro. Este é o primeiro resultado na gestão do presidente Lula.

O número veio abaixo do esperado pelos analistas, que projetavam alta de 0,57%. Mesmo assim, nos últimos 12 meses, o índice acumula alta de 5,77%.

Dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados pelo IBGE, apenas o segmento de Vestuário teve queda média de preços de 0,27%. A maior pressão de alta foi do grupo Alimentação e bebidas, que avançou 0,59%. As maiores altas foram da cenoura, 17%, e da batata, 14% no mês.

— As altas nesses dois casos se explicam pela grande quantidade de chuvas nas regiões produtoras. Por outro lado, observamos queda de 22,68% no preço da cebola, por conta da maior oferta vindo das regiões Nordeste e Sul — explica o gerente da pesquisa, Pedro Kislanov.

A alta de 0,83% da gasolina também puxou o IPCA para cima.

Governo limita a 5% desconto de consignado em benefício

Análise do Cadastro Único encontra irregularidade em 2,5 milhões de transferências, com famílias que se dividem para receber mais

FERNANDA TRISOTTO E ALICE CRAVO
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O governo federal fixou em 5% o limite para descontos nos programas federais de transferência de renda, como o Bolsa Família (que substituiu o Auxílio Brasil) para pagamento dos empréstimos consignados (com desconto em folha). Antes, essa parcela era de 40%. A alteração foi publicada em portaria no Diário Oficial da União (DOU) ontem.

O valor anteriormente descontado para pagamento mensal da dívida não poderia passar de R$ 160 (40% de R$ 400, valor original do Auxílio Brasil, que havia subido para R$ 600 em caráter temporário). Agora, esse valor foi reduzido a R$ 30, equivalente a 5% do valor atual de R$ 600.

Além disso, o governo determinou que o número de prestações deve ser limitado a seis parcelas mensais e sucessivas, e a taxa de juros não poderá ser superior a 2,5% ao mês. Antes, os pagamentos poderiam ser feitos em até 24 vezes. Na prática, o governo limitou o comprometimento do benefício em dívidas.

As alterações valem só para as famílias beneficiárias do Bolsa Família que não tenham ainda contraído o empréstimo consignado até ontem.

A MP que autorizou concessão de empréstimo consignado para beneficiários do Auxílio Brasil foi sancionada pelo ex-presidente Jair Bolsonaro em agosto do último ano. Na ocasião, também foi liberado esse tipo de crédito para quem recebe o Benefício de Prestação Continuada (BPC).

O ministro do Desenvolvimento Social, Wellington Dias, afirmou que a medida era uma perversidade e que o governo mudou as regras da concessão de crédito para apoiar os mais vulneráveis. Ele disse que essas famílias ainda poderão contar com linhas de créditos específicas no Desenrola Brasil, ação que atenderá endividados ao dar mais prazo e juro menor.

Em outra frente, na revisão do Cadastro Único (CadÚnico), porta de entrada do Bolsa Família, foram encontradas evidências de benefícios pagos indevidamente, informou ontem o ministro. Dos 10 milhões de inscrições que estavam sob análise, cerca de 2,5 milhões apresentam algum tipo de irregularidade.

Esses casos são decorrentes, em sua maioria, da concessão irregular a famílias que constam como divididas apenas para engordar o benefício.

— Eu quero ser muito cuidadoso porque estamos lidando com seres humanos, pessoas que foram estimuladas a essa situação (de fracionamento familiar). Temos um foco de mais ou menos 10 milhões de beneficiários que estão na linha da avaliação de revisão de cadastro. Acreditamos que mais ou menos 2,5 milhões têm grandes indícios de irregularidade — disse ontem em Ceilândia.

Segundo o ministro, haverá um esquema especial para a retirada desses beneficiários, com "alguma forma de transição para alguns casos", disse Dias, que pretende que a análise do cadastro termine ainda este mês.

Anatel decide bloquear sinal de TV Box clandestina

Foco da ação da agência é preservar segurança da rede, pois equipamentos pirata oferecem riscos ao usuário. Aparelhos não homologados podem acessar conteúdo protegido por direitos autorais, o que é crime

MANOEL VENTURA
manoel.ventura@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) anunciou ontem medidas para combater os aparelhos conhecidos como "TV Box", que transmitem de forma clandestina o sinal da TV por assinatura. Esses equipamentos oferecem sinal ilegal das operadoras de TV paga por meio de aplicativos que imitam serviços da TV por assinatura e *streaming*. Segundo a agência, existem de 5 milhões a 7 milhões de aparelhos nessa situação.

A agência determinou o bloqueio dos equipamentos não homologados, o que será feito por meio das prestadoras de serviço de internet. O bloqueio começa nos próximos dias, afirmou a Anatel.

O presidente da agência, Carlos Baigorri, disse que serão bloqueados os servidores que transmitem o sinal para as caixas de TV pirata. Esses servidores quebram as senhas e acessam ilegalmente o conteúdo da TV, sem qualquer autorização.

Acessar a TV paga pela internet não é irregular. A irregularidade ocorre no momento em que o aparelho oferece o sinal da televisão de forma pirata, sem qualquer autorização e com acesso clandestino ao conteúdo, por aparelhos não homologados.

— Por meio de toda uma solução tecnológica, serão bloqueados os servidores, os computadores que distribuírem a chave para quebrar o código dos conteúdos (das TVs). A ideia é não permitir a conexão entre esse servidor e esses milhões de dispositivos. Quando o consumidor perceber que aquela caixa de R$ 400 não abre nada, ele vai parar de usar e jogar fora. Isso é um grande desafio — disse Baigorri.

IP SERÁ BLOQUEADO

Cada servidor tem um código próprio que o identifica na internet, chamado de IP. O que será bloqueado é o IP.

— Não será afetado nenhum IP que seja legítimo — afirmou Hermano Tercius, superintendente de Fiscalização da Anatel.

Os equipamentos de telecomunicações precisam de homologação da Anatel para serem comercializados e usados no Brasil. O processo de avaliação da conformidade e homologação busca garantir padrões mínimos de qualidade e segurança. O foco da ação da Anatel é preservar a segurança da rede, já que esses equipamentos não são homologados, de acordo com o conselheiro Moises Moreira. Equipamentos fraudulentos oferecem riscos.

Aparelhos não homologados destinados à recepção de sinais de TV a cabo ou de vídeo sob demanda podem acessar conteúdos protegidos por direitos autorais, o que é crime. Tanto a comercialização quanto a utilização de produtos para telecomunicações irregulares são passíveis de sanções administrativas que podem ir de advertência a multa, além da apreensão de equipamentos, diz a agência.

O foco da Anatel são as caixinhas de TV piratas, que oferecem serviço de televisão por assinatura sem necessidade de o usuário pagar um valor periódico para um programador. Elas conseguem oferecer esse serviço porque quebram os códigos das operadoras de TV.

Isso é diferente de um equipamento homologado, oferecido pode empresas como Google e Amazon, que permitem "espelhar" o sinal do celular na televisão. Esse espelhamento depende de o usuário ter um aplicativo e uma assinatura, no caso da TV paga.

1,4 MILHÃO JÁ APREENDIDO

O selo de homologado pela Anatel consta no aparelho e pode ter seus dados checados no site da agência.

Baigorri alertou para o risco desse tipo de equipamento, inclusive com possibilidade de criminosos acessarem dados bancários dos usuários:

— Quando você coloca uma caixinha dessa irregular, você está colocando um inimigo na sua casa. Ele tem a capacidade de roubar todas as informações da sua rede. Todas as informações passando pelo celular, ele tem capacidade de roubar. Tudo que você faz pelo celular, uma pessoa pode estar olhando do outro lado. Você entra no aplicativo do banco, e a senha fica exposta. Tudo que tiver naquela rede fica vulnerável.

A Anatel explicou que há diversas irregularidades nessas caixas de TV: utilização de equipamento não homologado, clandestinidade de telecomunicações, uso indevido de TVs por assinatura, prejuízo à ordem econômica e à competição, e risco à segurança cibernética.

DIVULGAÇÃO

Alvo. Aparelhos de TV Box apreendidos em operação da Anatel: bloqueio só vai atingir equipamentos não homologados

A agência informou também que retirou de circulação mais de 1,4 milhão de TVs Box ilegais. O valor estimado desses aparelhos apreendidos soma quase R$ 400 milhões.

A ação contra a pirataria faz parte do Plano de Combate ao Uso de Decodificadores Clandestinos da agência e visa coibir o uso de TVs Box não homologadas, ou seja, que não possuem certificado de conformidade de uso seguro.

A fiscalização observou a oferta desse tipo de produto pirata na internet e em feiras populares.

A Associação Brasileira de Televisão por Assinatura (ABTA) estima que, por ano, o impacto da pirataria na TV por assinatura custe R$ 15 bilhões.

A Anatel informou que há diversas vulnerabilidades em equipamentos de TV box não homologados. Os estudos conduzidos pela agência, que contaram com a colaboração de técnicos da Agência Nacional de Cinema (Ancine) e da ABTA, constataram a presença de malware — um software malicioso — capaz de permitir que criminosos assumam o controle do TV Box para a captura de dados e informações dos usuários, como registros financeiros ou arquivos e fotos que estejam armazenados em dispositivos que compartilhem a mesma rede.

Caixinha de TV pirata 'quebra' código de canais pagos e transmite sinal

BRASÍLIA

As caixinhas de TV clandestinas que estão na mira da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) usam a internet para receber o sinal da televisão. Para isso, um servidor central "quebra" os códigos dos canais pagos e transmite esse sinal para essas TVs Box irregulares. Elas também podem acessar serviços de *streaming*. Sem necessidade de assinatura, essas caixas custam em média R$ 400, de acordo com a Anatel, que estima que existem de 5 milhões a 7 milhões de aparelhos como estes no país.

A agência identificou cinco irregularidades envolvendo os aparelhos: a utilização de equipamento não homologado, a clandestinidade de telecomunicações (presta o serviço de transmissão de conteúdo sem autorização), o uso indevido do serviço de TV por assinatura, o prejuízo à ordem econômica e à competição, e o risco à segurança cibernética.

Vários modelos de aparelhos serão bloqueados. Apesar de se tratar de um recurso ilegal, pois acessa clandestinamente serviços restrito a assinantes, os aparelhos de TV Box são comercializados livremente em grandes sites de comércio eletrônico. Uma busca na internet mostra facilmente diversas ofertas. A Anatel já fez operações em galpões dessas empresas para combater a venda do equipamento irregular.

Há meios legais de assistir à TV pela internet e ainda modelos legalizados. Esses modelos exigem uma assinatura periódica ou são canais abertos. Esses casos não serão afetados.

A Anatel explica que o uso desses aparelhos traz riscos para o próprio consumidor, que pode enfrentar roubo de dados. Além da presença de malwares, foram identificadas falhas de segurança no processo de atualização dos aplicativos, permitindo que toda a informação trocada seja capturada e modificada por um atacante mal-intencionado, possibilitando, assim, a instalação de aplicativos maliciosos nos dispositivos.

Técnicos da agência também verificaram a possibilidade de o sistema operacional dos aparelhos admitir que terceiros possam ter acesso irrestrito ao dispositivo, com privilégios de administrador. *(Manoel Ventura)*

ENTENDA COMO VAI FUNCIONAR O BLOQUEIO

Como funcionará o bloqueio?
A Anatel vai bloquear servidores centrais que levam sinais ilegais para a TV Box. Cada servidor tem um IP, espécie de CPF da máquina. O trabalho de bloqueio começa com a denúncia ou identificação de que os servidores estão fornecendo conteúdo pirata. Com esses dados, a Anatel determina o bloqueio na rede desses servidores. As empresas que fornecem internet é que farão o bloqueio.

O usuário ou fornecedor pode ser responsabilizado civil ou criminalmente?
A pessoa que usa serviço clandestino pratica ilícito civil, e quem comercializa pode ser penalizado criminalmente, pois a atividade é ilegal. Segundo o artigo 183 da Lei Geral das Telecomunicações, quem comercializa o sinal incorre no delito de distribuição de sinais clandestinamente. O foco da Anatel, porém, não é no usuário, mas no fornecedor do serviço.

Tenho um aparelho como o Chromecast. Posso sofrer?
Depende. A Anatel vai bloquear aparelhos não homologados, o que não é o caso do Chromecast, do Google. Um Chromecast espelha o sinal do celular na TV. Caso o sinal espelhado seja legal, não há problemas. Mas se o usuário espelhar um sinal vindo de um servidor pirata, isso será afetado.

Qualquer aparelho pode ser bloqueado?
Apenas os que não são homologados pela Anatel e que fornecem sinais piratas.

Comprei uma TV Box em site confiável. Ela pode ser pirata?
Sim. A Anatel já fez diversas ações em galpões de sites conhecidos, como Mercado Livre e Amazon.

Como identificar se a TV Box que tenho é pirata?
Se ela não tem selo da Anatel ou o selo é adulterado, é pirata. Além disso, se você não paga por um serviço fechado de TV ou *streaming*, e mesmo assim recebe sinal, provavelmente o sinal é pirata.

Quais os riscos que o aparelho representa ao usuário?
A Anatel identificou a presença de softwares maliciosos nas caixas, capazes de permitir que criminosos assumam o controle da TV Box para a captura de dados e informações dos usuários, como registros financeiros ou arquivos e fotos que estejam armazenados em dispositivos que compartilhem a mesma rede. Foram identificadas falhas de segurança na atualização dos aplicativos, permitindo que toda a informação trocada seja capturada e modificada por um atacante mal-intencionado.

INDICADORES

IBOVESPA

-1,77% no dia
+3,37% em janeiro

DÓLAR

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,2309	5,2315
Turismo esp. (BB)	5,11	5,40
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,61

EURO

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,6290	5,6317
Turismo esp. (BB)	5,48	5,81
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	6,02

OUTRAS MOEDAS

	VENDA R$
Libra esterlina	6,4129
Franco suíço	5,7374
Iene japonês	0,0402
Peso argentino	0,0278
Peso chileno	0,0066
Yuan chinês	0,7805

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com/ucc e www.oanda.com.

ÍNDICES

IPCA IBGE	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Janeiro	6508,40	+0,53%	0,53%	5,77%
Dezembro	6474,09	+0,62%	5,79%	5,79%

IGP-M FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Janeiro	1163,465	+0,21%	0,21%	3,79%
Dezembro	1161,006	+0,45%	5,45%	5,45%

IGP-DI FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Janeiro	1143,861	+0,06%	0,06%	3,01%
Dezembro	1143,225	+0,31%	5,03%	5,03%

POUPANÇA

ATÉ 03/05/12	
06/03	0,5835%
07/03	0,5834%
08/03	0,5831%

A PARTIR DE 04/05/12	
05/03	0,5835%
06/03	0,5835%
07/03	0,5834%
08/03	0,5831%

0,0830TR

02/02	0,0844%
03/02	0,0828%
04/02	0,0831%
05/02	0,0831%
06/02	0,0831%
07/02	0,0831%
08/02	0,0827%

SELIC 13,75%

UFIR/RJ
Fevereiro
R$ 4,3329

UFIR (extinta)
Fevereiro
R$ 1,0641

UNIF
A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R$ 1,0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)

IMPOSTO DE RENDA

Janeiro de 2023

BASE DE CÁLCULO (R$)	ALÍQUOTA	A DEDUZIR
Até 1.903,98	Isento	-
De 1.903,99 a 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R$ 354,80
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
Acima de 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

Deduções: a) R$ 189,59 por dependente; b) dedução especial para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com 65 anos ou mais: R$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência Social; d) pensão alimentícia paga devido a acordo ou sentença judicial. Obs.: Para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à faixa. O parcelamento do IRPF se encerrou em 30 de dezembro.

INSS

Fevereiro de 2023

Trabalhador assalariado

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA (%)
Até 1.302,00	7,5
De 1.302,01 a 2.571,29	9
De 2.571,30 até 3.856,94	12
De 3.856,95 até 7.507,49	14

Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)

Trabalhador autônomo
Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R$ 260,40 (para o piso de R$ 1.302,00) e máxima de R$ 1.501,49 (para o teto de R$ 7.507,49)

SALÁRIO MÍNIMO	FEDERAL	RJ*
Fevereiro	R$ 1.302,00	R$ 1.238,11

* Piso para empregado doméstico, entre outros.

OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES:
Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IVBX-2: www.b3.com.br
CDB/CDI/TBF:
www.anbima.com.br
www.cetip.com.br
Taxa Básica Financeira (TBF):
www.bcb.gov.br. Clicar em "Estatísticas" e, posteriormente, em "Séries temporais"

FUNDOS DE INVESTIMENTO:
www.anbima.com.br. Clicar em "Fundos de investimento"
IDTR: www.fenaseg.org.br. Clicar na barra "Serviços" e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados
ÍNDICES DE PREÇOS:
FGV: www.fgv.br. IBGE: www.ibge.gov.br
Anbima: www.anbima.com.br

ENTREVISTA

Rodrigo Abreu / PRESIDENTE DA OI

Executivo afirma que operadora está ampliando a base de clientes de fibra e diz que a V.tal é um 'grande ativo' com liquidez, que poderia ajudar a alcançar uma 'resolução definitiva das dívidas futuras da companhia'. Ele aposta em uma solução positiva na arbitragem contra a Anatel

BRUNO ROSA bruno.rosa@oglobo.com.br

PRESIDENTE DA OI NÃO DESCARTA VENDER PARTE DA FIBRA ÓPTICA

Após vender sua operação de telefonia móvel para Claro, Vivo e TIM, a Oi, que semana passada conseguiu proteção da Justiça contra os credores, não descarta a venda de parte de seu principal ativo hoje, a V.tal, dona de uma rede de fibra óptica com mais de 400 mil quilômetros de extensão. A tele carioca tem 35% do capital da empresa. Em entrevista ao GLOBO, o presidente da Oi, Rodrigo Abreu, diz que isso pode ajudar a operadora em uma "resolução definitiva das dívidas futuras".

Por que a Oi decidiu entrar com um pedido de proteção contra os credores na Justiça?

Em um plano de longo prazo, a companhia está sujeita a variáveis que não são controláveis. Então, se você tem um aumento muito significativo da curva de juros e do câmbio, há impacto. E tudo isso no meio de uma situação complexa de macroeconomia, com pandemia, retração econômica e de consumo. Apesar de termos cumprido todo o plano, quando olhamos para a situação da companhia ainda há desafios a vencer e chegar na solução definitiva de uma empresa sustentável, que seja capaz de não precisar mais de nenhum tipo de ação não ortodoxa.

O que ainda há a fazer?

Uma das coisas é basicamente operar a companhia. É crescer a fibra, reduzir custos. Estamos crescendo a base de clientes de nossa fibra. Se não fosse isso, a empresa não existiria. Isso continuará a ser feito. Essa é a Oi do futuro que vai gerar resultado, com receita superior a R$10 bilhões. Vale lembrar que temos a participação na V.Tal (a Oi tem cerca de 35% do capital total), que também tem um potencial de futuro. Quem tem os clientes, provê o serviço e tem a receita da fibra somos nós, a Oi. E nós alugamos a rede da V.Tal para prestar o serviço. A Oi do futuro é uma companhia viável.

A empresa já vendeu diversos ativos, como operação móvel, infraestrutura e cabos submarinos. Ainda há alguma opção para aumentar o caixa?

Temos a discussão com a Sky para vender a operação de TV por assinatura via satélite. E vamos lembrar que um grande ativo que a companhia ainda tem e que, no futuro, a liquidez desse ativo seria importante para renegociar a dívida, é a própria participação da Oi na V.Tal. No futuro não se descarta que a liquidez da V.Tal ajude a uma resolução definitiva das dívidas futuras da companhia.

Um ponto importante para solução futura da Oi é o fim da concessão. Como estão as discussões com a Anatel?

Vamos equacionar a concessão, porque é um serviço deficitário. Temos um processo de arbitragem muito grande contra a Anatel. O órgão regulador tem a visão do que seria necessário para migrar para uma autorização, de forma a reduzir os custos regulatórios. E sem resolver isso, a companhia, por uma obrigação de contrato, presta um serviço que faz com que ela perca dinheiro. É crítico o equacionamento da concessão. O tema está sendo decidido em um painel arbitral numa câmara internacional chamada CCI. E está numa fase já relativamente adiantada. Temos muita confiança de que o resultado dessa arbitragem é um valor muito positivo e amplamente favorável à Oi.

E de quanto seria esse valor?

Os valores da arbitragem são certamente superiores a R$ 20 bilhões a favor da Oi. O que a Anatel tem a receber é um valor líquido, certo e definido, que é o das multas que devemos, de R$ 7 bilhões. Na questão da migração, temos potencialmente uma obrigação de investimento, mas essa migração é opcional. Então, se a Anatel falar que a gente precisa pagar R$ 12 bilhões para migrar, muito provavelmente a resposta da companhia é "não vou migrar, vou simplesmente devolver a concessão, que é plenamente deficitária, vou ser ressarcido por indenizações de bens não amortizados e vou cobrar o meu direito de arbitragem." A conta, na nossa visão, a favor da companhia sempre vai ser positiva. É um processo que tem que se resolver. Não adianta a gente resolver esse processo daqui a cinco anos e a companhia não sobreviver até lá por falta de caixa.

Há prazo para se encerrar a arbitragem contra a Anatel?

Esperamos que possa se resolver até 2024.

Esse processo pode atrapalhar a venda de ativos em andamento, como as torres fixas para a Highline (de R$ 1,6 bilhão)?

Esse tema está sendo analisado pelo grupo técnico da agência. Na visão da Oi, a operação proposta faz todo sentido e está dentro das normas da agência e da lei.

A Oi tem outra arbitragem com Vivo, Claro e TIM, devido aos ajustes de venda da operação móvel. Isso atrapalha?

Impacta, sim, pois R$ 1,5 bilhão é um volume bastante significativo (valor bloqueado pela Justiça e questionado pelas empresas no processo de compra da Oi móvel, de quase R$ 16 bilhões). Seguimos na busca de uma solução negociada. Já está em arbitragem, mas isso não impede uma negociação consensual. Ainda não há prazo para acabar.

E como estão as negociações com os credores financeiros?

O foco atual é a renegociação da dívida financeira. Se a dívida de 2016 fosse atualizada, seria de R$ 90 bilhões. E em valor bruto hoje está em R$ 33 bilhões. Ainda é uma dívida muito pesada. Essa renegociação é necessária.

Rodrigo Abreu. "A Oi do futuro é uma companhia viável"

LEONARDO RODRIGUES / VALOR/30-10-2019

Anatel vai antecipar 5G em áreas próximas a metrópoles

Pelo cronograma, cidades com mais de 200 mil habitantes só receberiam a tecnologia em 2026, mas agência vê 'apetite' das empresas

MANOEL VENTURA
manoel.ventura@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) deve antecipar a autorização para implementar o 5G em mais de mil cidades do país, afirmou ao GLOBO o presidente do órgão regulador, Carlos Baigorri. A tecnologia está sendo implementada gradualmente e já está disponível em todas as capitais do país, mas não necessariamente por toda a cidade.

A Anatel já autorizou que, a partir deste ano, as operadoras passem a oferecer a tecnologia nas cidades com 500 mil habitantes. O que a Anatel fará agora é permitir que as operadoras das cidades conurbadas a esses municípios também recebam o 5G, mesmo que tenham poucos habitantes. É preciso uma autorização da Anatel porque é a agência quem libera a faixa de frequência das redes. Essa faixa precisa ser "limpa", com a instalação de filtros em antenas parabólicas.

— A gente está vendo um grande apetite por parte das empresas, elas estão implementando o 5G muito mais do que têm obrigação — disse Baigorri. — Em vez de liberar só o município de 500 mil habitantes, fazermos uma abordagem por *clusters*. Então em todos aqueles municípios que fazem parte de um mesmo agrupamento, a gente vai liberar de uma vez.

MARCELLO CASAL JR/AGÊNCIA BRASIL/29-7-2022

5G. As operadoras estão se antecipando ao edital, diz presidente da Anatel

Pelo cronograma oficial, cidades com mais de 200 mil habitantes só receberiam a tecnologia a partir de 2026, em um calendário que vai até 2029 — quando será necessário atender 100% dos municípios com população igual ou superior a 30 mil habitantes (no mínimo uma antena para cada 15 mil habitantes).

— A gente vai liberar municípios que, pelo cronograma, só seriam liberados lá na frente, estendendo o uso da faixa para mil municípios neste ano, que é bem mais do que estava previsto no edital — afirmou Baigorri.

SEM QUEIXAS DE QUALIDADE

As empresas, porém, não necessariamente precisarão instalar o 5G em cidades com menos de 500 mil habitantes. Elas só são obrigadas a fazer o que está no edital.

— Uma coisa é a gente liberar a faixa, outra coisa é eles implantarem. A obrigação deles é implantar na data do edital. Mas o que a gente tem percebido é que o apetite das empresas é de fazer bem mais do que está no edital — disse Baigorri.

Mas há entraves na infraestrutura. Segundo levantamento da Conexis Brasil Digital, que reúne as empresas de telecomunicações e de conectividade, dez dos 26 municípios com mais de 500 mil habitantes não têm leis específicas para a instalação de antenas e infraestrutura necessária para a nova tecnologia.

Baigorri também afirmou que a Anatel monitora a qualidade dos serviços e que não há preocupação sobre isso neste momento:

— Não percebemos ainda, no nosso call center, algo significativo em termos de reclamação, até mesmo porque a base do 5G é pequena.

Gestora Infinity Asset bloqueia saques de três fundos

Suposta queda de rentabilidade levou a corrida de investidores. Empresa foi descredenciada da Anbima e recorre na Justiça

LETYCIA CARDOSO
letycia.cardoso@oglobo.com.br

A gestora Infinity Asset, que tem R$ 699,8 milhões sob gestão em 13 fundos, fechou três deles para resgate após uma corrida de investidores para saques. Todos eram aplicações de renda fixa.

O Infinity Select registrou retiradas de R$ 436,6 milhões, ficando com saldo de apenas R$ 281 milhões. Já o Infinity Lotus teve saques de R$ 50,6 milhões, restando R$ 98 milhões, enquanto o Infinity Tiger Alocação Dinâmica perdeu R$ 71,7 milhões, sobrando R$ 72,5 milhões.

Ao GLOBO, a gestora afirmou que muitos clientes pediram a retirada do dinheiro após uma reportagem em um portal na internet dar a entender que tinha havido queda de 59% na rentabilidade do principal fundo. Segundo eles, não houve perda, e o retorno do Infinity Select teria sido de 159% do CDI em 12 meses. Também negou que os fundos tivessem títulos de crédito privado.

R$ 436 milhões

É o montante que foi sacado do Infinity Select, depois de ter circulado que o fundo teria tido queda de 59% na rentabilidade

Os clientes que ainda têm recursos nos fundos terão de esperar a reabertura deles. Só então "poderão resgatar normalmente seus recursos, com saldo normal, sem nenhum tipo de perdas", afirma a gestora. Antes, em comunicado emitido ontem a parceiros e cotistas, a empresa havia afirmado que "o fechamento do Fundo para resgates e aplicações por parte da Administradora visa preservar o investidor para que não haja qualquer tipo de prejuízo ou transferência de riqueza, para que possa ser adotado o rito legal de acordo com a legislação."

Em dezembro do ano passado, a Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima) comunicou ter desligado a Infinity do quadro de associados, como resultado de um processo aberto em 2020 (nº ART004/2020), por "falhas no processo de acompanhamento dos riscos de crédito das operações realizadas nos fundos", "falhas no processo de rateio de ordens", conflito de interesses e por "não ter evitado práticas que possam vir a prejudicar a indústria de administração de recursos de terceiros e seus participantes." A Infinity recorreu, e o processo corre em segredo de Justiça.

Em 2019, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) instaurou um processo administrativo para apurar supostas irregularidades em operações realizadas com contratos de derivativos por fundos de investimentos geridos pela Infinity Asset, pelo comitente Infinity Capital e pela corretora Infinity, no período de setembro de 2014 a dezembro de 2016.

Um acordo oferecido foi rejeitado pela CVM em 2021, "considerando a existência de elementos que indicam a inexistência de cessação da prática por parte de quase todos os acusados." Assim, o caso ainda aguarda julgamento.

Justiça de SP decreta falência da Livraria Cultura

Rede pediu recuperação judicial em 2018, com dívidas de R$ 285 milhões. Empresa diz que vai recorrer da decisão. Juiz afirma que plano de recuperação judicial não foi cumprido

IVAN MARTÍNEZ-VARGAS
ivan.martinezvargas@edglobo.com.br
SÃO PAULO

Uma das redes de livrarias mais tradicionais do país, a Livraria Cultura teve sua falência decretada pelo juiz Ralpho Barros Monteiro, da 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais de São Paulo, na tarde de ontem. Ao GLOBO, o controlador da Cultura, Sérgio Herz, afirmou que a empresa vai recorrer da decisão.

A empresa de propriedade da família Herz havia pedido proteção contra a falência em 2018, ainda antes da pandemia, quando tinha dívidas de R$ 285 milhões. Hoje, das 13 livrarias que tinha em 2020, a empresa mantém, segundo seu site, apenas duas em funcionamento: a icônica loja no Conjunto Nacional, em São Paulo, e uma unidade em Porto Alegre.

Durante a pandemia, a Cultura descumpriu o plano de recuperação judicial aprovado por seus credores, mas conseguiu em 2021 aprovar um aditivo com elevados descontos a seus credores e condições mais favoráveis de pagamento. Na ocasião, a assembleia de credores que votou o plano chegou a reprová-lo por apertada margem, mas três credores que haviam votado contra disseram à Justiça que haviam errado, e o novo plano foi, então, aprovado.

MARCOS ALVES/10-6-2018

As últimas lojas. A unidade icônica da rede no Conjunto Nacional, em São Paulo: só restaram essa loja e mais um espaço em Porto Alegre das 13 que existiam

Em sua decisão, Barros Monteiro afirma que o novo plano de recuperação também não foi cumprido pela empresa. O magistrado cita pendências como a ausência de quitação das dívidas trabalhistas que deveriam ter sido integralmente pagas até junho de 2021, por exemplo.

"Ademais, a administradora judicial (espécie de síndica nomeada pelo juiz no âmbito do processo) consignou diversas vezes quanto à falta do envio das documentações necessárias para a elaboração do relatório mensal de atividades, bem como a inadimplência das recuperandas quanto às parcelas dos seus honorários", diz a decisão.

Desde setembro de 2020, a administradora judicial da ação, a Alvarez & Marsal, não recebeu honorários. A dívida acumulada com a consultoria é de R$ 806 mil e, recentemente, a empresa pediu para deixar o caso. Na decisão que decreta a falência da Cultura, o juiz nomeia como administrador judicial a Laspro Consultores, consultoria fundada pelo professor da Faculdade de Direito da USP Oreste Laspro que atuou em nas recuperações judiciais de Dolly, Maksoud Plaza e Ricardo Eletro.

A decisão ainda cita que, de acordo com a administradora judicial, havia "indícios de fraudes em movimentações financeiras realizadas por sócios da empresa" e "diversos credores também noticiaram o inadimplemento dos seus créditos".

ATIVOS PODEM IR A LEILÃO

Segundo o juiz na decisão, "está muito evidente que as devedoras não estão empregando esforços para o seu soerguimento (...). A recuperação foi pensada para socorrer apenas os devedores que realmente demonstrarem condições de se recuperar, posto que o seu processamento deve amparar somente devedores viáveis".

Para o juiz do caso, apesar de ser "notório o papel da Livraria Cultura (...) não apenas para a economia, mas para as pessoas, para a sociedade, para a comunidade é com certa tristeza que se reconhece, no campo jurídico, não ter o grupo logrado êxito na superação da sua crise".

Caso a Cultura não consiga reverter a falência na segunda instância, seus ativos serão leiloados para quitar dívidas. A chance de recuperação de crédito, no entanto, é pequena: os estoques das livrarias são, em sua maioria, de propriedade das editoras que fazem vendas consignadas.

Novo golpe do Pix: criminosos têm acesso a dados sigilosos

Relato viraliza nas redes. Segundo Febraban, origem é engenharia social

Um novo golpe do Pix se tornou alvo de denúncias nas redes sociais esta semana. Uma publicação da jornalista Marcella Centofanti viralizou, com vários internautas relatando situações semelhantes.

Na terça-feira, Marcella contou ter recebido uma ligação de um homem que se dizia funcionário do Itaú Unibanco, afirmando que a conta dela havia sido invadida e fora bloqueada "por medida de segurança". Ele pediu que ela trocasse a senha e depois deu detalhes sobre movimentações financeiras recentes. Ela ouviu até mesmo a música que toca nas ligações oficiais do banco.

O suposto funcionário disse, então, que havia identificado três depósitos, entre R$ 9 mil e R$ 10 mil cada, que ela disse não reconhecer. Ele pediu então que a jornalista repetisse as transferências para as mesmas contas porque, com isso, "o banco reconheceria a duplicidade e cancelaria a operação".

DESLIGUE IMEDIATAMENTE

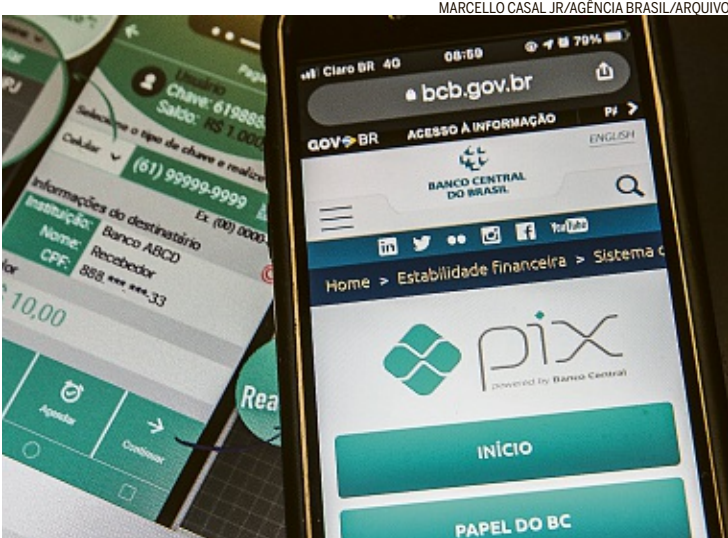
Segundo Marcella, foi nesse momento que desconfiou tratar-se de um golpe. Ela disse ao homem que aquela operação não fazia sentido e desligou, telefonando imediatamente para a gerente da sua conta. A assistente desta ressaltou que "o Itaú não pede para fazer uma transferência para cancelar outra" e afirmou ser um golpe. Mas, perguntada sobre como o criminoso pôde saber detalhes de sua conta, a assistente admitiu que o banco não sabia.

Para Marcella, o que mais surpreendeu foi o fato de o criminoso ter dado informações exatas sobre o seu extrato daquele dia. Ela garantiu que não clica em links de bancos recebidos por mensagens.

"O detalhe mais importante desse golpe é o acesso ao meu extrato bancário do dia. Foi isso que me fez acreditar na veracidade da chamada. Esse dado sigiloso só pode ter sido vazado pelo banco", afirmou ela nas redes.

Na quarta-feira, ela contou ter sido contatada pelo banco, que informou que "o acesso do bandido" havia sido identificado. Mas ela não teve uma resposta sobre como sua senha havia sido capturada.

Em nota enviada ao GLOBO, mas sem fazer menção ao caso relatado, o Itaú Unibanco garantiu que "investe continuamente em tecnologias para o fortalecimento de sistemas, aplicativos e sigilo de informações, além de seguir com rigor todas as diretrizes dos órgãos reguladores."

MARCELLO CASAL JR/AGÊNCIA BRASIL/ARQUIVO

Fraude. Criminosos pedem que Pix suspeito seja refeito para ser bloqueado

O banco reforça ainda "que ligações recebidas pelos clientes solicitando qualquer documento, senhas, dados cadastrais e financeiros, estornos ou a realização de transferências não são práticas da instituição, portanto, os clientes não devem, em hipótese alguma, digitar ou informar senhas no aparelho telefônico quando não efetuaram a ligação de forma ativa e espontânea."

O Itaú diz ainda que, caso receba uma ligação com esse tipo de abordagem, "o cliente deve desligar imediatamente e, a partir de outro aparelho telefônico, entrar em contato com a central de atendimento ou com seu gerente bancário."

'DESCONFIE NA HORA'

Procurada, a Federação dos Bancos Brasileiros (Febraban) afirma que o caso relatado "se trata de um golpe de engenharia social, que usa técnicas para enganar o indivíduo para que ele forneça informações confidenciais, como senhas e números de cartões, além de realizar transações financeiras para o golpista." A entidade assegura que o golpe não tem origem em brechas no sistema tecnológico dos bancos.

De acordo com a Febraban, nesses golpes o criminoso liga se passando por um funcionário do banco e diz que a pessoa foi vítima de uma fraude, mas que vai ajudá-la.

"Durante ligação, relata para a vítima transações que supostamente seriam de fraudes e que necessitam ser canceladas ou estornadas." O criminoso, então, pede para a pessoa digitar a senha no teclado do telefone, alegando desbloqueio da conta ou outro motivo. "Em alguns casos, o golpista bloqueia a senha da vítima através de erros de digitação, e, a partir daí, orienta a vítima a cadastrar uma nova senha."

De posse dessa nova senha, o golpista acessa a conta da vítima e consegue ver detalhes do extrato bancário. Ele então cita supostos depósitos/transações de Pix de alto valor e pede que as operações sejam refeitas para cancelar ou estornar as operações.

A Febraban alerta: "se receber esse tipo de contato, desconfie na hora." E também recomenda desligar e entrar em contato com o banco pelos canais oficiais, de preferência de outro telefone.

Trio de acionistas emprestará até R$ 2 bi para Americanas

Justiça do Rio diz que projeção de caixa apresentada demonstra a necessidade de aporte de recursos. Credores pediam R$ 15 bi

BRUNO ROSA
bruno.rosa@oglobo.com.br

A 4ª Vara Empresarial do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro autorizou que os acionistas de referência da Americanas, Jorge Paulo Lemann, Marcel Telles e Beto Sicupira, fundadores da 3G Capital, façam uma operação de financiamento de R$ 2 bilhões. A empresa entrou em recuperação judicial em 19 de janeiro.

De acordo com a decisão do magistrado, Paulo Assed Estefan, os acionistas afirmaram que é necessário o ingresso de recursos no caixa. A operação de financiamento será feita por meio da emissão de debêntures (títulos) não conversíveis em participação acionária. que somam R$ 2 bilhões.

A decisão foi antecipada pelo colunista do GLOBO Lauro Jardim. Segundo o juiz, a operação será dividida em duas partes. O primeiro, de R$ 1 bilhão, terá desembolso imediato e emergencial por parte dos acionistas de referência. O outro R$ 1 bilhão também ficará a cargo dos acionistas de referência se não houver outros credores interessados em participar da operação.

Segundo um especialista, na prática, os acionistas de referência passam a ser credores da companhia com a operação de financiamento. O valor é criticado pelos credores, que pedem injeção de ao menos R$ 15 bilhões na empresa.

Segundo nota da empresa, o financiamento vai se somar "a outras fontes de recursos que estão sendo exploradas pela companhia, incluindo a liberação de valores retidos por determinados credores", permitindo manter os investimentos em capital de giro e financiar obrigações como "o pagamento a fornecedores, empregados e parceiros".

DOMINGOS PEIXOTO/10-1-2023

Aporte em parcelas. Empréstimo dos acionistas será feito em duas partes

O juiz deu um prazo de cinco dias para que a Americanas apresente um edital com a operação financeira. O magistrado afirmou ainda que a projeção de caixa apresentada "demonstra a necessidade de aporte de recursos para a manutenção do fluxo de caixa, inclusive para repasse de pagamento para fornecedores do marketplace, cujos recursos meramente transitam nas contas" da varejista.

NA WEB
ZELENSKY EM BRUXELAS
'Ucrânia vencerá e entrará na UE'
Presidente diz em discurso que país também 'está defendendo a Europa'

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

APOSTA DE ORTEGA

Nicarágua liberta e deporta 222 opositores como gesto para reaproximar-se dos EUA

LA PRENSA AFP

Livres. A ex-pré-candidata presidencial Cristiana Chamorro chega aos EUA com o irmão Pedro Joaquín e o gerente geral do jornal La Prensa, Juan Lorenzo Holmann, em avião com outros deportados

MANÁGUA E WASHINGTON

O governo da Nicarágua libertou na madrugada de ontem 222 opositores, que foram deportados para os Estados Unidos, desembarcando na Virgínia. O anúncio foi feito por parentes e, horas depois, um tribunal confirmou a libertação dos presos políticos, que foram declarados "traidores da pátria" e perderam a nacionalidade nicaraguense. Os opositores foram presos no contexto da repressão que se seguiu aos protestos que eclodiram no país em 2018 contra o regime de Daniel Ortega, no poder desde 2007.

A perda da nacionalidade foi declarada pela Assembleia Nacional — dominada pelo regime, assim como o Judiciário — horas após as deportações. O órgão aprovou uma reforma na Constituição, por 89 votos a favor de um total de 91, para modificar o Artigo 21 da Constituição e acrescentar: "Os traidores da pátria perdem a condição de cidadãos nicaraguenses."

De acordo com o New York Times, a libertação aconteceu por meio de "um acordo negociado com Washington, marcando uma das maiores libertações de prisioneiros na qual os EUA já envolveram".

Segundo funcionários que não quiseram se identificar, "o governo da Nicarágua não buscou nada em troca", embora "concordasse em libertar os presos como forma de mostrar seu desejo de reatar as relações com os EUA". O governo americano afirmou que se trata de uma decisão unilateral da Nicarágua, que classificou como "positiva e bem-vinda".

"Embora tenhamos constantemente pressionado publicamente e em privado pela libertação dos presos políticos na Nicarágua, o governo da Nicarágua tomou sua própria decisão de liberá-los", explicou o governo americano em nota.

No comunicado, Washington afirma que facilitou o transporte e a entrada dos presos políticos no país e lhes dará "apoio de emergência", que inclui assistência médica, itens essenciais, custos básicos de vida e monitoramento psicossocial. O porta-voz do Departamento de Estado, por sua vez, afirmou que os libertados "deixaram o país voluntariamente" e poderão residir nos EUA durante dois anos.

REGIME BRUTAL

A Nicarágua vive sob um dos mais brutais regimes autoritários da América Latina. Após integrar a guerrilha sandinista contra a ditadura dos Somoza nos anos 1970 e 1980, Ortega, ao lado de sua mulher e vice-presidente, Rosario Murillo, se converteu ele mesmo em líder de um regime que tem características dinásticas e policiais e onde opositores políticos são perseguidos.

Julgamentos sumários foram realizados desde janeiro contra 47 presos políticos presos em 2022 pelo regime, que cerceia severamente o direito de reunião e a liberdade de expressão. O governo também conduz uma campanha contra a Igreja Católica, umas das poucas instâncias de resistência pública — em janeiro, três padres foram condenados.

Desde 2018, quando centenas de manifestantes foram mortos, os EUA impuseram sanções contra mais de 500 cidadãos ligados ao regime, incluindo altos funcionários, deputados e membros da família presidencial. À lista junta-se uma dezena de instituições públicas ou mistas, incluindo a polícia e a mineradora estatal. Desde então, já houve várias rodadas de sanções.

O jornal de oposição El Confidencial, que atua no exílio, disse que a "liberação unilateral representa um primeiro passo" para diminuir tensões e para uma reaproximação. Não há, no entanto, qualquer indício de que Ortega pretenda abrir mão do poder.

'JULGAMENTOS ESPÚRIOS'

Entre os libertados estão pessoas que estavam há mais de dois anos nas prisões Modelo e La Esperanza, e outros que permaneceram na prisão de El Chipote e em prisão domiciliar por mais de 600 dias. Organizações internacionais e exilados nicaraguenses reagiram com surpresa e esperança de mais avanços. Para o fundador do El Confidencial, Carlos Fernando Chamorro, a notícia fez pensar no fim do regime autoritário. Sua irmã, Cristiana — uma dos sete pré-candidatos à Presidência presos por Ortega em 2021— seu irmão, Pedro Joaquín, e seu primo Juan Sebastián foram libertados, e Chamorro, que fugiu do país logo após as prisões, não esperava nunca mais vê-los.

— É o primeiro passo para a liberdade de toda a Nicarágua. Todos os prisioneiros de consciência são inocentes. Eles foram condenados em julgamentos espúrios por crimes forjados e agora foram banidos. Ortega deve suspender o Estado policial na Nicarágua — disse Chamorro.

O escritor nicaraguense Sergio Ramírez, que foi vice de Ortega em seu primeiro mandato (1985-1990) e está exilado na Espanha, também expressou satisfação. "Hoje é um grande dia para a luta pela liberdade da Nicarágua, pois vários prisioneiros injustamente condenados ou processados são libertados de prisões nas quais nunca deveriam ter estado. Eles vão para o exílio, mas vão para a liberdade", tuitou.

Ortega ganhou a Presidência em 2006 após mudanças na Constituição para permitir que os candidatos vencessem sem uma maioria absoluta de votos. Desde então, foi reeleito três vezes, a última em 2021, em um pleito considerado uma farsa devido à inabilitação de sete potenciais candidatos opositores.

Chile decreta toque de recolher devido a incêndios florestais

Medida vale para 20 municípios de duas regiões do Centro-Sul do país

JAVIER TORRES/AFP

Estado de catástrofe. Incêndio florestal se aproxima da cidade de Chiguayante, província de Concepción, no Chile

SANTIAGO

Após uma semana, o governo chileno decretou toque de recolher noturno nas áreas mais atingidas por incêndios florestais no Centro-Sul do país, que deixaram até agora 24 mortos, mais de 2,1 mil feridos e cerca de 5,5 mil desalojados. A medida será estendida a outras regiões afetadas para evitar roubos e saques.

— O governo considera necessário estabelecer toques de recolher com o objetivo de garantir a segurança das pessoas afetadas pela emergência — disse o presidente chileno, Gabriel Boric.

O anúncio ocorre uma semana após uma onda de incêndios começar a varrer a região, e com a previsão de altas temperaturas, seca e ventos para os próximos dias, o cenário pode ser ainda pior. O número de incêndios ativos chega a 311, e 89 já estão sendo combatidos, os piores números desde o início da crise.

As chamas arrasaram mais de 309 mil hectares nas regiões de Maule, Ñuble, Biobío e La Araucanía, o que levou o país a decretar estado de catástrofe há alguns dias. O toque de recolher, que entrou em vigor hoje, de 0h às 5h, começou em pelo menos 20 municípios das regiões de Biobío e La Araucanía. Até agora, nenhuma proibição foi anunciada para Maule e Ñuble.

APOIO INTERNACIONAL

Em La Araucanía, a medida implicará restrições ao transporte público, principalmente na província de Malleco. É uma das áreas mais afetadas pelos confrontos entre grupos indígenas mapuche e forças de segurança, um conflito histórico por reivindicações de terras, que agora são de propriedade de empresas florestais.

A batalha incessante contra as chamas envolve mais de 5.600 brigadistas florestais e bombeiros voluntários, e já conta com apoio no terreno de contingentes de México, Colômbia e Espanha. Na quarta-feira, o governo brasileiro também anunciou o envio de equipes e um avião da Força Aérea para ajudar no controle do fogo.

A declaração do estado de catástrofe, um estado de exceção constitucional, permite medidas como a disponibilização de recursos adicionais para controlar a emergência e ir em socorro dos atingidos, e restringir o recurso às forças militares para a situação.

A seca que assola o Chile há 13 anos é um elemento que colabora para a agressividade dos incêndios.

Lula chega aos EUA para reforçar as relações

Presidente se hospeda na Blair House, residência de visitas do governo americano a menos de 200 metros da Casa Branca, para evitar que protestos bolsonaristas ameacem segurança, e terá encontro com Biden hoje

TALITA FERNANDES
Especial para O GLOBO
internacio@oglobo.com.br
WASHINGTON

Numa viagem para sedimentar o retorno de boas relações com os EUA após sua vitória nas urnas, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva desembarcou ontem em Washington, onde se encontrará hoje com o presidente Joe Biden. O brasileiro chegou às 16h48 (18h48 em Brasília) e foi direto à Blair House, onde ficará hospedado com a comitiva. A escolha do local, que fica a menos de 200 metros da Casa Branca, está ligado a questões de segurança, segundo O GLOBO apurou.

Embora Brasília reconheça que há risco de protestos e atos de bolsonaristas, integrantes da comitiva afirmam que não foi identificado nenhum risco relevante. Há também convocações na internet para atos de apoio a Lula.

O encontro entre Biden e Lula está previsto para as 15h30 (17h30 em Brasília). Eles se reúnem pouco mais de um mês depois que bolsonaristas radicais invadiram e depredaram as sedes dos três Poderes em Brasília, pedindo intervenção militar. Os atos brasileiros têm inspiração na invasão do Capitólio em 6 de janeiro de 2021, quando apoiadores do então presidente Donald Trump tentaram impedir a posse de Biden.

AMEAÇA À DEMOCRACIA

A ameaça à democracia nos dois países é tema de destaque para ambos os líderes. Desde a eleição de Lula, em outubro de 2022, Biden telefonou-lhe algumas vezes e condenou publicamente os atos golpistas.

Nos bastidores, o governo brasileiro espera um compromisso claro por parte de Biden em defesa da democracia. Porém, até o momento não há confirmação de uma declaração conjunta à imprensa dos dois presidentes, como costuma ser feito em visitas de líderes internacionais à Casa Branca. Brasília vem dizendo que busca, com a viagem, tirar as relações bilaterais do estado de "banho-maria" desde que Biden assumiu a Casa Branca, em janeiro de 2021. Fã declarado de Trump, Bolsonaro imprimiu em seu governo uma marca de alinhamento automático a Washington, mas as relações esfriaram desde que seu aliado foi derrotado pelo democrata, em 2020.

Na sequência do encontro bilateral, haverá uma reunião estendida com participação da comitiva presidencial e seus contrapartes americanos. O presidente brasileiro chegou aos EUA acompanhado dos ministros Anielle Franco (Igualdade Racial), Fernando Haddad (Fazenda), Marina Silva (Meio Ambiente) e Mauro Vieira (Relações Exteriores). Além deles, integram a comitiva o secretário-executivo do Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio, Márcio Elias Rosa, o assessor-chefe da Assessoria Especial da Presidência, Celso Amorim, e o líder do governo no Senado, Jaques Wagner. A primeira-dama, Rosângela da Silva, a Janja, também acompanha Lula e deverá ter uma conversa privada com a primeira-dama americana, Jill Biden, enquanto os presidentes conversam no Salão Oval.

Além da democracia e de temas comerciais, o governo brasileiro deve levar para a pauta do encontro a questão do conflito entre Rússia e Ucrânia, porto de divergência das duas partes. Lula tem se recusado a fornecer armamentos para os ucranianos e vislumbra ocupar um papel de negociador na dissolução da guerra. Já a gestão Biden tem dado suporte às forças de Kiev.

IMIGRAÇÃO E VISTOS

Há ainda a previsão de que a situação imigratória de brasileiros e a forma como Washington vem deportando pessoas indocumentadas ao Brasil seja revista. Outra perspectiva é de que os dois governos revejam a política de concessão de vistos para americanos e brasileiros. Em 2019, Bolsonaro abriu mão da exigência de visto para entrada de americanos no Brasil, o que é avaliado como uma perda de negociação pelo fim de uma política habitual de reciprocidade.

Além do encontro com Biden na Casa Branca, Lula deve aproveitar a Blair House para receber convidados. Na manhã de hoje, o petista se reunirá com o senador independente Bernie Sanders, que integra o grupo de parlamentares americanos que pedem a expulsão de Bolsonaro dos EUA. Bolsonaro está na Flórida desde de 30 de dezembro e entrou no país com visto oficial, mas agora aguarda a resposta ao pedido apresentado junto às autoridades americanas para obter visto de turista.

Lula também vai receber parlamentares democratas. Na sequência, o brasileiro terá um encontro com representantes da Federação Americana de Trabalho e Congresso de Organizações Industriais. Não há previsão de agenda de Lula fora da Blair House, com exceção da visita à Casa Branca.

RICARDO STUCKERT/PRESIDÊNCIA VIA AFP

Reaproximando os países. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva e sua mulher, Janja, chegam a Washington para uma visita oficial: ele e Biden têm na agenda a defesa da democracia contra ataques da extrema direita, meio ambiente, Ucrânia e China, entre outros temas

DESCONFORTO EMPRESARIAL

O governo brasileiro planejava um encontro empresarial em Washington, mas, na semana passada, os empresários foram informados da desistência pela Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex). Nos bastidores, membros do governo responsabilizam a demora da Casa Branca em confirmar o horário e a data do encontro entre Lula e Biden. Isso teria deixado o convite para os empresários de última hora, o que poderia resultar em esvaziamento. Além disso, havia preocupação de manter aliados do bolsonarismo longe da agenda empresarial.

A desmarcação sem justificativas claras por parte do governo foi alvo de queixa de empresários, que avaliam para fontes ligadas à organização que há uma "perda de oportunidade" por parte de Brasília.

A Casa Branca reforçou protocolos de segurança física de Lula e sua comitiva, mas também contra a Covid-19. Foi exigida de toda a comitiva e também da imprensa a declaração de vacinação contra a doença.

Ambivalência sobre Ucrânia é principal risco para brasileiro

Aparentar afinidade com Putin pode fazer desandar cooperação ambicionada

ANDRÉ DUCHIADE
andre.duchiade@oglobo.com.br

A visita-relâmpago do presidente Luiz Inácio Lula da Silva a Washington dificilmente terá como resultado o anúncio de algum acordo concreto importante. Seu principal propósito é funcionar como um contato inicial que estabeleça um clima auspicioso entre os presidentes, tendo na mira a relação em médio e longo prazo. A partir desse primeiro encontro, espera-se que a parceria floresça em áreas como o meio ambiente, e que a navegação por potenciais pontos de atrito, como questões comerciais, seja mais fácil.

Diferenças nas concepções sobre a guerra na Ucrânia são a principal ameaça capaz de fazer a cooperação ambicionada azedar. O presidente dos EUA, Joe Biden, investiu pesado no auxílio à Ucrânia contra a invasão de Vladimir Putin e tem no discurso de oposição à tirania um item central de sua provável campanha à reeleição.

Lula, por sua vez, mantém uma postura ambivalente, com condenações à invasão, mas também atribuições à Otan (aliança militar liderada pelos EUA) de responsabilidade pelo conflito. Após a declaração à revista Time no início de 2022 de que Volodymyr Zelensky, presidente da Ucrânia, "é tão responsável" quanto Putin pela guerra, buscou ser mais cuidadoso.

REPERCUSSÃO NEGATIVA

Mesmo assim, falas durante visita do chanceler alemão, Olaf Scholz, a Brasília na semana passada desataram repercussão doméstica negativa para o líder alemão.

Há uma compreensão por parte dos governos de que não vão convergir sobre todos os assuntos. Mesmo assim, um risco da visita é que o presidente brasileiro de algum modo aparente ter afinidade com Putin, possivelmente motivando reação de Biden. Se isso ocorrer, os planos de uma colaboração proveitosa a partir da diplomacia presidencial, hoje compartilhados por ambas as partes, podem ser inibidos:

— O que mais pode atrapalhar é um desentendimento a respeito da questão da Ucrânia. É um tema hipersensível — disse ao GLOBO Matias Spektor, professor de Relações Internacionais da FGV/SP. — Se ficar a impressão em Washington de que Lula está apoiando tacitamente Putin, ou fazendo um trabalho em benefício do presidente russo, a possibilidade de uma relação fluida irá por água abaixo. A prioridade absoluta de Lula deveria ser calibrar bem o que dirá em relação à Ucrânia.

Lula vai a Washington com cerca de 40 dias no cargo, o que mostra a prioridade dada pelas partes ao encontro. Brasil e EUA vivem uma inédita semelhança entre seus cenários internos, com parcelas importantes de suas populações radicalizadas à direita sob a liderança de ex-presidentes de tendências antidemocráticas, o que se materializou nas tentativas golpistas de 6 janeiro de 2021, em Washington, e 8 de janeiro deste ano em Brasília. A prioridade à pauta ambiental e climática nas agendas dos governos também os une.

A viagem integra a campanha brasileira para reintroduzir o país no palco das relações internacionais globais após os anos de exclusão sob Jair Bolsonaro, e as oportunidades bilaterais para o Brasil são várias. No clima, Lula pretende cobrar contrapartidas dos países desenvolvidos em apoio à Amazônia. Na Conferência do Clima de Glasgow em 2021, Biden prometeu pedir ao Congresso a alocação de US$ 9 bilhões para a conservação de florestas globais, um compromisso que ainda não cumpriu.

Washington também busca construir uma aliança de democracias contra o autoritarismo, e a pressão que fez em defesa do Estado de Direito em 2022, com alertas sobretudo às Forças Armadas, teve papel importante para tolher possíveis impulsos golpistas de Bolsonaro e seus aliados.

BARGANHAS CONTRA A CHINA

Além disso, Washington quer se contrapor à crescente influência chinesa na América do Sul e pode oferecer benesses como barganha. Estas incluem potenciais vantagens em longo prazo: como aponta Felipe Loureiro, professor de Relações Internacionais da USP, em sua competição com a China, Washington busca deslocar parte de suas cadeias produtivas. Embora isto ainda se dê no âmbito da especulação e enfrente obstáculos, é concebível que os EUA eventualmente queiram transferir parte dessas cadeias para o Brasil:

— Do ponto de vista das relações comerciais e econômicas mais amplas, há hoje uma desigualdade que favorece os EUA. Com o fim de reequilibrar mais as relações comerciais, poderíamos ver a inserção do Brasil em algumas cadeias americanas — afirmou Loureiro. — Mas isso é algo que leva muito mais tempo.

O tema democrático é permeado ainda por outras pressões, como a postura amistosa brasileira em relação a países com governo autoritários de esquerda latino-americanos como Venezuela e Cuba. A esse respeito, há uma flexibilização na postura de Washington em relação a Caracas, que há cerca de um ano busca canais diplomáticos com Nicolás Maduro, o que é mais um ponto que ajuda a reunião. Até a libertação de prisioneiros políticos pelo regime de Daniel Ortega ontem tem repercussões positivas para o encontro presidencial.

A múltipla sintonia faz com que Felipe Loureiro entenda que, apesar da chance de esfriamento da relação a partir de um escorregão em relação à Ucrânia, ela não é muito significativa, por simplesmente haver muitas convergências.

Ao lado de Scholz na semana passada, no entanto, Lula repetiu o ditado popular de "quando um não quer, dois não brigam". Na Alemanha, isto gerou reação desfavorável. Nos EUA, o brasileiro terá o desafio de caminhar em uma linha tênue para evitar o mesmo tipo de repercussão.

BULENT KILIC/AFP

Terra arrasada. Resgatistas ajudam um homem a carregar o corpo de uma criança retirado dos escombros em Antakya: quatro dias após terremoto, chances de encontrar sobreviventes diminuem

AMANDA SCATOLINI
amanda.scatolini@oglobo.com.br

Negligência em construções vira alvo de caça a culpados na Turquia

Grupo de mais de mil advogados se mobiliza para responsabilizar construtoras suspeitas de burlar regras de edificação, elevando número de mortes em terremoto, que já chega a 20 mil

Um grupo de mais de mil advogados turcos se mobiliza para tentar buscar e responsabilizar construtoras e empreiteiras após o terremoto de segunda-feira, cuja contagem de mortos no país já está em cerca de 18 mil — de um total de mais de 21 mil, incluindo as vítimas na região do Norte da Síria, também atingida pela tragédia — e sobe acentuadamente a cada dia. O objetivo da iniciativa — que ocorre enquanto as equipes de resgate intensificam as buscas por sobreviventes com chances cada vez mais reduzidas de êxito, quatro dias após o abalo sísmico — é investigar se houve desrespeito às normas de segurança de construção impostas por lei desde 1999, quando um terremoto de 7,4 de magnitude deixou mais de 17 mil mortos em Izmit, no Noroeste turco. Especialistas vêm indicando que essa é uma das causas do elevado número de mortes.

A partir daquele ano, o país atualizou os regulamentos de construções, de forma que novos projetos garantissem uma maior resistência estrutural diante de futuros abalos sísmicos. Mas, perante a magnitude da destruição agora, aumenta a suspeita de existência de várias construções irregulares, assim como negligência do governo, na região.

'CULPA É DO GOVERNO'

A mobilização envolve petições e coleta compartilhada de informações sobre as empresas, que serão disponibilizadas on-line para que, então, os participantes possam mover processos legais contra cada uma das companhias encontradas — mesmo aquelas que receberam apoio inicial do presidente Recep Tayyip Erdogan, cujo governo vem sendo alvo de críticas pela lentidão dos trabalhos de resgate e de ajuda às áreas afetadas.

Uma advogada envolvida na iniciativa afirmou ao GLOBO, no entanto, não haver grandes receios de que a iniciativa sofra forte repressão do governo. Há 20 anos no poder, Erdogan disputará novas eleições presidenciais em maio, e é de seu interesse terceirizar a responsabilidade pela tragédia nas mãos de empreiteiras e construtoras e manter sua reputação antes da disputa, avaliou a advogada, sob condição de anonimato.

— Erdogan provavelmente ficaria feliz em ver que outras pessoas são consideradas responsáveis por isso. Provavelmente ele vai dizer que "todos os responsáveis estão presos, é o nosso sucesso!" — disse.

Mas, em 2018, o próprio Erdogan anistiou construções irregulares no país, permitindo que empresas pudessem obter licença de construção que não seguissem a norma sob pagamento de taxas ao governo. Cerca de US$ 3 bilhões (em torno de R$ 15 bilhões) foram arrecadados com medida, mesmo em meio a alertas de arquitetos e urbanistas sobre os perigos representados por tais construções.

— É claro que a culpa é do governo, mas já sabemos que Erdogan não a assumirá e que nada acontecerá com ele. A parte difícil é que você não pode fazer nada sobre os erros de Erdogan. Não resta um único juiz que tenha coragem. Só os partidos da oposição estão falando sobre isso, mas só conversando, esperando que as próximas eleições mudem as coisas — declarou a advogada.

Ontem, entrou em vigor o estado de emergência de três meses para 10 das 81 províncias da Turquia, decretado por Erdogan na terça-feira. O número oficial de mortos no país torna esse terremoto o mais mortal desde 1939, sendo o sexto mais fatal deste século no mundo. O total, entretanto, deve ser muito maior, já que mais de seis mil imóveis foram destruídos. As baixas temperaturas do inverno e o passar do tempo potencializam os obstáculos nas buscas por sobreviventes, além de questões logísticas como a falta de acesso a algumas estradas.

AJUDA CHEGA À SÍRIA

Quase cem países já anunciaram envio de ajuda à Turquia e à Síria. Os Estados Unidos prometeram um pacote inicial de US$ 85 milhões (R$ 450 milhões) para ajuda emergencial. Segundo um comunicado da Agência dos EUA para o Desenvolvimento Internacional, os fundos para a Turquia irão para organizações parceiras "para entregar urgentemente a ajuda necessária a milhões de pessoas". Já para a Síria, a ajuda será realizada por meio de parceiros locais, já que os EUA se recusam a negociar com o presidente sírio, Bashar al-Assad, sancionado por Washington por causa da guerra civil de 12 anos no país.

Segundo a ONU, que enviou o primeiro comboio de ajuda à Síria ontem, o país tem enfrentado inúmeras quedas de energia como consequência do terremoto e dos tremores secundários, afetando hospitais e impactando a cadeia de suprimentos. Além disso, a neve também tem impedido os esforços de resgate na região, o que diminui ainda mais a esperança de encontrar sobreviventes nos próximos dias.

Especialista calcula até 180 mil sob escombros

> O especialista em terremotos Övgün Ahmet Ercan, da Universidade Técnica de Istambul, estima que possa haver cerca de 180 mil pessoas soterradas nos escombros de prédios que desabaram na Turquia e na Síria depois do forte terremoto que atingiu a região na segunda-feira.

> O cálculo foi feito com base no número de edifícios destruídos, que gira em torno de 6 mil, informou a revista britânica The Economist na terça-feira.

> Conforme o passar do tempo, porém, a esperança de encontrar sobreviventes diminui. Passados quatro dias do desastre, foram confirmadas quase 21 mil mortes, mas, diante da estimativa, a quantidade de vítimas fatais não deve parar de aumentar. Em meio a temperaturas gélidas, equipes de emergência prosseguem com as buscas pelos milhares de desaparecidos.

> Turquia e Síria contabilizam perdas econômicas gigantescas com os abalos sísmicos: de acordo com a agência de classificação Fitch provavelmente devem "superar US$ 2 bilhões e podem alcançar US$ 4 bilhões".

Resgates três dias depois do terremoto emocionam o país

Equipes correm contra o tempo para retirar sobreviventes dos escombros

ANCARA

Apesar das temperaturas abaixo de zero, que agravam a situação dos sobreviventes e dificultam o trabalho das equipes de emergência, os resgates de vítimas continuaram ontem na Turquia, no terceiro dia após o terremoto que devastou o Sul do país e o Norte da Síria, deixando um rastro de destruição e mais de 21 mil mortos até o momento.

Logo pela manhã, o governo turco usou o avião presidencial para levar 16 bebês resgatados sozinhos nos escombros de prédios destruídos. As crianças, todas com menos de 1 ano, foram levadas da cidade de Karamamaras para a capital, Ancara.

O transporte dos bebês foi divulgado nas redes sociais da ministra da Família e dos Serviços Sociais da Turquia, Derya Yanık. "Pegamos 16 bebês lindos, de 0 a 1 ano, desacompanhados e desamparados, e os transportamos de Karamamaras para Ancara. A saúde geral de nossas crianças é muito boa. Após os primeiros cuidados, serão atendidos em nossas instituições", escreveu.

90 HORAS SOTERRADA

Na mesma cidade, uma mãe e sua filha de 6 anos foram resgatadas de uma casa que desabou, 68 horas após o terremoto, segundo organizações de ajuda internacional. Perto dali, uma família de três pessoas, incluindo dois irmãos e sua mãe, também foi resgatada com vida pelas equipes de emergência, que celebraram.

Durante a noite de ontem, uma menina de 10 anos foi encontrada com vida após ter sobrevivido cerca de 90 horas sob escombros. Segundo o Corpo de Bombeiros Metropolitano de Antália, região em que foi encontrada, a primeira coisa que ela pediu após o resgate foi leite, uma vez que estava todo o período presa sem se alimentar.

Identificada como Hilal Saglam, ela ficou presa sob os escombros de um prédio localizado. Após ser socorrida e retirada do local desabado por bombeiros, ela, com o rosto coberto, chegou a acenar com uma das mãos para as pessoas que acompanharam seu resgate.

"A menina ferida, que foi levada para a maca com muita alegria e aplausos, foi encaminhada ao hospital para atendimento de ambulância", informou o Corpo de Bombeiros local.

BULENT KILIC/AFP

Fim do terror. Socorristas salvam a jovem Melda, de 16 anos, em Hatay

Outro resgate que emocionou o país foi o da jovem Melda Adtas, que ficou 80 horas presa nos escombros em Antakya. Um grupo de mineiros do Mar Negro que trabalha nos resgates na cidade ficou cerca de cinco horas trabalhando no local após moradores darem o alarme de que a jovem estava viva e presa nos escombros.

— Minha querida, minha querida! — gritou o pai ao vê-la ser resgatada.

78 MIL FERIDOS

Mais de 72 horas após o terremoto, o período com mais possibilidades de encontrar sobreviventes, as autoridades temem um aumento dramático do número de vítimas devido ao elevado número de pessoas que, calculam, continuam presas nos escombros.

Ao menos 78 mil pessoas ficaram feridas em ambos os países, segundo autoridades. Imagens de satélite divulgadas ontem mostram a dimensão do estrago causado pelo sismo, o sexto mais fatal do século.

Saúde

NA WEB
SÍNDROME RESPIRATÓRIA
Casos estão em queda, diz Fiocruz
Prevalência de SRAG associada à Covid-19 diminuiu no último mês no país

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

EDILSON DANTAS

Escolha firme. Marilise Gelinsk com a filha Cecília, de 1 ano; veganismo desde a gravidez

DILEMA VEGANO

Retirar alimentos animais da dieta infantil é seguro, mas requer cuidado

EDUARDO F. FILHO
eduardo.filho@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Recentemente, o Serviço Nacional de Saúde (NHS) do Reino Unido meteu o bedelho em um assunto inflamado e publicou diretrizes para pais que desejam que seus bebês sigam uma dieta vegana. Recomendações sobre a retirada de ingredientes de origem animal da alimentação de crianças tão pequenas são raras em documentos oficiais. Tampouco há consenso médico nesse terreno. Mas o fato é que a questão tem chegado com cada vez mais força aos consultórios de pediatras e nutricionistas.

Em seu posicionamento, os pesquisadores britânicos recomendaram aos pais que optem por retirar carnes e laticínios da dieta dos filhos que incluam bebidas à base de plantas, como leite de soja, aveia e amêndoa sem açúcar e fortificadas com cálcio.

A Academia Americana de Pediatria (AAP) ratifica que uma dieta vegana no início da vida pode ser segura e eficiente, desde que as crianças sejam acompanhadas de perto por pediatras e nutricionistas especialistas no assunto, pois eles saberão substituir as fontes de proteínas, gorduras, fibras e vitaminas.

O pediatra Daniel Becker, colunista do GLOBO, concorda que "não é obrigatório" dar carne para o bebê.

— Há muito preconceito com o veganismo, e a ciência já demonstrou que há proteína em abundância no mundo vegetal, e de ótima qualidade. Caso contrário o boi não seria desse tamanho só comendo folhas — diz.

Para ele, "não há uma contraindicação absoluta" do vegetarianismo estrito para crianças acima de 1 ano, desde que a alimentação seja acompanhada por um nutricionista ou pediatra.

— Ela pode comer uma variedade de vegetais e ingerir leite materno — afirma.

A nutricionista Alessandra Luglio, diretora do departamento de saúde e nutrição da Sociedade Vegetariana Brasileira (SVB), orienta que esses pais prestem atenção às fontes de nutrientes necessárias para o desenvolvimento dos filhos.

— Se não há alimentos de origem animal, aumentamos a porção de leguminosas e acrescentamos folhas verdes escuras como brócolis, couve e agrião, que trazem o aporte de ferro e cálcio encontrado nas carnes e laticínios. E precisa ter uma semente, como óleo de linhaça, para bater a meta de ômega 3. Gergelim ajuda no tempero e aumenta o teor de cálcio na refeição — explica.

A vitamina B12, afirmam os especialistas, deve ser uma das principais preocupações tanto durante a gestação da mãe vegana quanto depois do nascimento do bebê. Como sua principal fonte vem de ingredientes animais, geralmente a suplementação é necessária. A falta do micronutriente pode desencadear a anemia megaloblástica, aumentar o risco de doenças cardiovasculares e, o mais preocupante, de danos neurais, com consequências como irritabilidade, vômitos, apatia, regressão do desenvolvimento motor, retardo do crescimento e atrofia.

INSUFICIÊNCIA

Para a nutricionista Juliana Galvão, a eliminação de fontes animais na dieta pode criar dificuldades para atingir patamares desejáveis de certos nutrientes apenas pela alimentação.

— Podemos encontrar os nutrientes em produtos de origem vegetal, porém em menores quantidades e que não são absorvidos da mesma forma pelo corpo. O ferro e o cálcio, por exemplo, têm uma absorção maior quando consumidos em alimentos de origem animal. Ou seja, o bebê que não se alimenta de carnes vai precisar ingerir quantidades maiores para ter o mesmo aporte. Porém, precisamos lembrar que o estômago dele é pequeno. Caso seja incapaz de obter todos os nutrientes e vitaminas de que necessita, será obrigado a suplementar — defende.

Vegetariana há mais de 20 anos e vegana há pelo menos oito, Marilise Gelinsk queria se manter firme em suas convicções desde a gravidez. Durante a gestação, a médica da família até tentou fazê-la comer carne pelo menos uma vez por semana. Com o nascimento de Cecília, hoje com 1 ano e um mês, enfrentou a resistência de pessoas próximas. Agora suplementa as vitaminas A e D e o ferro da pequena, como a Sociedade Brasileira de Pediatria recomenda a todas as crianças.

A dieta de Cecília inclui alimentos como tofu mexido, leguminosas como lentilha, grão de bico, legumes cozidos e crus, além de óleo de linhaça. Na sessão de fotos que ilustra esta matéria, a bebê comeu purê de batata, salada e tomates. Marilise conta que pretende levar a filha para fazer exames de sangue e monitorar a necessidade de alguma vitamina ou nutriente, como a B12.

Indagada se deixará a filha comer carne se essa for sua escolha num futuro próximo, Marilise diz que ainda não cogitou a possibilidade, pois considera inconcebível que ela "pense dessa forma".

— Cada família tem uma rotina e cada pessoa é uma pessoa. Acredito que ela verá os animais como amiguinhos e que não podemos maltratá-los. Ela também vai perceber que é diferente e que vai precisar levar sua própria comida nas festas dos amiguinhos. Vamos sempre conversar sobre isso — diz.

HORA CERTA

Na opinião de Sonir Antonini, presidente do Departamento de Endocrinologia Pediátrica da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM), o assunto é complexo e precisa conciliar interesses.

— Pais têm direito de escolher qual será a alimentação dos filhos. Mas deve-se ser responsável e cuidadoso para não colocar a saúde de crianças em risco. E isso significa que até 1 ano de idade o bebê não deve ser vegano. E recomenda-se que antes dos 2 anos, por precaução e segurança, a criança também não seja — defende.

Um dos obstáculos mais frequentes dessas tentativas, para a nutricionista Juliana Galvão, é o tempo e a dedicação gastos no planejamento alimentar dos filhos veganos.

— A maioria dos pais que quer que seus bebês sejam veganos desiste por uma série de fatores. Eles devem ter cuidado especializado, destinar tempo para preparar as comidas, precisam de um grupo de apoio. Os pais podem ser veganos, mas será que os avós do bebê também são e estão a favor dessa dieta? Uma coisa é um adulto ser vegano, pois tem autonomia, outra é um bebê que precisa ser alimentado e supervisionado o tempo inteiro — diz.

> *"Há muito preconceito com o veganismo. A ciência já demonstrou que existe proteína vegetal em abundância e de ótima qualidade"*
>
> **Daniel Becker,** pediatra

> *"Podemos encontrar os nutrientes em fontes vegetais, porém em menores quantidades e que não são absorvidas da mesma forma"*
>
> **Juliana Galvão,** nutricionista

> *"Pais têm direito de escolher a alimentação dos filhos. Mas deve-se ser responsável e cuidadoso para não haver riscos"*
>
> **Sonir Antonini,** endocrinologista pediátrico

Suspeitas de rubéola reacendem alerta da doença

Quatro crianças da mesma escola foram isoladas em Goiânia, mas infecção foi descartada. Especialistas destacam perigo de novos surtos com a queda da cobertura vacinal, que está abaixo da meta desde 2014

BERNARDO YONESHIGUE
bernardo.yoneshigue@oglobo.com.br

Nesta semana, quatro crianças foram isoladas em Goiânia, capital de Goiás, por suspeita de rubéola. Os casos foram descartados, segundo informou a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) da cidade, porém acenderam o alerta para a baixa cobertura vacinal contra o vírus no país, abaixo de 60% em 2022, e a possibilidade de retorno da doença, que foi eliminada oficialmente em 2015.

Em nota, a SMS afirma que as crianças estudam na mesma escola e, após apresentarem sintomas da doença, na sexta-feira passada, foram afastadas e tiveram amostras coletadas, no sábado. O material foi analisado no Laboratório Central de Saúde Pública (Lacen) Dr. Giovanni Cysneiro e, anteontem, os resultados confirmaram não se tratar de casos de rubéola, nem de sarampo ou dengue. Três das crianças têm menos de 1 ano, e por isso ainda não foram vacinadas. A quarta tem 2 anos e foi imunizada.

Ainda assim, as suspeitas reacendem uma discussão que tem sido cada vez mais atual no Brasil: as quedas nas coberturas vacinais e os riscos de doenças antigas voltarem a dar as caras por aqui. Foi o caso com o sarampo. O país recebeu o certificado de eliminação em 2016, porém perdeu o status em 2019 após surtos serem registrados novamente.

— Um levantamento do Observa Infância mostrou que nos últimos anos, entre 2018 e 2021, tivemos 26 óbitos por sarampo de crianças menores de 5 anos, uma situação que não acontece no Brasil. São mortes inaceitáveis que podem ser prevenidas — afirma Patrícia Boccolini, doutora em saúde coletiva e pesquisadora do projeto da Fiocruz e do Centro Universitário Arthur de Sá Earp Neto (Unifase) que monitora a vacinação de crianças.

No caso da rubéola, o documento que atesta que a doença e a síndrome da rubéola congênita — problema que afeta os bebês cuja mãe foi contaminada durante a gravidez — não circulam mais no país foi obtido em 2015. No entanto, novos casos não são observados desde dezembro de 2008, quando o último foi confirmado no Estado de São Paulo. A conquista foi consequência direta do avanço da vacinação.

KENNETH PORNILLOS / WORLD BANK

Defesas. Tríplice viral, que protege da caxumba, sarampo e rubéola, é oferecida no Programa Nacional de Imunizações, com primeira dose aos 12 meses de vida

Naquele ano, ocorreu a Campanha Nacional de Vacinação para Eliminação da Rubéola, que, segundo relatório do Ministério da Saúde na época, foi a maior do gênero no mundo em número de doses aplicadas. De agosto a dezembro, foram 67,1 milhões de brasileiros protegidos, uma cobertura acima de 95% do público-alvo mapeado na ocasião.

TRÍPLICE VIRAL

Os esforços ajudaram ainda a combater o sarampo, uma vez que a vacina utilizada é a tríplice viral que, em duas doses, produz defesas contra caxumba, sarampo e rubéola. Hoje, ela é ofertada no Programa Nacional de Imunizações (PNI) para crianças com a primeira aplicação aos 12 meses de vida, e a segunda, aos 15. A proteção dura para toda a vida.

No entanto, desde 2014, último ano em que o Brasil atingiu a meta acima de 90%, a proporção de crianças protegidas no país vem caindo. Segundo números do DataSUS, apenas 56,5% do público-alvo completou a imunização com as duas doses em 2022. Em relação à primeira, o percentual foi de 79,6%.

— É um declínio anterior à Covid, que só piorou a situação. Precisamos melhorar as campanhas, que nos últimos anos ficaram muito abandonadas — diz Boccolini.

Hipertensão pode aumentar risco de envelhecimento ósseo

Pesquisa com animais mostrou que pressão alta eleva perigo de fraturas

PEXELS

Mais atenção. Pressão alta deve levar pacientes a monitorar osteoporose, afirma médico

Além de aumentar o risco de problemas no coração e nos rins, a hipertensão também pode acelerar o envelhecimento ósseo. De acordo com estudo apresentado na conferência Hypertension Scientific Sessions 2022, da American Heart Association, a qualidade óssea de camundongos jovens com pressão alta foi semelhante à de camundongos mais velhos sem a condição.

— Isso é um sinal de alerta, porque as perdas e danos ósseos facilitam as quedas e fraturas. Ao entender como a hipertensão contribui para a osteoporose, podemos reduzir o risco desse quadro e proteger melhor as pessoas de fraturas por fragilidade e uma qualidade de vida inferior — afirma o médico Marcos Cortelazo, ortopedista especialista em joelho e traumatologia esportiva, membro da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT).

No estudo, os pesquisadores compararam camundongos jovens com hipertensão induzida com animais mais velhos sem a condição para avaliar a possível relação da pressão alta com o envelhecimento ósseo. A idade dos animais jovens era equivalente a humanos de cerca de 20 a 30 anos. Nos mais velhos, a idade era equivalente a 47 a 56 anos.

Um grupo de 12 camundongos jovens recebeu angiotensina II, um hormônio que leva à pressão alta, por seis semanas. Outro grupo, de 11 camundongos mais velhos, também recebeu o hormônio, pelo mesmo período. Havia ainda dois grupos de controle, de 13 camundongos jovens e nove camundongos velhos, respectivamente, que não desenvolveram pressão alta.

FORÇA E DENSIDADE

Depois de seis semanas, os pesquisadores analisaram os ossos dos camundongos de todos os grupos usando uma técnica de imagem avançada. A saúde óssea foi determinada pela força e densidade do osso.

Os resultados mostraram que os camundongos jovens com hipertensão induzida tiveram redução significativa, de 24%, na fração de volume ósseo, de 18% na espessura do osso trabecular esponjoso (localizado no final de ossos longos, como fêmures e da coluna vertebral) e uma diminuição de 34% na força de falha estimada, que é a capacidade dos ossos de suportar diferentes tipos de força. A comparação foi com animais jovens sem a condição.

— A força de falha se traduz em ossos mais fracos. Na coluna, a fraqueza óssea pode levar a fraturas vertebrais mais tarde — diz Cortelazo.

Por outro lado, os camundongos mais velhos que receberam a infusão de angiotensina-II não exibiram perda óssea semelhante. De modo geral, as cobaias velhas, com ou sem pressão alta, exibiram uma qualidade óssea reduzida semelhante à dos animais jovens hipertensos.

Os pesquisadores também descobriram que os camundongos jovens hipertensos apresentaram aumento no número de moléculas sinalizadoras inflamatórias, indicando inflamação nos ossos.

"Esse aumento nas células imunológicas ativas nos diz que os camundongos mais velhos estão mais inflamados em geral e que um estado contínuo de inflamação, independentemente de terem pressão alta ou não, pode ter um impacto na saúde óssea", disse a principal autora do estudo, Elizabeth Maria Hennen, em comunicado.

— Em humanos, isso pode significar que devemos rastrear a osteoporose em pessoas com pressão alta — explica Cortelazo.

Do mar, surge uma esperança para tratar Parkinson

Pesquisadores descobrem substância extraída de esponja marinha com poder de neutralizar danos ao DNA, RNA e proteínas

Pesquisadores da Universidade da Califórnia em Los Angeles (UCLA) fizeram um importante avanço no campo da farmacêutica ao criar a primeira versão sintética de uma molécula, a partir da esponja do mar, capaz de tratar a doença de Parkinson e outros distúrbios semelhantes.

Conhecida como ácido lissodendórico A, a substância é capaz de neutralizar moléculas que danificam o DNA, RNA e proteínas. Com a abundância da quantidade de esponjas do mar, os laboratórios conseguirão desenvolver medicamentos muitos mais rápido e em larga escala.

"A grande maioria dos medicamentos hoje é feita por química orgânica sintética, e um dos nossos papéis na academia é estabelecer novas reações químicas que poderiam ser usadas para desenvolver rapidamente medicamentos e moléculas com estruturas químicas intrincadas que beneficiam o mundo", disse Neil Garg, professor de química e bioquímica da UCLA e principal autor do estudo.

A equipe de pesquisadores se deparou com um desafio logo no início do estudo, que foi a "lateralidade" da substância, ou seja, a existência de duas formas diferentes de moléculas que são quimicamente iguais, entretanto com aparências espelhadas.

A equipe de Garg superou essas dificuldades com o uso de alenos cíclicos como intermediários em um processo de reação de 12 etapas para produzir apenas o enantiômetro desejado do ácido lissodendórico A.

O avanço é considerado importante para a área farmacêutica e pode trazer grandes benefícios para a saúde humana.

"Ao desafiar o pensamento convencional, agora aprendemos a fazer alenos cíclicos e usá-los para fazer moléculas complicadas como o ácido lissodendórico A", comemora Garg.

CIÊNCIA

Roberto Lent
Neurocientista, professor emérito da UFRJ e pesquisador do Instituto D'Or

Drogas, adicção e solidão

Este foi o tema abordado em um número recente da revista Neuron sobre o trabalho de pesquisadores da Universidade Stanford (EUA), que ela mesma publicou. O trabalho revela os mecanismos neurais determinantes do isolamento social que se autoimpõem as pessoas dependentes de drogas, quando tentam interromper o uso compulsivo de heroína ou morfina — as drogas opioides. Ocorre o mesmo com a abstinência súbita de outras drogas. É um isolamento muito sofrido, que leva os usuários a recaídas mais doídas ainda, e frequentemente a overdoses letais. A situação ficou dramática com a pandemia, que castigou ainda mais o isolamento social dos adictos: foram mais de 100 mil mortes por overdose nos EUA em 2020, ao lado das 350 mil mortes devidas à Covid-19 naquele ano.

A sequência da adicção é conhecida: a pessoa experimenta pela primeira vez uma dose de heroína e o prazer eufórico que a invade é tal que fica difícil não querer mais… e mais… e cada vez mais. Ocorre que as substâncias do cérebro que transmitem essas sensações entre os neurônios do prazer vão perdendo eficácia, e a cada vez é necessária uma dose maior para obter o mesmo efeito. Nesse ponto, a pessoa não consegue mais sair dessa prisão. Um dia se força e decide parar. Os sintomas dessa corajosa ousadia são penosos – a síndrome de abstinência: de perda de apetite e tremores espontâneos, até irritabilidade fora do comum, depressão, insônia, e às vezes paranoia e convulsões. A solidão é causa e consequência, um círculo vicioso. É o caminho da recaída.

Para interromper essa sequência terrível, é preciso tentar de tudo: medidas sociais educativas que informem sobre o perigo fatal do uso dos opioides, apoio psicológico aos usuários, alternativas farmacológicas por meio de medicamentos específicos. É muita pesquisa científica para revelar todos esses aspectos, especialmente aqueles que determinam cada etapa do uso recreativo e compulsivo, da abstinência e de eventuais recaídas. Da adicção à solidão.

> ***O uso contínuo de opioides, quando subitamente interrompido, também interfere com os circuitos da sociabilidade, bloqueando-os***

Os pesquisadores de Stanford focaram na solidão, cujos mecanismos neurais são menos conhecidos que os da adicção. Utilizaram técnicas genéticas e neuroquímicas para abordar os detalhes microscópicos dos mecanismos neuronais envolvidos, utilizando camundongos como modelos experimentais. Descobriram o segredo da solidão da abstinência. A molécula mágica chama-se KOR: em inglês, receptor opioide de tipo kappa (a letra grega). Receptores são proteínas incrustadas na membrana dos neurônios, que reconhecem e capturam os opioides circulantes, o que provoca diversos efeitos. Nos circuitos do prazer, os receptores opioides reconhecem não apenas as drogas de adicção, mas também moléculas semelhantes que existem naturalmente no nosso cérebro: os opioides endógenos. Dependendo do circuito envolvido, a sua ativação promove o prazer individual ou comportamentos de agregação social. Mas quando chegam os opioides exógenos, aqueles comprados na esquina para consumo recreativo, tudo se desequilibra. Os pesquisadores de Stanford conseguiram reproduzir nos camundongos o isolamento social humano da abstinência, identificaram com precisão os neurônios envolvidos, mapearam os opioides endógenos e seus receptores, e até mesmo testaram a eficácia de um medicamento antidepressivo que está na última fase de testes clínicos, chamado aticaprant. Verificaram que o uso contínuo de opioides exógenos, quando subitamente interrompido, causa não só os sintomas de desprazer, mas também interfere com os circuitos da sociabilidade, bloqueando-os. E o que o aticaprant faz (por enquanto, só nos camundongos) é entrar no circuito dos receptores KOR que controlam a sociabilidade, restabelecendo a normalidade. Um testemunho claro da importância que a pesquisa básica tem, não apenas para iluminar o conhecimento, como também para sugerir caminhos práticos. Uma esperança para a solidão da abstinência, contra a recaída que pode ser letal.

ENTREVISTA

Vanessa Marin/ TERAPEUTA SEXUAL

Em livro, especialista americana dá dicas para que as pessoas consigam abordar temas da vida sexual, melhorando a relação

CATHERINE PEARSON *do The New York Times*

‘CASAIS, INCORPOREM A CONVERSA SOBRE SEXO MAIS REGULARMENTE’

Vanessa Marin dedicou sua carreira a discutir os detalhes mais íntimos da vida sexual de outras pessoas. Mas, por muito tempo, ela achou difícil falar sobre os seus. Em um novo livro, “Sex talks: The five conversations that will transform your love life” (“Papo sobre sexo: as cinco conversas que transformarão sua vida amorosa”, em tradução livre do inglês), a terapeuta sexual de 38 anos admite que fingiu orgasmos por dez anos porque não conseguia dizer aos parceiros do que gostava.

As coisas melhoraram quando ela conheceu o marido, Xander Marin, mas depois que a empolgação inicial passou, a dupla se viu diante de um caro terapeuta de casais, lutando para entender por que sua vida sexual às vezes parecia decepcionante.

O casal Marin transformou seu relacionamento e a sua honestidade em um negócio centrado na educação sexual, com um podcast popular, um conjunto de cursos online e mais de 300 mil seguidores no Instagram. Vanessa se descreve como alguém que muitas vezes se sentiu estranha e insegura na cama, apesar de suas credenciais profissionais. Xander, que não é terapeuta, diz que oferece uma perspectiva não especializada sobre o que é preciso para se sentir mais à vontade para falar sobre sexo.

— Muitos de nós nos sentimos sozinhos quando temos dificuldade com o sexo — afirma Vanessa. — Pensamos coisas como “todo mundo tem uma ótima vida sexual”. Portanto, é importante falarmos sobre essa vulnerabilidade.

O livro, escrito em conjunto pelo casal, é baseado em um conceito simples e bem conhecido: muitos problemas sexuais decorrem de má comunicação. No entanto, as pessoas raramente recebem conselhos específicos e estruturados sobre como abordar o tema, acredita o casal. As cinco conversas sobre sexo do livro são centradas em reconhecimento (“sexo é uma coisa que nós temos”), conexão, desejo, prazer e exploração.

“Nunca tive um relacionamento em que falasse sobre sexo de forma tão aberta, honesta ou frequente. Também nunca tive um relacionamento em que o sexo fosse tão profundamente íntimo e satisfatório como agora”, diz Vanessa no livro. “Não acho que essas duas coisas sejam coincidências.”

> *“Um grande erro que as pessoas cometem é que nunca falam sobre sexo, e a única vez que tocam no assunto é quando há um problema”*

> *“Temos essa expectativa de que devemos sentir desejo espontaneamente, do nada, exatamente no mesmo momento em que nosso parceiro sente. Mas não é assim na vida real”*

Você diz que a maioria de nós não fala sobre sexo com frequência.

Como sugere que as pessoas iniciem essas conversas?

Um grande erro que as pessoas cometem é que nunca falam sobre sexo, e a única vez que tocam no assunto é quando há um problema. Então você se senta para ter uma daquelas conversas do tipo “precisamos conversar”. O que dizemos às pessoas é que incorporem a conversa sobre sexo com mais regularidade.

Recomendamos que comece fazendo elogios. Tente elogiar no seu parceiro aquilo que faz você sentir atração por ele. Pode ser algo realmente simples e sem conotação sexual como: “Você está bonito hoje” ou “Seus olhos estão realmente lindos”. Você também pode oferecer algum tipo de elogio sobre a conexão que sente. Se você está dando a ele um abraço de boas-vindas ou adeus, você diz: “É tão bom estar em seus braços”.

Os elogios são uma maneira fácil de começar a falar sobre sexo mais abertamente. Não há objetivos para essas conversas. Você não está tentando algo a mais. Você não está fazendo nenhum pedido ou levantando nenhuma reclamação. Há um pouco de flerte nisso.

Você fala muito sobre a importância de flertar e tentar criar uma sensação de expectativa em torno do sexo. Por que isso é importante?

Muitos de nós temos essa expectativa de que devemos sentir desejo espontaneamente, do nada, exatamente no mesmo momento em que nosso parceiro sente. Mas não é assim na vida real. Escrevemos sobre uma ideia chamada “desejo sexual aquecido”, que consiste em encontrar maneiras de manter, ao longo do dia, um pouco da expectativa pelo sexo que pode ter havido no início do relacionamento.

Uma coisa que o casal pode fazer é trocar mensagens de texto sedutoras, e isso não significa ficar enviando mensagens o dia todo. Pode ser algo simples como: “Espero você mais tarde”. Outra coisa que adoramos dizer aos casais para fazer é criar uma playlist de músicas que os deixem no clima. Apenas tocar isso em segundo plano pode ser uma ótima maneira de manter viva a tensão sexual.

Parte do livro se concentra na construção da autoconsciência sexual, para que as pessoas saibam do que gostam e possam compartilhar com um parceiro. Como iniciar esse processo?

Acho que qualquer um deve pensar na pergunta: o que significa sexo bom para mim? Tente ser o mais detalhista possível sobre isso e apresentar o máximo de respostas possível.

Você pode traçar o arco de uma experiência sexual assim: “O que você gosta de sentir antes do sexo?” (Por exemplo, eu gosto quando já passamos algum tempo de qualidade juntos naquele dia). Logo depois, pensar em como você gosta que o sexo seja iniciado. Então, avançar para o tipo de ambiente que você gosta que o sexo aconteça e que energia você gosta de sentir. É passional? É íntimo? É seguro? Sacanagem? Do que você gosta depois?

É muito fácil nos concentrarmos nos problemas com nossa vida sexual e em nossas frustrações. Mas não paramos para nos perguntar: “Bom, o que é que eu realmente quero?”

O livro aborda vergonha e timidez. Por exemplo, você diz que as pessoas se preocupam se será estranho começar a fazer sexo depois de um período de “seca” e que provavelmente será. Esse receio seria o preço para um sexo bom. Por quê?

Quando você vê o sexo retratado na TV ou no cinema, tudo flui, tudo fica lindo e perfeito. Mas sexo é uma coisa muito estranha. Talvez você tente uma nova posição e não se sinta bem, ou não consiga entender como funciona. Isso não é algo para se ter medo ou vergonha, é algo para abraçar. Se você antecipar o constrangimento, isso reduz a pressão.

Não há como crescer sem um pouco de vergonha em torno do sexo. Temos áreas de nossa vida sexual sobre as quais não queremos falar. Estamos todos juntos no mesmo barco nesse sentido. Mas pode fazer uma grande diferença em sua vida individualmente e em seu relacionamento, se você puder enfrentar isso de frente.

Parceria. A terapeuta e escritora Vanessa Marin e o marido, Xander

NA WEB
APÓS QUATRO ANOS PRESO
Ronnie Lessa é expulso da PM
Acusado de matar Marielle Franco, sargento reformado já tem duas condenações
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

CABRAL ESTÁ LIVRE

Justiça Federal revoga prisão domiciliar do ex-governador, condenado a 436 anos

JÉSSICA MARQUES
jessica.santos@oglobo.com.br

Condenado a 436 anos de prisão, o ex-governador Sérgio Cabral poderá voltar a circular pelas ruas nos próximos dias. Ontem, por quatro votos a três, os desembargadores do Tribunal Regional Federal da 2ª Região (TRF2) decidiram revogar a última prisão domiciliar que restava contra ele. Único político que ainda estava preso pela Lava-Jato, Cabral terá que manter o uso da tornozeleira eletrônica e entregar o passaporte.

O processo analisado ontem pelo tribunal é referente à Operação Calicute, que levou Cabral à cadeia em novembro de 2016. Nessa ação, em que foi condenado a 45 anos, ele é acusado de montar um esquema de cobrança de propina de 5% do valor da construção do Arco Metropolitano, do PAC das Favelas e da reforma do Maracanã para a Copa de 2014.

Em 2019, em depoimento, Cabral confessou a cobrança de propina: "A tradição era 10%, 20%, 30%. E aqui não quero me eximir, querendo ser bonzinho, não, por cobrar 5%. Mas essa era a tradição do segmento". Nenhum dos 24 processos a que ele responde foi transitado em julgado até agora; em todos, ele recorre. Uma decisão do STF de 2019 define que o cumprimento da pena só começa depois da sentença definitiva, esgotados todos os recursos.

TRÂMITE PODE DEMORAR

O alvará de soltura só deve sair na segunda-feira, de acordo com a advogada Patrícia Proetti, que defende o acusado. Cabral cumpre prisão domiciliar desde dezembro num apartamento em Copacabana com vista para o mar. Outro advogado do réu, Daniel Bialski disse que o ex-governador não tem pressa em sair da prisão domiciliar:

— Ele não quer causar qualquer tipo de constrangimento. Então, vai fazer tudo com muita calma, como sempre tem feito.

O relator do processo, o desembargador Marcello Granado, votou contra o pedido de soltura feito pela defesa.

ALEXANDRE CASSIANO

Brisa do mar. Sérgio Cabral aprecia a vista da sacada do prédio onde cumpre prisão domiciliar, em Copacabana: alvará de soltura pode demorar alguns dias

Na decisão, o magistrado alegou que a saída da cadeia e a ida para prisão domiciliar — o ex-governador deixou o presídio da PM em Niterói em 19 de dezembro do ano passado, após ficar seis anos preso — já favoreceram o réu.

— A gravidade concreta do crime afeta a ordem pública e traz um sentimento de indignação da sociedade brasileira — disse Granado, durante a sessão.

Granado foi acompanhado pelos desembargadores Flávio Lucas e Wanderley Sanan. Apesar do posicionamento do relator, quatro magistrados decidiram que o ex-governador não deveria ser mantido em prisão domiciliar. Andréa Esmeraldo, que deu o primeiro voto favorável a Cabral, considerou como justificativa a decisão tomada pela 2ª Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) em 16 de dezembro do ano passado, que revogou a prisão preventiva do ex-governador. Ela foi seguida por Ivan Athié, Simone Schreiber e William Douglas.

— Aquela Corte (o STF) decidiu que a condição das medidas cautelares seriam providências que poderiam ser tomadas pela situação factiva atual do réu — afirmou a Andréa Esmeraldo.

Simone Schreiber seguiu a mesma linha:

— Entendemos que o Supremo Tribunal Federal tinha deliberado essas decisões. Deixou bem claro que a prisão era excessiva e não justificava mais o tempo decorrido.

OUTRO RECURSO

A defesa também pediu a reforma da decisão proferida anteriormente pelo próprio TRF2, que, em apelação, manteve a condenação penal de Cabral pelos crimes apurados na Operação Calicute. O julgamento do mérito, no entanto, não foi concluído em razão de pedido de vista do desembargador federal Flávio Lucas.

Em nota, os advogados Patrícia Proetti, Thayná Duarte, Daniel Bialski e Bruno Borragine, que representam a defesa, disseram que "a defesa celebra o reconhecimento pela Justiça da ausência de motivos e do extenso e absurdo lapso temporal da prisão do ex-governador".

No último dia 1º, o TRF-2 já tinha derrubado a prisão domiciliar decretada em outro processo, o da Operação Eficiência. Os magistrados da 1ª Turma Especializada entenderam que houve excesso de prazo da prisão e que o réu não oferece risco à ordem pública e à instrução do processo, que já foi concluída.

Cabral, que acabou de completar 60 anos, foi deputado estadual por três mandatos e senador. Governou o Rio de 2007 até 3 de abril de 2014, quando renunciou ao cargo para que seu vice, Luiz Fernando Pezão, ganhasse força nas eleições ao governo.

Colaboraram Carmélio Dias, Paula Lacerda e Pedro Araújo

AS PRINCIPAIS CONDENAÇÕES

Operação Calicute
Investigou esquemas de corrupção em obras, que escancarou uma complexa rede de desvios do dinheiro público e de propinas que financiaram mansões, joias e viagens. A pena, por corrupção passiva, lavagem de dinheiro e participação em organização criminosa, foi de 45 anos e 2 meses de reclusão.

Outra fase da Lava-Jato
Em junho de 2017, Sérgio Cabral foi condenado pelo então juiz Sérgio Moro a 14 anos e 2 meses de prisão em regime fechado por corrupção passiva e 12 crimes de lavagem de dinheiro. Na sentença, Moro apontava a cobrança sistemática de propinas pelo ex-governador em diferentes obras públicas do Rio, das empreiteiras Andrade Gutierrez, Odebrecht e Queiroz Galvão. Em uma transação com a Andrade Gutierrez, o ex-governador recebeu propinas de R$ 2,7 milhões pelo contrato de terraplanagem do Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (Comperj).

Operação Mascate
Deflagrada em fevereiro de 2017, a operação apurou crimes de lavagem de dinheiro e fraudes em licitações. Entre as obras investigadas, estavam a urbanização no Programa de Aceleração do Crescimento em Favelas (PAC), em Manguinhos, na Zona Norte do Rio, a construção do Arco Metropolitano, na Baixada Fluminense, e a reforma do Maracanã para a Copa de 2014. Cabral foi condenado a 13 anos de reclusão por 148 crimes de lavagem de dinheiro, no valor de mais de R$ 10 milhões.

Operação Eficiência
Mirou esquemas de ocultação de cerca de R$ 340 milhões em contas no exterior. O empresário Eike Batista, que teria pago US$ 16,5 milhões a Cabral em troca de benefícios em empreendimentos como a construção do Porto Maravilha, também foi alvo da operação. Cabral foi condenado a 33 anos, 3 meses e 13 dias por corrupção passiva, lavagem de dinheiro e evasão de divisas.

De impeachment à prisão do filho, passando pela pandemia

Em seis anos atrás das grades, ex-governador não presenciou fatos importantes que marcaram o estado e sua vida pessoal

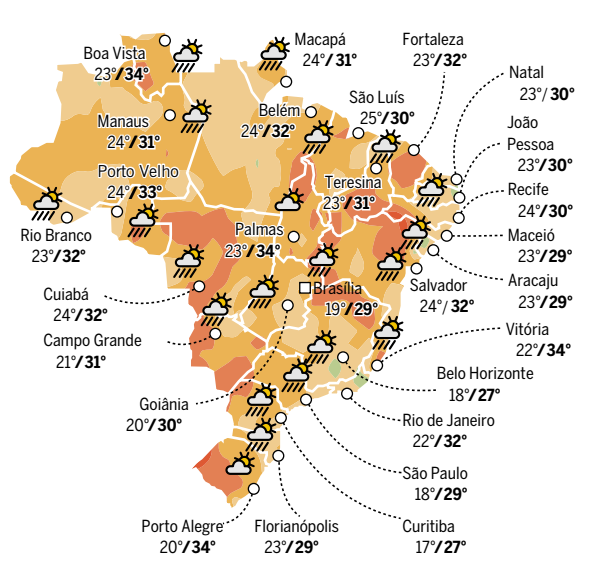
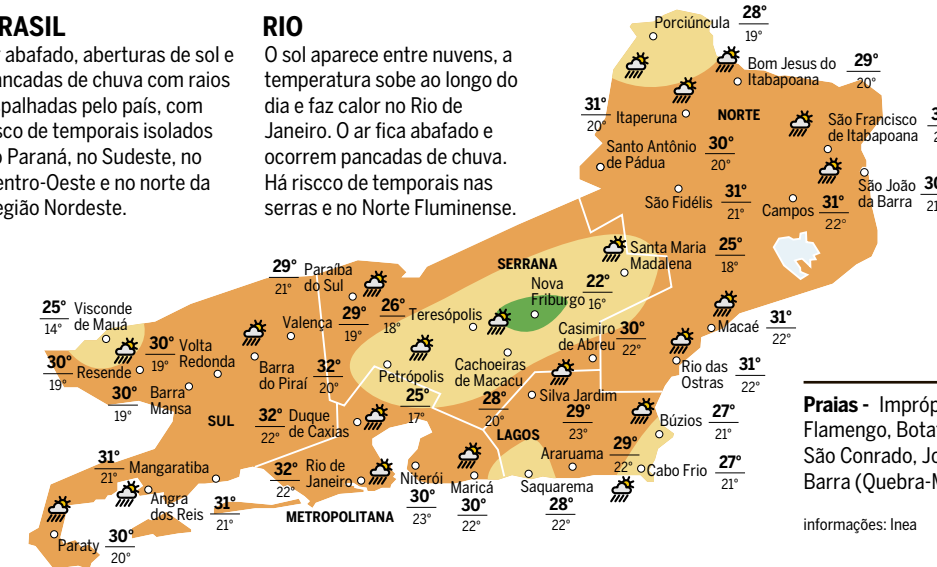
SELMA SCHMIDT
selma@oglobo.com.br

Nos seis anos em que ficou na cadeia, o ex-governador Sérgio Cabral não presenciou fatos que marcaram fortemente o estado e que afetaram sua vida pessoal. Estava atrás das grades em março de 2020, quando o Rio começou a sofrer as consequências da pandemia de Covid-19. Bares, restaurantes, escolas, lojas, cinemas e empresas foram obrigados a fechar as portas. E, num contexto desafiador, as pessoas precisaram se adaptar ao isolamento compulsório e a transformar atividades presenciais em remotas. Era o "novo normal", em que as máscaras e as vacinas contra a doença passaram a ser obrigatórias para a convivência, e só o que era essencial poderia funcionar.

Antes de a pandemia bater às portas do Rio, o estado que ele tinha governado por quase oito anos vivia uma grave crise econômica, com funcionários públicos e fornecedores sem receber. A saída encontrada, em agosto 2017, foi o governo aderir ao Regime de Recuperação Fiscal (RRF), postergando o pagamento da sua dívida pública, que hoje supera os R$ 170 bilhões. O ajuste foi renovado no ano passado.

DE VICE A GOVERNADOR

Foi Luiz Fernando Pezão, vice-governador na chapa de Cabral, e depois eleito governador, que assinou o acordo de recuperação fiscal. Em novembro de 2018, um mês antes de deixar o cargo, Pezão foi preso pela Operação Lava-Jato, e Francisco Dornelles, o vice, assumiu.

Eleita, a chapa Wilson Witzel e Cláudio Castro assumiu o governo em janeiro de 2019. Ainda atrás das grades, Cabral soube que, em 30 de abril de 2021, Witzel se tornara o primeiro governador a ter um mandato cassado em um processo de impeachment na história da República. Castro, que já atuava como interino desde agosto de 2020, quando Witzel foi afastado para responder ao processo, assumiu como governador em 1º de maio de 2021, sendo reeleito em primeiro turno no ano passado.

Recentemente, Cabral não acompanhou a prisão do filho José Eduardo Neves Cabral, em 25 de novembro do ano passado. O empresário deixou a cadeia, em Niterói, antes do pai, em 15 de dezembro.

Tempo

TEMPERATURA	> 40º	37º/40º	33º/36º	29º/32º	25º/28º	20º/24º	16º/19º	12º/15º	< 12º
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		

SOL E LUA	Nasc. 5H38 Poente 18H35	Cheia 09/02	Ming. 13/02	Nova 20/02	Cresc. 27/02
MARÉ	Hora Altura	BAIXA 0h41m 0,5m	ALTA 5h51m 1,1m	BAIXA 13h03m 0,3m	ALTA 18h43m 1,1m

Boa Vista 23°/34°
Macapá 24°/31°
Fortaleza 23°/32°
Natal 23°/30°
Manaus 24°/31°
Belém 24°/32°
São Luís 25°/30°
João Pessoa 23°/30°
Porto Velho 24°/33°
Teresina 23°/31°
Recife 24°/30°
Rio Branco 23°/32°
Palmas 23°/34°
Maceió 23°/29°
Cuiabá 24°/32°
Brasília 19°/29°
Salvador 24°/32°
Aracaju 23°/29°
Campo Grande 21°/31°
Vitória 22°/34°
Belo Horizonte 18°/27°
Goiânia 20°/30°
Rio de Janeiro 22°/32°
São Paulo 18°/29°
Porto Alegre 20°/34°
Florianópolis 23°/29°
Curitiba 17°/27°

BRASIL
Ar abafado, aberturas de sol e pancadas de chuva com raios espalhadas pelo país, com risco de temporais isolados no Paraná, no Sudeste, no Centro-Oeste e no norte da Região Nordeste.

RIO
O sol aparece entre nuvens, a temperatura sobe ao longo do dia e faz calor no Rio de Janeiro. O ar fica abafado e ocorrem pancadas de chuva. Há riscco de temporais nas serras e no Norte Fluminense.

Porciúncula 28° 19°
Bom Jesus do Itabapoana 29° 20°
Itaperuna 31° 20°
NORTE
São Francisco de Itabapoana 30° 22°
Santo Antônio de Pádua 30° 20°
São Fidélis 31° 21°
Campos 31° 22°
São João da Barra 30° 21°
SERRANA
Santa Maria Madalena 25° 18°
Paraíba do Sul 29° 21°
Nova Friburgo 22° 16°
Visconde de Mauá 25° 14°
Valença 29° 19°
Teresópolis 26° 18°
Casimiro de Abreu 30° 22°
Macaé 31° 22°
Resende 30° 19°
Volta Redonda 30° 19°
Barra do Piraí 32° 20°
Petrópolis 25° 17°
Cachoeiras de Macacu 28° 20°
Rio das Ostras 31° 22°
Barra Mansa 30° 19°
SUL
Duque de Caxias 32° 22°
Silva Jardim 29° 23°
LAGOS
Búzios 27° 21°
Araruama 29° 22°
Cabo Frio 27° 21°
Mangaratiba 31° 21°
Angra dos Reis 31° 21°
Rio de Janeiro 32° 22°
Niterói 30° 23°
Maricá 30° 22°
Saquarema 28° 22°
METROPOLITANA
Paraty 30° 20°

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	23°/**30°**	22°/**32°**	22°/**32°**	23°/**34°**	**Alta**
AMANHÃ	23°/**31°**	22°/**32°**	22°/**32°**	24°/**35°**	**Alta**
DOMINGO	22°/**32°**	21°/**33°**	21°/**33°**	24°/**36°**	**Alta**
SEGUNDA	23°/**32°**	22°/**34°**	22°/**34°**	25°/**37°**	**Alta**
TERÇA	24°/**34°**	23°/**36°**	23°/**36°**	26°/**39°**	**Alta**
QUARTA	25°/**36°**	24°/**38°**	24°/**38°**	26°/**44°**	**Alta**
QUINTA	24°/**38°**	23°/**40°**	24°/**40°**	25°/**47°**	**Alta**

Praias - Impróprias: Flamengo, Botafogo, Urca, São Conrado, Joatinga e Barra (Quebra-Mar e Pepê).

informações: Inea

Ondas - Ondas por volta de 1 metro. Ondulação de sul. Melhores locais: Grumari e Prainha.

informações: Ricosurf

Ventos - Vento de norte a sul/sudeste, variando entre 8 e 25 km. Rajadas de até 55 km/h.

CLIMATEMPO

Alerj terá sete CPIs por iniciativa de governistas

Base se valeu de precedente regimental que avalia requisições por ordem de chegada. Propostas partiram de dois deputados. Um deles, Val Ceasa, conta que teve prioridade porque assessores dormiram em frente ao setor de protocolo

LUIZ ERNESTO MAGALHÃES
luiz.magalhaes@oglobo.com.br

A Assembleia Legislativa do Rio (Alerj) terá sete CPIs simultâneas — o máximo permitido pelo regimento interno — requeridas por apenas dois deputados da base do governo Cláudio Castro (PL). Val Ceasa (Patriota) e Valdecy da Saúde (PL) pediram, respectivamente, três e quatro CPIs, e pela tradição dos parlamentos, têm prioridade para ficar com a presidência ou a relatoria dos trabalhos. A autorização para a instalação das investigações partiu do presidente Rodrigo Bacellar (PL) em despachos publicados no Diário Oficial de ontem.

A oposição se irritou com o que considerou um manobra para que, nesse início da nova legislatura, a base evite qualquer investigação que incomode o governo. Cada CPI tem até 150 dias para concluir os trabalhos a partir da indicação dos integrantes pelos partidos.

— Queria investigar os contratos e a eficiência do software de reconhecimento facial que o estado está empregando. Mas o governo agiu rápido — reclama Renata Sousa (PSOL).

24 ASSINATURAS

Regimentalmente, no começo das legislaturas, a Mesa Diretoria avalia os pedidos de CPIs pela ordem em que são protocolados. Para dar entrada no pedido, o documento tem que ter a assinatura de 24 dos 70 deputados. Ao longo do ano, se já houver sete comissões em andamento, a regra muda: caso haja mais pedidos do que o limite, o plenário decide qual tramitará.

Mas independentemente de qual CPI irá tramitar, a tendência da atual legislatura é que a maioria dos sete deputados de cada comissão seja governista. Isso porque a divisão de vagas é proporcional ao tamanho das bancadas. A oposição calcula que apenas 23 parlamentares não são da base do governo.

Val Ceasa diz que os temas que propôs foram sugeridos pelos próprios eleitores. Ele pretende investigar as causas das enchentes no estado e irregularidades na instalação de hidrômetros por concessionárias, por exemplo.

Val contou que deu entrada nos pedidos na última sexta-feira, dia seguinte da eleição da Mesa Diretora. Mas que teve que mobilizar assessores desde a noite da véspera.

— Quem se antecipa governa. Os assessores se revezaram a partir das 19h e dormiram na fila. São fatos importantes, que precisam ser esclarecidos. Tem mais de 50 deputados querendo participar das CPIs — disse Val.

Valdecy, por sua vez, garante que dará conta das quatro CPIs que deu entrada:

— Sou um deputado assíduo e ciente dos meus deveres. Quem propõe não é o único a atuar. Em cada uma, são sete deputados. É possível atuar nas quatro .

O cientista político Ricardo Ismael, da PUC-RJ, estranhou a iniciativa da Alerj.

— Se uma CPI já demanda tempo, imagine sete. Além disso, a Casa já tem várias comissões temáticas para tratar de assuntos relevantes. Será que nenhum desses temas poderia ser discutido nessa esferas? — questiona.

OS TEMAS DAS COMISSÕES

Direitos autorais
Valdecy da Saúde diz que organizadores de eventos e artistas do estado têm reclamado de cobranças que seriam indevidas pelo Ecad, responsável por arrecadar e distribuir direitos autorais.

Fornecimento de energia
Valdecy da Saúde quer descobrir a causa de apagões relatados em várias cidades do estado.

Origem das enchentes
Val Ceasa sustenta que recentemente ocorreram várias enchentes nas regiões Norte e Noroeste Fluminense. Quer discutir as causas e propor soluções.

Serviços de internet
Val da Ceasa justificou o pedido afirmando que consumidores do estado têm relatado problemas como lentidão e demora para receber assistência técnica.

Navios abandonados
A colisão do navio São Luiz contra a Ponte Rio-Niterói fundamenta uma CPI de Valdecy da Saúde para investigar a situação de embarcações nos portos do estado e como evitar acidentes.

Telemarketing
Valdecy da Saúde quer apurar irregularidades de serviços de telemarketing na relação com consumidores do estado, inclusive após o início do emprego do prefixo 0303 pelas empresas.

Hidrômetros
As concessionárias de água e esgotos são o alvo da CPI proposta por Val Ceasa para apurar supostas irregularidades na instalação dos medidores e a destruição de calçadas.

Castro diz que Justiça vai dar aval para o acordo das barcas

Contrato com a concessionária termina amanhã, e ampliação do prazo depende de homologação

SELMA SCHMIDT
selma.schmidt@oglobo.com.br

A dois dias do encerramento do acordo entre o estado e a CCR Barcas, a prorrogação do contrato ainda depende do parecer do Ministério Público e da homologação da Justiça. Apesar da corrida contra o tempo, o governador Cláudio Castro garantiu ontem que o serviço não será descontinuado.

— Teremos mais de um ano e tanto pela frente (para fazer nova licitação). Só falta assinar, mas já está acordado. Está bem avançado, o Tribunal de Justiça vai homologar — afirmou Castro. — Não vai parar o serviço. A população pode ficar tranquila que o serviço não para. O diálogo tem sido em altíssimo nível. Não haverá prejuízo nenhum para a população.

Se for homologado o acordo para estender o contrato por um ano, o governo terá que pagar à concessionária amanhã a primeira parcela de indenização, de R$ 246 milhões, valor de dezembro de 2020 que sobe para mais de R$ 309 milhões, levando-se em consideração a inflação de 25,66% medida pelo IPCA. A correção é prevista no documento ao qual O GLOBO teve acesso. A indenização — por prejuízos causados pela redução do número de passageiros — chega a R$ 598.939.051 (mais de R$ 752,6 milhões corrigidos).

AINDA SEM LICITAÇÃO

Além dessa quantia, também deverão ser contabilizados os valores relativos ao último quinquênio do contrato, que termina amanhã, e aos 24 meses de prorrogação, até que o estado conclua a licitação para a escolha do novo operador. A CCR comunicou há um ao estado que deixaria a concessão no fim do contrato, mas o governo não fez a licitação para escolher a nova empreso a tempo. Por isso, a negociação para prorrogar o vínculo.

Com o prazo apertado, a juíza Regina Lucia Chuquer de Almeida Costa de Castro Lima, da 6ª Vara de Fazenda Pública, oficiou o Ministério Público do Rio (MPRJ), na última quinta-feira, para que se pronunciasse com urgência no processo. Regina Lucia é que decidirá pela homologação ou não do novo acordo.

— Esse acordo fere os artigos 14 e 15 da lei que institui as diretrizes da Política Nacional de Mobilidade Urbana (Lei 12.587/2012). Eles estabelecem que é direito dos usuários participar do planejamento, da fiscalização e da avaliação da política local de mobilidade urbana. O acordo foi feito sem consulta aos usuários — diz o engenheiro Licinio Machado Rogerio, coordenador do Fórum Permanente de Mobilidade Urbana da Região Metropolitana do Rio.

De acordo com o documento, os valores que foram calculados pela Agetransp (agência de transportes) não levam em conta lucro e contemplam desconto de 40%.

O contrato firmado anteriormente foi suspenso pelo Tribunal de Justiça em 2017, a partir de uma ação civil pública movida pelo MPRJ. A decisão é objeto de recurso dos réus no Superior Tribunal de Justiça (STJ), que será retirado com a homologação do novo acordo. Concessionária e estado também decidiram que terminais e embarcações adquiridas pela CCR Barcas serão repassados para o governo.

DOMINGOS PEIXOTO

Indefinido. Estado chegou a um acordo com a concessionária para manter serviço por mais um ano, pelo menos

“Só falta assinar, mas já está acordado. Está bem avançado, o Tribunal de Justiça vai homologar. Não vai parar o serviço. A população pode ficar tranquila que o serviço não para”

Cláudio Castro, governador

Leitores

O NA WEB

ACERVO

A sambista e o revolucionário

O autógrafo de Beth Carvalho para o cubano Fidel Castro em nota de R$ 1

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Extremistas

Erdogan, extremista de direita, cabe a você, agora, tão somente administrar cadáveres (que tal?), uma vez que seu caráter perverso o impediu de cuidar de seus compatriotas de maneira democrática. Nós, brasileiros, pelo voto, já expulsamos o extremista daqui. Trump já vazou (foi vazado). Viktor Orbán, da Hungria, outro ditador, deve estar preocupadíssimo.

ELIAS M. DA SILVA
RIO

O chefe do BC

Essa questão do Banco Central está muito mal colocada. Não se trata de discutir a autonomia e a independência, mas, sim, de questionar se o presidente do banco, francamente bolsonarista, que esteve em lugares onde não devia e que compareceu para votar duas vezes uniformizado, tem condições mínimas de se manter no cargo. A meu ver, a opção foi dele, que perdeu, pelas próprias atitudes, a autonomia e a independência indispensáveis ao cargo. Simples assim.

ODILON JUNQUEIRA
RIO

Saída fácil

Com relação à manchete do GLOBO sobre a estratégia de Lula da "herança maldita" para justificar seus ataques ao BC, gostaria de citar Angela Merkel, que disse: "Os presidentes não herdam problemas. Supõe-se que os conheçam de antemão, por isso se elegem para corrigir tais problemas. Culpar os predecessores é uma saída fácil e medíocre".

STEVEN ARNOLD
RIO

Lula à la Jair ou...

Votamos em Lula para tirar Bolsonaro, e eis que a cada dia que passa Lula se comporta como seu antecessor. Escolheu uma boa equipe para trabalhar em cada ministério, mas não sai do palco. Com isso, todas as boas ações dos ministros aparecem menos do que ele e suas falas raivosas. Até quando vamos ter que votar em um para tirar o outro?

CECILIA CENTURIÓN
SÃO PAULO, SP

...Lula à la Dilma?

Os nomeados para cuidar das áreas de Saúde, Educação e Meio Ambiente neste novo governo foram bem escolhidos, indicando que teremos a melhoria tão esperada pela população. Entretanto, suas ações podem ser prejudicadas pelo descontrole na economia. Após este primeiro mês, as falas de Lula demonstram que ele tenciona repetir a desastrada política econômica do governo Dilma, que provocou uma recessão da qual não nos recuperamos até hoje. Repetir os mesmos atos que já se provaram ineficientes e perigosos, esperando que desta vez deem certo, é de uma estupidez a toda prova, parafraseando Einstein.

SELMA BEILA CHVIDCHENKO
RIO

Mariúza Alan Paul

No início, ela era uma pessoa muito amorosa e dedicada. Interessava-se por tudo que se referisse a ele. Ela o amava e, por isso, desejava participar intensamente de sua vida. Tomou, então, uma decisão. Resolveu dispensar a empregada e passar a cozinhar para ele. Dizia que iria, dessa forma, garantir a manutenção de sua saúde da melhor maneira possível. Em seguida, mudou seu escritório para o mesmo prédio em que ele trabalhava. Para a sala ao lado. Começou a frequentar as reuniões que ele promovia e a, junto com ele, tomar decisões. Ele se sentia muito ajudado e até mesmo agradecido. Estranho é que ele começou a ter pesadelos. Sonhava com uma árvore em que uma parasita se enroscava e que, a cada noite, parecia subir mais alto no tronco. Acordava todo suado e com um forte sentimento de sufocação lhe oprimindo o peito. Não posso contar o final dessa história porque ela ainda não acabou. Mas, se ela corresponder a algum fato real, não é mera coincidência.

MARIÚZA PERALVA
NITERÓI, RJ

Unicef, um toque

O Unicef, há décadas, com muita competência, realiza pelo mundo afora programas de assistência às crianças em estado crítico de desnutrição. Na divulgação do seu relevante trabalho, mostra fotos de crianças doentes e esfomeadas. Entretanto, por força da revelação sobre o estado do povo ianomâmi, sobretudo de suas crianças, comparando as fotos, verifica-se que o estado dessa tribo brasileira (e, certamente, das demais) é muito mais grave. Sugiro, então, respeitosamente, que a divulgação feita no Brasil pelo Unicef ou seja suspensa por algum tempo ou passe a usar também fotos de crianças ianomâmis e, consequentemente, passando a desenvolver seu bom trabalho também por lá.

ANDRÉ LUIZ LACÉ LOPES
RIO

O valor de Éder

Pouco conhecido fora da comunidade médica, Éder Gatti, o diretor de Imunização do Ministério da Saúde, é um dos homens mais importantes do Brasil nos dias atuais.

DANIEL LOBO
RIO

Assim é mole

Para quem ainda acha que entregar atividades que o Estado faz à iniciativa privada é melhor... A CCR Barcas vai receber R$ 700 milhões do governo do Rio para não abandonar o transporte, alegando prejuízos. A Light deverá pedir a antecipação da renovação da concessão dada e que só venceria em 2026, alegando também prejuízos. Em nível federal, concessões de rodovias e ferrovias foram renovadas antecipadamente em 2022, quando algumas só venceriam em 2028, com a alegação de que tais concessões não possuíam em seus contratos a cláusula de equilíbrio econômico-financeiro. Essa cláusula implica em que, caso a demanda pelos serviços concessionados tenha uma queda, o Estado aportará recursos financeiros para suprir essa diferença. No entanto, nada é dito sobre se a demanda for superior a estimada. E é bom nem comentar sobre a privatização da Eletrobras.

FERNANDO ANIELLO IACCARINO
RIO

Farmácia Popular

Recomendo à Farmácia Popular que contrate peritos grafotécnicos para que esses certifiquem que a assinatura exigida nas receitas de remédios que adquirimos nos balcões de algumas farmácias é igual àquela exibida nos documentos que apresentamos, assinaturas essas que já completaram meio século no tal documento. Exigem três, quatro, cinco assinaturas. A perícia grafotécnica deverá ser instituída nessas farmácias. Ah! Fala sério!

TERESA BAHADIAN MOREIRA
RIO

Quo vadis. Castro?

Por onde anda o governador do Rio, que não aparece em lugar algum para não dar a cara para apanhar? A cidade está pegando fogo. São tiros e balas para todos os lados, gente inocente morrendo em vários bairros; enchentes em muitos municípios deixando um rastro de desabrigados; roubalheira em várias secretarias; falcatruas nos municípios da Baixada; na Alerj, sai um da quadrilha para a entrada de outro; nos transportes, um caos total com as barcas, os trens, o Riocard; e o tartamudo não fala nem faz nada. Acredito que, enquanto ele não acabar com todo o dinheiro da venda da Cedae, não ficarão satisfeitos. Pior que só após o fato consumado é que o Ministério Público, a Procuradoria-Geral, a Controladoria e o Tribunal de Contas irão se manifestar. Aí já será tarde demais. Desse jeito, teremos o sexto governador preso e depois solto.

CLÁUDIO BARBOSA BRAGA
RIO

À sombra dos gatos

Lamento a situação em que a Light se encontra devido ao alto índice de gatos na rede elétrica, mas não é por causa disso que, para não perder mais receitas, ela tenha que dificultar a regularização de locais que queiram usar energia solar, o que é o caso do meu condomínio na Rua Santa Clara, em Copacabana, que já está há mais de um ano com todo os painéis solares instalados nos seis blocos de apartamentos, e nada de a Light liberar a instalação.

FLÁVIO COUTINHO
RIO

A foto da reportagem sobre a renovação da concessão da Light nos mostra uma imagem inacreditável e degradante dos fios aéreos utilizados, os mesmos que possibilitam os famosos gatos. Fico pensando por que no contrato inicial não foi exigido que os fios fossem subterrâneos. Parece que a Light torce pelos gatos para ter mais um motivo de cobrar essa taxa absurda, num serviço obsoleto. Se está com grau de endividamento alto, só pode ser por má gestão.

HENRIETTE GRANJA
RIO

Condescendentes FC

Até quando os clubes do futebol brasileiro irão aceitar as indisciplinas de seus jogadores, que de fato são seus funcionários? Receber cartão amarelo de forma ingênua e infantil por retirar a camisa ao comemorar gol, simular falta para cavar pênalti ou por reclamações desnecessárias virou uma constante no nosso futebol e prejudica a equipe de forma direta e irresponsável. O mesmo jogador, quando precisa fazer uma falta mais dura, recebe o segundo cartão amarelo e é expulso. Em toda empresa minimamente responsável, as indisciplinas são punidas de forma rigorosa. Com advertências, suspensões e, no limite, desligamentos. Até quando nossos clubes aceitarão de forma passiva esse absurdo?

DAURO TRINDADE NORONHA
RIO

APLICATIVO O GLOBO

O app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e o impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na **Apple Store** e no **Google Play**

Menu de navegação

Como navegar

A tela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado (Início)

Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas (Biblioteca)

Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto (Banca)

Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas (Editorias)

Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior

O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app (Colunistas)

PODCAST

Ao Ponto

Publicado a partir das 6h, de segunda a sexta, com análises e informações sobre o principal tema do dia

Como ouvir

Está disponível no site do GLOBO e nas plataformas de podcast

HÁ 50 ANOS

Enfim os Villas-Bôas diante dos krain-a-kore

10/2/1973

O GLOBO

FGV: alta dos preços foi de 1,2% em janeiro

Afinal, frente a frente com os índios gigantes

Chofer de Berardo está em São Paulo

Gripe leva a HGV

Mar de 200 milhas para os EUA

O crime consentido

Renuncia o Gabinete de Bordaberry

No pesqueiro, em vez de peixes, havia contrabando

Gostosas gargalhadas, muitos abraços, brincadeiras que duraram mais de uma hora e alguns sustos marcaram o contato mais prolongado entre os irmãos Vilas-Bôas e dois membros da tribo de índios gigantes Krain-a-Kore, na última quinta-feira, às margens do Rio Peixoto de Azevedo, em Mato Grosso. Emocionados, os sertanistas se aproximaram de dois índios jovens, de aproximadamente 1,70m de altura, nos quais sobressaíam o corpo sem nenhum adorno e a boca de urucum.

EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

Clube O GLOBO

CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBEOGLOBO.COM.BR

Sabores importados da Argentina

15% desconto

DIVULGAÇÃO

O restaurante *Las Empanadas*, com unidades em Botafogo e na Barra da Tijuca, oferece 15% de desconto para assinantes O GLOBO. Veja mais detalhes da oferta no site Clube.

Homenagem a Paulinho da Viola

50% desconto

DIVULGAÇÃO

Assinante tem 50% OFF em ingressos para a homenagem dos músicos Cristovão Bastos e Mauro Senise a Paulinho da Viola: é amanhã, no Teatro Rival Refit, no Centro do Rio. Veja mais on-line.

LOTERIAS

LOTOFÁCIL (concurso 2.736): 1 . 3 . 6 . 8 . 11 . 12 . 14 . 15 . 17 . 18 . 19 . 20 . 21 . 23 . 25 . **QUINA** (concurso 6.073): 9 . 12 . 23 . 37 . 44 . **DUPLA SENA** (concurso 2.480): 1º sorteio — 5 . 11 . 25 . 30 . 43 . 45; 2º sorteio — 5 . 11 . 12 . 33 . 40 . 41

O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

Esportes

NA WEB

FUTEBOL

O novo projeto da Superliga europeia

CEO afirma que nova competição será composta por 60 a 80 equipes

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MARTÍN FERNANDEZ

esporteglb@oglobo.com.br

O recorde de LeBron, a lição de Kareem

Em outubro de 2022 o debate já não era mais *se* a marca seria superada, mas quando. Em sua marcha rumo ao topo da lista de maiores cestinhas da história da NBA, LeBron James foi instado a falar o que pensava sobre Kareem Abdul-Jabbar, dono do recorde desde 1984, e qual era sua relação com ele. Resposta: "Não penso nada. Não tenho relação nenhuma". Naquele mesmo mês, Magic Johnson, ex-companheiro e amigo de Abdul-Jabbar, declarou numa entrevista: "Não será fácil para ele engolir, ainda mais sendo (LeBron) um jogador do Los Angeles Lakers. Ele espera que o recorde dure para sempre."

Fevereiro de 2023. Como era inevitável, LeBron James superou os 38.387 pontos. E Kareem Abdul-Jabbar reagiu de maneira oposta à que Magic Johnson previu. Estava no ginásio quando o feito se deu, entrou na quadra, abraçou o novo recordista e o reverenciou em entrevistas. Mas o melhor viria no dia seguinte, quando publicou um longo post em seu blog pessoal com o título: "O que eu penso sobre LeBron quebrar meu recorde de pontos na NBA". Escrito por um dos maiores jogadores de todos os tempos, o texto é um primor de humildade, humor, respeito ao esporte e ao seu verdadeiro significado.

"Eu amo Magic Johnson, somos amigos há quarenta anos e ele me conhece muito bem. Se ele anunciasse publicamente que eu encolhi para 1,60m, eu acreditaria nele (Abdul-Jabbar tem 2,18m). Mas neste caso ele estava muito errado. Talvez eu reagisse mal se alguém quebrasse meu recorde dez anos depois. Eu poderia sair mancando da aposentadoria só para acrescentar uns pontos ao meu histórico. Mas hoje não. Tenho 75 anos, nos últimos 20 me dediquei ao ativismo social. Se eu tivesse que escolher entre manter meu recorde intacto por mais cem anos ou passar uma tarde com meus três netos, eu imediatamente deitaria no chão para montar Lego com eles.

> ***Ex-recordista escreveu em seu blog texto primoroso de humildade e respeito ao esporte sobre a marca alcançada por LeBron James***

Depois de responder a seu amigo Magic Johnson, Abdul-Jabbar se dedicou a explicar sua não-relação com LeBron James. O autor admite ter culpa por essa distância, em parte por sua personalidade introvertida, em parte pela diferença de idade. "Vi que LeBron tinha um amigo e mentor em Kobe Bryant, enquanto eu era apenas uma camisa pendurada no teto do ginásio. Eu não conseguia imaginar por que ele iria querer andar com alguém com o dobro de sua idade. Quantos fazem isso?" Abdul-Jabbar também lembrou ter criticado LeBron James algumas vezes por sua ação vacilante sobre vacinas durante a pandemia.

Mas, acima de tudo, Kareem Abdul-Jabbar colocou LeBron James em seu devido lugar: no olimpo do esporte, pelos pontos que marca dentro e fora das quadras de basquete.

"O que é um herói senão alguém que defende aqueles que não podem se defender? Quem personifica nossos ideais de esportividade: jogo limpo, trabalho duro e compaixão? Isso descreve muito bem LeBron James (...) Sempre que um recorde esportivo é quebrado, incluindo o meu, é hora de comemorar. Isso significa que alguém ultrapassou os limites do que pensávamos ser possível (...) LeBron me faz amar o jogo novamente. E ele me deixa orgulhoso de fazer parte de um grupo cada vez maior de atletas que se preocupam ativamente com sua comunidade."

Os verdadeiramente grandes se reconhecem.

Fim da janela de trocas reorganiza forças na NBA

Durant e Irving deixam o Brooklyn Nets rumo a Suns e Mavericks, que podem assumir favoritismo na Conferência Oeste

VITOR SETA
vitor.seta.rpa@extra.inf.br

A NBA encerrou oficialmente a janela de transferências ontem à tarde. A partir de agora, as equipes só podem recorrer a atletas sem contrato do fim da temporada regular aos playoffs. Tradicionalmente, os últimos dias desta janela, incluindo o derradeiro, o famoso "trade deadline", reservam uma série de grandes negociações, o que não foi diferente este ano: na mais bombástica troca, o ala Kevin Durant, um dos principais jogadores da liga, deixou o Brooklyn Nets rumo ao Phoenix Suns.

A troca de Durant encerra uma era nos Nets, que chegaram a montar um "trio mágico" com o ala mais os armadores Kyrie Irving e James Harden. Os três conseguiram atuar juntos em poucas oportunidades e o sonho de chegar pelo menos ao título da Conferência Leste se desfez definitivamente nesta janela, que também marcou a partida de Kyrie (Harden já havia ido ao Philadelphia Sixers em julho do ano passado).

APOSTA DOS SUNS

Durant, de 34 anos, vai para o quarto time de sua carreira, e um dos mais promissores para buscar seu terceiro título da liga. Na franquia do Arizona, vai encontrar um espinha dorsal titular pronta e muito competitiva com os armadores Chris Paul e Devin Booker, mais o pivô DeAndre Ayton. Porém, para ter uma das principais estrelas da NBA, o Phoenix (quinto colocado no Oeste até o fechamento desta edição) abriu mão de três jogadores importantes: Mikal Bridges, Cameron Johnson e Jae Crowder, mais quatro escolhas de primeira rodada de *Draft*. Uma aposta alta.

Um caso parecido viveu o Dallas Mavericks, dias antes, para tirar outro astro dos Nets, o armador Kyrie Irving, e formar dupla promissora com Luka Doncic pelo favoritismo no Oeste, no qual é quarto colocado. O polêmico jogador pediu para ser trocado nos últimos dias de janela, surpreendendo a franquia em meio à boa temporada que vivia após superar os problemas logísticos por se recusar a se vacinar contra a Covid-19. Os Mavs enviaram os confiáveis e titulares Spencer Dinwiddie e Dorian Finney-Smith, jogadores de armação e garrafão, respectivamente, mais uma escolha de primeira rodada no *Draft* de 2029 e outras duas de segunda rodada.

Irving, de 30 anos, já até estreou (com vitória). Ele afirmou ter se sentido "desrespeitado" nos Nets e comemorou a saída do amigo Durant da franquia.

— Estou rezando por sua felicidade e bem estar. Conversamos ao longo do ano sobre nosso futuro. Havia um pouco de incerteza, mas só nos importávamos em ver um ao outro em lugares que pudéssemos ter sucesso, juntos ou separados — comentou.

LAKERS SE REFORMULA

Outra grande história da janela é a do Los Angeles Lakers. Dias após ver LeBron James se tornar o recordista histórico de pontos da NBA, a franquia acionou o botão de reconstrução de forma emergencial. Já havia acertado a troca de Kendrick Nunn por Rui Hachimura em janeiro, e neste último dia de janela se envolveu em complexa negociação tripla com o Minnesota Timberwolves e o Utah Jazz: recebeu os armadores D'Angelo Russell e Malik Beasley e o ala Jarred Vanderbilt. Oito anos após ser selecionado no *Draft* pelos Lakers, D'Angelo volta para tentar corrigir o rumo do 13º colocado do Oeste, longe até da zona de classificação ao *play-in*.

A negociação também pôs fim à conturbada passagem de Russell Westbrook por Los Angeles. O camisa 0 (mais Juan Toscano-Anderson e Damien Jones) foi ao Utah Jazz, mas ainda há dúvidas se será aproveitado em Salt Lake City. Os Wolves receberam Mike Conley e Nickeil Alexander-Walker. Por fim, os Lakers ainda reforçaram seu garrafão com o promissor Mo Bamba, liberando o armador Patrick Beverley ao Orlando Magic.

PRINCIPAIS MOVIMENTAÇÕES

Jogador	Clube anterior	Novo clube
Kevin Durant	Brooklyn Nets	Phoenix Suns
Kyrie Irving	Brooklyn Nets	Dallas Mavericks
D'Angelo Russell	Minnesota Timberwolves	Los Angeles Lakers
Russell Westbrook	Los Angeles Lakers	Utah Jazz
James Wiseman	Golden State Warriors	Detroit Pistons
John Wall	Los Angeles Clippers	Houston Rockets
Patrick Beverley	Los Angeles Lakers	Orlando Magic
Mo Bamba	Orlando Magic	Los Angeles Lakers
Gary Payton II	Portland Trail Blazers	Golden State Warriors
Mikal Bridges	Phoenix Suns	Brooklyn Nets

Editoria de Arte

ESPANHA

Clube suspende sócios por ataques racistas

O Valladolid informou que comunicou aos dez sócios identificados como autores de ataques racistas a Vini Jr a suspensão imediata deles do clube. Eles estão proibidos de frequentar às instalações, o que implica no impedimento de assistir aos jogos. O anúncio vem na esteira da ofensiva da La Liga e da Comissão Estatal contra a Violência, a Xenofobia e a Intolerância no Esporte, que tentam conter a onda de racismo no futebol, canalizada principalmente contra o jogador brasileiro. O afastamento dos sócios tem validade até que todo o episódio seja apurado, o que, segundo o clube, deve levar no máximo um mês. O Valladolid informou às autoridades policiais a identidade dos envolvidos.

BOTAFOGO

Eduardo ensaia retorno aos gramados em março

Aos poucos o departamento médico do Botafogo vai esvaziando. O meio-campista Eduardo, que precisou passar por uma cirurgia na coxa esquerda no fim de 2022, está recuperado e em fase de transição no campo. O jogador inicialmente estava sendo preparado para voltar no Campeonato Brasileiro, mas, com sua rápida melhora, existe a possibilidade dele retornar em março.

— Estou muito feliz pela recuperação. Foi um período difícil, trabalhando arduamente todos os dias. Já estou no período de transição, no campo. Eu acredito que em breve vou poder estar de volta para ajudar o time — disse o jogador em entrevista coletiva.

O Botafogo volta a campo pelo Carioca no sábado, às 19h, recebendo o Bangu no Estádio Luso-Brasileiro.

VITOR SILVA/BOTAFOGO/23-10-2022

Transição. Eduardo passou por cirurgia no fim de 2022

ATLETISMO

Piu decide hoje sobre cirurgia no joelho

Alison dos Santos, o Piu, de 22 anos, que sofreu uma lesão no menisco lateral do joelho direito após um treino, no início da semana, em São Paulo, marcará hoje sua artroscopia.

A tendência é que Piu, campeão mundial e da Liga Diamante nos 400m com barreiras, ambos em 2022, além de medalhista de bronze na Olimpíada de Tóquio-2020, faça a intervenção já na semana que vem e que opte pela sutura, em que o menisco é "amarrado em seu lugar novamente".

Neste caso, o retorno pode acontecer em até seis meses, e Piu deve perder o Mundial, sua competição mais importante do ano, que será em agosto. O objetivo principal do atleta, porém, é estar em sua melhor forma física nos Jogos de Paris, em 2024.

BRUNO MARINHO E MARCELLO NEVES
esporteglb@oglobo.com.br

MAIS DO QUE VENCER

Diniz e Barbieri buscam jogo ofensivo por caminhos diferentes

Um dos momentos em que Fernando Diniz e Maurício Barbieri deram as costas à beleza do futebol foi quando se enfrentaram pelo Campeonato Paulista de 2016. O Audax do hoje técnico do Fluminense venceu o Red Bull Brasil do agora treinador do Vasco, mas o resultado ficou em segundo plano depois que os dois discutiram asperamente na saída do gramado, gerando uma grande confusão até os vestiários.

Fora esse episódio feio, os dois tentam olhar sempre para o que há de mais bonito no jogo — o futebol ofensivo, a busca constante pelo gol. Ainda que com estilos um pouco diferentes. E essa promessa de partida boa de se assistir é um dos principais atrativos do clássico de domingo, no Maracanã.

Talvez por terem esse aspecto em comum, os dois deixaram a briga para trás. Quando enfrentou o Red Bull Bragantino ano passado, pela última rodada do Brasileiro, Fernando Diniz fez questão de elogiar Barbieri, mesmo com o técnico já fora da equipe do interior paulista, demitido na rodada anterior:

— Conheço bem o pessoal aqui, está todo mundo de parabéns. Barbieri fez um trabalho de primeiro nível. Em determinado momento neste ano, o time não conseguiu vencer seus jogos, mas é um dos times com futebol mais estruturado no país.

Do tempo em que ambos eram técnicos de times do interior paulista até os jogos pelo Brasileirão, foram seis partidas, com três vitórias de Diniz, dois empates e um triunfo de Barbieri.

Ano passado, o técnico do Fluminense levou a melhor, mas, em janeiro de 2021, o cenário foi o contrário. Os treinadores se enfrentaram pela Série A e o Red Bull Bragantino conseguiu vitória incontestável sobre o São Paulo de Fernando Diniz: 4 a 2, fora o domínio com a bola rolando.

— Não foi o São Paulo que perdeu, e sim o Red Bull que venceu, com muito mérito. E o placar não reflete o jogo. Poderíamos ter vencido com mais gols.

INTENSIDADE É PONTO CHAVE

Eles vivem momentos diferentes na carreira. Diniz está consolidado na primeira prateleira depois de 2022, e já chegou a ser cogitado na seleção brasileira. Barbieri fez grande trabalho no Bragantino, mas ainda precisa de bons resultados à frente de um clube grande — a oportunidade de assumir o Vasco já no contexto de SAF pode ser o que falta.

O primeiro privilegia mais a posse de bola, a troca de passes. O outro procura mais verticalização rumo ao gol. Tanto que nos quatro jogos em que se enfrentaram pelo Brasileiro, independentemente do resultado, as equipes de Diniz sempre tiveram mais tempo com a bola.

O que há de comum é o jogo com intensidade no campo de ataque. E a falta disso neste começo de temporada tem incomodado Fernando Diniz no Fluminense.

Nas vitórias que teve sobre Maurício Barbieri, a palavra intensidade esteve presente na maioria de suas análises. Este ano, o treinador admitiu que muitos atletas ainda estão longe do físico ideal. O planejamento da comissão técnica é que o ritmo só seja atingido nas semifinais do Carioca e próximo do início da Libertadores. O problema é que, com clássicos pelo caminho, há a chance de cobrar caro. Como foi diante do Botafogo.

Já o Vasco vê esse aspecto, de intensidade, crescer a cada partida. Nas vitórias sobre Resende e Nova Iguaçu, houve momentos em que o time conseguiu impor grande volume de jogo. Falta ao time da Colina o entrosamento que o Fluminense já possui e isso foge do controle do treinador vascaíno. Será preciso paciência para que o conjunto se fortaleça. O clássico contra um dos melhores times do Brasil em 2022 será uma ótima chance para medir o nível atingido neste início de trabalho.

Insatisfeito. Fernando Diniz espera maior evolução do Fluminense até a estreia na Libertadores

MARCELO THEOBALD/23-10-2022

Fluminense coloca mais 10 mil ingressos à venda

> O Fluminense colocou à venda ontem mais 10 mil ingressos para o clássico. As entradas serão para os setores Oeste e Leste Superior, onde a torcida é mista.

> A liberação acontece depois de reunião com o cruz-maltino, insatisfeito com a carga de ingressos inicialmente colocada à venda, de 50 mil — o Maracanã tem capacidade de cerca de 78 mil.

> Os ingressos para os setores mistos se esgotaram na quarta-feira, assim como as entradas para o setor da torcida do Vasco.

> Houve pressão por parte da Ferj para o Fluminense liberar a carga extra de ingressos. O Vasco queria mais 4 mil para serem vendidos no Setor Norte, mas não foi atendido.

Ascensão. Vasco venceu as duas últimas partidas no Carioca com futebol dominante

DANIEL RAMALHO/VASCO/07-02-2023

Vítor Pereira não foi primeira opção do Flamengo

Clube priorizou Jorge Jesus e fez oferta por Leonardo Jardim antes de tirar Dorival; técnico aceitou convite ainda no Corinthians

DIOGO DANTAS
diogo.dantas@extra.inf.br

A queda do Flamengo no Mundial de Clubes e o início de 2023 ruim reabriu a ferida sobre a troca de treinadores após um fim de 2022 com títulos. Mas Vítor Pereira não era a primeira opção do Flamengo para substituir Dorival Júnior. Segundo O GLOBO apurou, a diretoria priorizou o retorno de Jorge Jesus, que não poderia voltar no começo do ano, e tentou também outro português, Leonardo Jardim. As movimentações tiveram início na primeira quinzena de novembro, após a Libertadores.

Em seguida, o vice de futebol Marcos Braz, através do agente Giuliano Bertolucci, avançou sobre Vítor Pereira, que naquela altura já havia definido que não ficaria no Corinthians. O motivo foi a falta de recursos para investir em um time de mais qualidade, embora a motivação externada tenha sido a saúde da sogra.

A escolha do Flamengo, como a sucessão de contatos sugere, não teve tanta convicção, apenas senso de oportunidade diante da disponibilidade de Vítor Pereira de trocar de clube. Com o sinal verde do técnico antes mesmo dele avisar ao Corinthians, a diretoria rubro-negra abandonou as negociações com Dorival.

Ontem, em entrevista ao ge, Marcos Braz falou sobre a troca e deu a entender que a decisão pela saída de Dorival aconteceu antes do acerto com Vítor Pereira, o que pessoas que acompanharam as negociações não confirmam.

— Foi trocado, e em um segundo momento veio a situação do Vítor Pereira. A gente entendia que teria que ser trocado. É diferente de ser trocado pelo Vítor Pereira. A gente entendia que tinha que ser trocado. Apenas isso — afirmou o dirigente.

Braz não explicou, entretanto, os motivos que teriam levado o Flamengo a mudar os planos sobre Dorival. Segundo informações, a decisão pela saída foi do presidente Rodolfo Landim.

— A contratação do Vítor foi com convicção, isso é o mais importante para deixar claro. Não é porque perdemos duas finais que vou mudar meu discurso. O Vítor não é um nome analisado no curto prazo — completou Braz.

Com Vítor Pereira, o Flamengo faz hoje o último treino antes de enfrentar o Al Ahly pelo terceiro lugar do Mundial, sábado. Léo Pereira e Filipe Luís estão fora, por lesão muscular.

MARCELO CORTES/FLAMENGO

Convicção. 'Vítor não é um nome analisado a curto prazo', disse Marcos Braz

FABIO ROSSI /18-4-2009

OBITUÁRIO • BURT BACHARACH MAESTRO E ARRANJADOR, 94 ANOS

MAGO DE SUCESSOS DE VÁRIAS DÉCADAS

COMPOSITOR DE MELODIAS SOFISTICADAS MAS ACESSÍVEIS, PIANISTA COLECIONOU PRÊMIOS E TEVE MÚSICAS GRAVADAS POR MAIS DE MIL ARTISTAS, INCLUINDO NOMES COMO FRANK SINATRA E ELVIS PRESLEY

RICARDO FERREIRA
ricardo.ferreira@oglobo.com.br

Foi por incentivo de uma mãe afeiçoada às artes, a pintora e compositora amadora Irma, que Burt Bacharach se iniciou na música, aos 12 anos, tendo aulas de violoncelo, bateria e piano. De família judia — o pai, Bert, era escritor e colunista de jornal —, ele queria mesmo era ser jogador de futebol, mas acabou enxergando na música uma oportunidade de ser popular na escola.

Bacharach nasceu em Kansas City, no Missouri, mas cresceu em Nova York. Aos 15 anos, com uma identidade falsa, já vivia a efervescência dos clubes de jazz da cidade, onde curtia apresentações de nomes como Dizzy Gillespie, Charlie Parker e Count Basie, que influenciariam sua obra mais tarde. Antes de iniciar a trajetória profissional, recém-formado em composição musical na McGill University, em Montreal, e na Mannes School of Music, de Nova York, Bacharach serviu ao exército por dois anos, atuando mais como músico, de fato, do que como soldado, animando bailes oficiais.

Uma vez dispensado, aos 24 anos, passou a tocar na noite com diversos artistas, como Polly Bergen, Joel Grey, Georgia Gibbs e Steve Lawrence, além da atriz e cantora Paula Stewart, com quem foi casado de 1953 a 1958 — ela foi sua primeira mulher. Também fez parte da banda do *crooner* Vic Damone. Mas o trabalho não vingou porque Damone o demitiria três semanas depois de ser contratado, sob a alegação de que Bacharach tinha o costume de sorrir para garotas na plateia.

COM DIETRICH NO COPA

Como maestro, pianista e arranjador, Burt Bacharach também acompanhou a lendária atriz e cantora alemã naturalizada americana Marlene Dietrich. Em sua biografia, a diva descreveu o músico como alguém "atencioso e terno, galante e corajoso, extremamente delicado e amoroso". Em setembro de 1959, durante uma turnê mundial, Dietrich se apresentou num abarrotado Copacabana Palace, no Rio, onde os registros dão conta de 700 ingressos vendidos num espaço onde cabiam 400. Contam que, ao final da apresentação, ela teria tascado um beijo no músico, frequentemente apontado como seu *affair*.

'E LÁ SE VAI MEU ÍDOLO', POR MARCOS VALLE, PÁG. 2

Noite de hits eternos. Burt Bacharach em show no Rio de Janeiro, em 2009

NOVE CANÇÕES ESSENCIAIS

> **'Raindrops keep fallin' on my head' (1969).** Grande sucesso no Brasil (onde ganhou várias versões, entre elas "Gotas de chuva na minha cuíca", do Trio Mocotó), a música de Burt Bacharach com seu parceiro mais constante, o letrista Hal David, ganhou o mundo com a gravação do cantor B.J. Thomas — na trilha do filme "Butch Cassidy", ela ainda conquistou um Oscar de canção original.

> **'I say a little prayer' (1967).** Uma das mais bem-sucedidas composições de Bacharach e David, ela foi sucesso na gravação de Dionne Warwick e, seis meses depois, na de Aretha Franklin, no disco "Aretha now". Em 1997, a canção voltou às paradas, na versão reggae de Diana King, parte da trilha sonora do filme "O casamento do meu melhor amigo".

> **'(They long to be) close to you' (1970).** Grande sucesso no Brasil, a composição de Bacharach e David foi também o maior hit da dupla Carpenters. Lançada em 15 de maio de 1970, a música se manteve por quatro semanas no topo das paradas de sucesso dos Estados Unidos e, anos mais tarde, tornou-se o tema romântico de Marge e Homer, do desenho animado "Os Simpsons".

> **'I'll never fall in love again' (1969).** Uma das músicas mais conhecidas de Dionne Warwick, a composição de Burt Bacharach e Hal David foi feita para o musical de 1968 "Promises, promises". Com a cantora, ela se tornou um clássico do chamado *easy listening*. Já a gravação de Bobbie Gentry chegou ao topo das paradas britânicas.

> **'This guy's in love with you' (1968).** Hit de Bacharach e David que chegou ao primeiro lugar das paradas americanas, a música foi gravada pelo trompetista Herb Alpert, líder da Tijuana Brass, grupo de muito sucesso nos anos 1960. Só que, em vez de apenas tocar seu instrumento, Alpert também resolveu ser o vocalista da faixa.

> **'The look of love' (1967).** Mais uma de Bacharach e David, a canção foi lançada em 1967 na voz da inglesa Dusty Springfield e chamou a atenção por sua sensualidade, em boa parte vinda da batida de bossa nova. Pouco depois, foi sucesso na gravação do grupo do pianista brasileiro Sergio Mendes e, bem mais tarde, na voz da musa do jazz Diana Krall.

> **'Arthur's theme (best that you can do)' (1981).** Um dos grandes sucessos de rádio dos anos 1980, a canção foi feita por Burt Bacharach, Carole Bayer Sager, Peter Allen e Christopher Cross, famoso cantor da época que emprestou seus vocais à gravação. Feita para o filme "Arthur, o milionário sedutor", foi parar no topo da Billboard e ganhou um Oscar.

> **'That's what friends are for' (1986).** Composta com Carole Bayer Sager, a canção foi gravada inicialmente em 1982, por Rod Stewart, mas se tornou famosa na versão que reuniu Dionne Warwick, Elton John, Gladys Knight e Stevie Wonder, feita como forma de arrecadar fundos para um projeto de pesquisa e prevenção da Aids. Com essas vozes, ela chegou ao primeiro lugar das paradas americanas.

> **'God give me strength' (1996).** A canção, uma parceria de Burt Bacharach com um de seus grandes admiradores, o cantor Elvis Costello, nasceu em 1996, e era direcionada à trilha do filme "A voz do meu coração". Dois anos depois, evoluiu para um disco inteiro de músicas dos dois, no qual Costello regravou a composição em sua voz.

NELSON MOTTA
segundocaderno@oglobo.com.br

MATAR OU CORRER, UMA PARÓDIA

No Velho Oeste tropical, o juiz "Big" Alex também se torna o xerife corajoso e casca grossa que enfrenta o ex-prefeito renegado "Bad Boz" e sua quadrilha de fazendeiros escravagistas armados e pistoleiros de aluguel para tentar tomar a Prefeitura e tocar fogo na Corte, inconformados com derrota no voto de papel para o novo prefeito "Lucky" Octopus. Sabotado pelos poucos uniformes azuis da Cavalaria que deveriam proteger Braz City, mas fizeram corpo mole no saloon, "Big" Alex reúne os vereadores do Conselho Municipal, o médico que "Boz" não deixou trabalhar e substituiu por um curandeiro de araque, os dois advogados concorrentes da cidade que se juntaram ao juiz-xerife, as viúvas e órfãos dos mortos pela peste que "Boz" deixou espalhar pela cidade, a professora que seus pistoleiros analfabetos humilharam e abusaram, o padre que ele debochou e trocou por um pastor dizimista, as putas do saloon que ele e sua quadrilha tratavam como bichos, os índios e negros que ele tratou como animais — e todos então se uniram aos homens e mulheres de bem da cidade para enfrentar as milícias de matadores de índios e donos de escravos e garimpeiros bandidos, que acreditavam que ele era um enviado de Deus e seus três filhos brigões — "Sissy" Charlie, "Kid" Bananiña e "Fingers" Flavy — eram seus apóstolos, que viviam aprontando no saloon, mas sempre covardes e protegidos pelos seus capangas Leo "the Indian", Dany "the Bull", o ex-presidiário Bob "Crazy" Jeff, o ex-xerife Anderson "Shit", o rábula "Big Horse" Wazek, o feitor de escravos negro "Black Helly", e pelo dono do armazém, "Old man" Hang, que paga as contas do bando. "Kid" Bananiña bravateava que bastava um cabo e um jumento para fechar a Corte de Braz City e o saloon estourava de rir.

QUANDO VIU QUE SEU PLANO TOSCO TINHA FALHADO, 'BOZ' FUGIU E DEIXOU OS SEGUIDORES ENTREGUES À PRÓPRIA (MÁ) SORTE

Mas eles não contavam com a valentia e picardia do xerife e com os apoios que ele conseguiu para enfrentar o ataque dos facínoras. E muito menos com a covardia do "Boz", que quando se viu perdido e que seu plano tosco tinha falhado, fugiu em uma diligência da Prefeitura e cruzou a fronteira, deixando seus homens e mulheres, muitos idosos tontos enganados pelas bravatas do ex-soldado expulso do Forte Apache, e os pastores que pastoreavam seu gado, entregues à própria (má) sorte. E à vontade de Deus rsrs.

Sem um tiro, "Big" Alex e suas forças encurralaram no curral, dominaram na moral e prenderam os cavaleiros do mal, salvaram a democracia no faroeste tropical, e espalharam cartazes de "Procura-se" com boas recompensas pela captura dos chefes da quadrilha. Os toscos foram tosqueados.

Com sua capa preta descendo pelos ombros, montado em seu fiel cavalo "Supreme", o xerife cobre a careca com um chapelão, olha para a câmera e galopa na direção do crepúsculo que incendeia o horizonte.

Sobe música "Riders in the Sky", com Milton Nascimento.

Sobem letreiros:

"Se a lenda é melhor que a fato, imprima-se a lenda"

(do filme "O homem que matou o facínora", de John Ford)

FIM

ARTIGO

E LÁ SE VAI MEU ÍDOLO

MARCOS VALLE
Especial para O GLOBO

Ele chegou na música com uma versatilidade absurda, que lhe dava a vantagem de escrever melodias lindas, e outras com ritmos que ele criava, às vezes quebrando as regras e os compassos, e tudo com uma incrível sofisticação. Burt Bacharach formou um time que entendeu e se integrou perfeitamente à sua genialidade.

Com as letras de Hal David, e com a voz de Dionne Warwick, e a sua própria, criou um estilo mágico de composição, arranjo, orquestração e interpretação absolutamente inéditos.

Quinze anos atrás (antes de vir se apresentar no Brasil), o entrevistei para O GLOBO, por telefone, e tive a oportunidade de lhe perguntar sobre sua forma de compor, suas influências, seu contato com a música brasileira. Ele foi muito carinhoso, me lembrando que naquele momento tínhamos músicas incluídas no mesmo álbum de Diana Krall, "Walk on by", e "Samba de verão". Aliás, fui notando quantas coisas tínhamos em comum quando ele me disse que suas composições e arranjos já nasciam juntos, com ideias de cordas e linhas de baixo.

Falou de suas influências do bebop, Charlie Parker, Thelonious Monk e Dizzy Gillespie, mas também da época Motown, Temptations, Diana Ross e Earth, Wind and Fire, entre outros.

Em algumas composições, me parecia ter ele a influência do baião, mas Bacharach me disse que não havia notado isso, e que da música brasileira ele havia ouvido João Gilberto, Djavan, Ivan Lins e Milton Nascimento, entre outros.

Perguntei se ele dava ideias para Hal David fazer as letras, já que algumas de suas melodias tinham compassos compostos e divisões inusitadas. E ele me disse que sim, me dando o exemplo de "Raindrops keep fallin' on my head", da trilha de "Butch Cassidy and the Sundance Kid". Ao criar a melodia para a cena das bicicletas, a frase título da canção lhe veio à mente, e ele a passou a Hal.

E finalizou dizendo que gostava de trabalhar sob pressão, e se apresentar em público, mesmo com seus 80 anos. Pude então lhe dizer "Eu também, maestro, obrigado", após a sua linda e emocionante apresentação no Vivo Rio.

Chegando eu agora aos 80 (em setembro), guardarei com todo o cuidado a música, a magia e os ensinamentos do eterno Burt Bacharach.

CONTINUAÇÃO DA CAPA

FREDERICK M BROWN/GETTY IMAGES/AFP/12-9-2006

A lenda e a diva. Burt Bacharach e Dionne Warwick em Beverly Hills, na Califórnia, em setembro de 2006

TRAJETÓRIA PONTUADA POR OITO GRAMMYS E TRÊS OSCARS

BURT BACHARACH TEVE PARCERIAS CÉLEBRES COMO A QUE COMEÇOU NOS ANOS 50 COM O LETRISTA HAL DAVID E A COM A CANTORA DIONNE WARWICK, DE CARREIRA MARCADA POR SUAS CANÇÕES

ARQUIVO

Muitos frutos. Bacharach em 1979: músico, que no exército já atuava animando bailes oficiais, começou a tocar na noite aos 24 anos e engrenou décadas de hinos do pop

Foi com o letrista Hal David (1921-2012) que Burt Bacharach alcançou o sucesso comercial como compositor. Eles se conheceram ainda nos anos 1950 no mítico Brill Building, em Nova York, que abrigava escritórios da indústria da música, um lugar onde vários os compositores trabalhavam incessantemente para emplacar suas canções. Os primeiros hits da dupla foram "Magic moments", que estourou na voz do cantor Perry Como, alcançando a 15ª posição das paradas em 1957; e "The story of my life", gravada por Marty Robbins, que figurou em oitavo lugar entre as mais ouvidas do ano seguinte. Juntos, eles fizeram centenas de músicas.

Em 1961, num ensaio com a banda The Drifters, para a qual trabalhava como arranjador, Bacharach se encantou com a voz de uma das cantoras escaladas entre as *backing vocals*. Era Dionne Warwick, com quem também teria uma frutífera parceria — foi ela a artista que mais gravou suas músicas, entre elas "That's what friends are for", "I'll never fall in love again" e "Walk on by".

Além de Warwick, que colocou 15 singles seus no Top 40 entre 1962 e 1968, estrelas como Aretha Franklin, Elvis Presley, Frank Sinatra, Dusty Springfield, Carpenters, Sergio Mendes, Tom Jones e mesmo os Beatles foram alguns dos muitos artistas — estima-se que tenham sido mais de mil — que gravaram canções de Burt Bacharach. Ele era tido como um compositor versátil, de melodias sofisticadas embora acessíveis, desenhadas muitas vezes em compassos não usuais para o mercado pop.

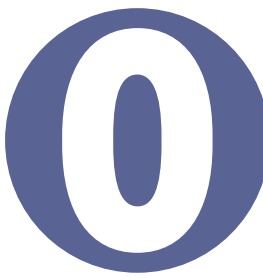
Em 2013, quando esteve no Brasil para um show no Vivo Rio, disse em entrevista ao GLOBO: "Não sei dizer se criei realmente um estilo. Mas tenho minhas pequenas joias, que exibo em público com muito prazer. É o que vou fazer em mais essa ida ao Brasil, um país cuja música admiro profundamente."

A partir da metade dos anos 1960, por influência da segunda mulher, a estrela de cinema Angie Dickinson, Bacharach mergulhou em trilhas sonoras para o cinema. Conquistou três estatuetas no Oscar: melhor trilha sonora e melhor canção original com "Arthur, o milionário sedutor" (1982); e melhor trilha sonora com "Butch Cassidy" (1970). O compositor também venceu oito vezes o Grammy.

Bacharach viveu um dos períodos mais difíceis da vida quando, em 2007, sua filha Lea Nikki Bacharach, fruto de seu casamento com Dickinson, se matou aos 40 anos. Ela tinha síndrome de Asperger, o que lhe causou transtornos emocionais ao longo da vida. O músico se casou mais duas vezes: com a compositora Carole Bayer Sager, em 1982, e com a instrutora de esqui Jane Hansen, em 1993.

Bacharach morreu na quarta-feira, de causas naturais, aos 94 anos. Segundo sua agente, Tina Brausam, o maestro estava em casa, em Los Angeles. Ele deixa três filhos: Cristopher, adotado quando estava casado com Carole; e Oliver e Raleigh, do casamento com Hansen. (*Ricardo Ferreira*)

PATRÍCIA KOGUT
Com Anna Luiza Santiago, Thayná Rodrigues, Gabriel Menezes e Giulia Costa
kogut@oglobo.com.br
patriciakogut.com
colunapatriciakogut

Para a HBO Max, que, pelo visto, ouviu as queixas dos assinantes e deu um jeito nas suas legendas. Pelo menos no caso de "The last of us", está tudo em ordem já a partir da primeira exibição dos episódios. Vivas.

Para a falta de criatividade na grade da MTV. Não bastasse a multiplicação *ad infinitum* do "De férias com o ex", agora o canal está reprisando a versão do *reality* gravada no Caribe. Muita chatice.

CRÍTICA

A ÓTIMA '1923' CHEGA À PARAMOUNT

"Yellowstone" mostra paisagens lindas, que se abrem para pastos imensos, montanhas nevadas e estradas de terra desertas. Mas se passa num universo insular. É numa fazenda na remota Montana que se concentra grande parte da ação. O enredo protagonizado por Kevin Costner tem poucos personagens centrais e muito drama familiar pesado. É campeã de audiência nos EUA hoje.

Em vez da multiplicação de núcleos, seu criador, Taylor Sheridan, fez melhor. Desenvolveu *spin-offs* que retratam o passado daqueles personagens. Depois de "1883", lançada em 2021, agora é vez de "1923" chegar à Paramount+. Do ponto de vista de roteiro, é uma saída muito original. São tramas independentes, mas que, para ganharem musculatura e um sentido maior, devem ser assistidas simultaneamente. Elas contribuem com força igual para formar um banquete ainda mais farto e saboroso. Como estratégia também é uma novidade a que vale prestar atenção.

EM VEZ DE MULTIPLICAR OS NÚCLEOS DE 'YELLOWSTONE', SEU CRIADOR FEZ VÁRIAS SÉRIES. É UM RECURSO ORIGINAL

Como as demais produções, "1923" tem elenco de primeira. Helen Mirren faz sua estreia na televisão como a irlandesa Cara, antepassada de John Dutton (Costner). Ela é casada com Jacob Dutton (Harisson Ford). Ele também administra suas terras com dedicação e muito suor. Tem um papel na sociedade local: é o xerife. Um de seus inimigos é o escocês Banner Creighton (Jerome Flynn). Jacob o proíbe de levar ovelhas para pastar no rancho e abre uma guerra. Sua tarefa não é fácil. A Lei Seca, as pragas que assolam as plantações e as disputas territoriais movimentam o primeiro episódio. É um período histórico conturbado.

A narração de Isabel May, que estrelou "1883", é um estratagema interessante para resumir a ideia de que tudo se conecta na franquia "Yellowstone".

A "Yellowstonolândia" é deliciosa. Recomendo todas com entusiasmo igual (há muitas críticas delas no site).

TV GLOBO

Virada

Em cenas que vão ao ar a partir de amanhã em "Vai na fé", Ben (Samuel de Assis) voltará de Lumiar de moto e sofrerá um acidente que envolverá outras vítimas. Entre elas estará Carlão (Che Moais), que acabará morrendo no hospital. O advogado sairá em busca da família dele, sem imaginar que o homem com quem falou é o marido da sua antiga paixão, Sol (Sheron Menezzes)

De volta

Marco Ricca vai fazer "Justiça" 2, série de Manuela Dias com direção de Gustavo Fernandez. Alice Wegmann e Leandra Leal também estarão no elenco.

Na TV paga

Luana Piovani e Adriane Galisteu terão programas no canal E!.

Mercado

Denise Saraceni, que deixou a Globo em 2021 depois de mais de 40 anos na emissora, abriu uma produtora, a Girassol Azul.

No site

No ar em "Vai na fé" como Benjamin, Samuel Assis deu entrevista à repórter Thayná Rodrigues em que fala da novela, entre outros temas. Está no site.

GUILHERME SCARPA

Vozes

Simone Mazzer e Katia Jorgensen soltaram a voz no show "Tributo a Gal", no Teatro Rival. Katia também é coach de voz de Maria Eduarda Carvalho, que foi lá prestigiá-la. A plateia estava lotada

DIVULGAÇÃO

Cinema

Cleo em cena no filme "Uma babá gloriosa". A comédia é estrelada e coproduzida por ela com direção de Juan Pablo Pires. Marcelo Serrado e Alexandra Richter fazem parte do elenco principal

ENTREVISTA BRUNO GAGLIASSO, ATOR

'SEMPRE FAÇO FIGURAS POLÊMICAS, É MELHOR ASSIM'

EDUARDO GRAÇA
eduardo.graca@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Em "Operação maré negra", Bruno Gagliasso vive João, uma participação especial, porém crucial, na adaptação da história dos três sujeitos que saíram da Amazônia colombiana com 3.600 quilos de cocaína e chegaram à costa atlântica espanhola após atravessarem nove mil quilômetros em um submarino. João é o "escroto", "que não anda armado mas manda matar com sadismo e sem culpa". Um *capo* de olhos azuis, "longe do estereótipo do bandido da favela, sem camisa, negro".

A segunda temporada da série, com seus cinco episódios a partir de hoje disponíveis no Amazon Prime Video, traz o chileno Jorge Lopez (o Valerio, de "Elite") no lugar do espanhol Alex González como o protagonista Nando. Dois anos depois, o boxeador amador está preso na Europa, assim como o habilidoso Walter, vivido por Leandro Firmino (o Zé Pequeno de "Cidade de Deus"), outro tripulante do navio. Já o João de Gagliasso segue livre na Amazônia.

Fazer a série te fez refletir sobre a discussão em torno da legalização das drogas?

Claro, como forma de deter o tráfico. Faz parte do meu trabalho levantar bolas, discutir ideias, para que todos reflitam. O tráfico é o pior dos pesadelos e ele só existe por ser proibido. A série trata de um assunto real e urgente. Se você ler o roteiro sem saber que é inspirado em um fato, acharia que era fantasia. Mas há quatro anos esses caras atravessaram o Atlântico com o submarino que construíram e foram presos. Foi outro dia isso! Em vários países, a discussão das drogas está avançada. O futuro, o caminho natural, é discutir a legalização no Brasil também.

DIVULGAÇÃO

'Capo' de olhos azuis. Gagliasso no papel de João em "Operação maré negra"

Você já definiu o João como um escroto. Não é mais difícil viver um sujeito assim?

Acho lindo meus amigos que vão pra casa e deixam o personagem no set. Não consigo, levo eles comigo. Por isso foi, sim, especialmente difícil fazer "Marighella" (*em que vive um torturador*) e o João. Mas esta dificuldade, por outro lado, me dá prazer. Eu gosto dela.

Como assim?

João começa a segunda temporada de forma sádica, observando a morte de uma mulher em um ato de vingança. E foi uma das cenas que mais senti prazer em fazer. Parece estranho? Ora, todos temos emoções negativas. Não adianta ir contra. Temos ódio dentro da gente, e alegria, raiva, culpa, amor, perversidade, ganância. Uso minhas emoções nos personagens, eles são um pouco eu. Sempre faço figuras polêmicas, é melhor assim. E o João também foi catártico, joguei tudo pra fora com ele.

Ele passa longe do estereótipo do traficante brasileiro retratado em produções internacionais...

Sim, sempre o cara da favela, sem camisa, negro. Ué, mas e os vilões que mandam neles? Cadê? O João nem toca numa arma, mas tem caneta, tem poder, manda matar. Pensei, ao construí-lo, naqueles helicópteros pegos com toneladas de cocaína.

A Babel de nacionalidades da série ajuda ou atrapalha?

O elenco vem de Espanha, Portugal, Brasil e Chile. Tem legenda sempre, mas muita gente nem lê. Quando se atua com verdade, a palavra é o que menos importa. A verdade está nos gestos, nos olhares. Depois de trabalhar na Espanha, começo a falar português, mudo pro espanhol. Quando vi, voltei e tal, nessa Babel de línguas deliciosa de que você fala. E, claro, abriu-se um outro mercado. Todos ganhamos.

FESTIVAL DE CURITIBA VOLTA AO VIGOR PRÉ-PANDEMIA

REFERÊNCIA NO TEATRO, EVENTO RECEBE MAIS DE 350 OBRAS EM 14 DIAS, COM PEÇAS DE PERU E HOLANDA, ALÉM DE ESTREIAS E SUCESSOS NACIONAIS

Referência nas artes cênicas brasileiras, o Festival de Curitiba volta em 2023 ao tamanho original que tinha antes da pandemia. A programação da 31ª edição foi anunciada ontem com cerca de 350 atrações, que vão ocupar a capital curitibana e sua região metropolitana entre 27 de março e 9 de abril.

A abertura fica a cargo da montagem de "Hamlet" pelo Teatro La Plaza, do Peru, estrelada por atores com síndrome de Down. A peça é uma das 32 que compõem a Mostra Lucia Camargo, a principal do Festival de Curitiba, que este ano tem curadoria do crítico Patrick Pessoa, da atriz e diretora Giovana Soar e da produtora cultural Daniele Sampaio.

A mostra conta ainda com estreias nacionais e a presença de sucessos de bilheteria — como "Ficções", com Vera Holtz, inspirada no livro "Sapiens", de Yuval Noah Harari, e "Intimidade indecente", com Marcos Caruso e Eliane Giardini. O Grupo Corpo marca presença com as obras "Breu" e "Primavera".

DIVULGAÇÃO/TEATRO LA PLAZA

Inclusão. Montagem peruana de "Hamlet" é estrelada por atores com Down

Outra atração internacional é a companhia holandesa Wunderbaum, que faz a estreia mundial e gratuita da comédia musical "Square / Praça", na Praça Santos Andrade.

O festival celebra a volta da Fringe, mostra aberta sem o crivo da curadoria, que terá mais de 200 espetáculos. Os ingressos entram à venda hoje, a partir das 12h, no site festivaldecuritiba.com.br.

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Libra. **Regente:** Marte.
Agora você poderá estabelecer acordos que lhe ajudarão a estabelecer uma visão mais leve do seu cenário atual. Lembre-se do valor das coisas que moram na superfície e aprecie a beleza da simplicidade.

TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Escorpião. **Regente:** Vênus.
Sua convicção guiará seus passos de maneira segura, mas será importante estar aberto para as diferentes perspectivas ao seu redor. Respeitar a diversidade lhe conduzirá a uma visão mais ampla da vida.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Sagitário. **Regente:** Mercúrio.
Você poderá transformar o seu lazer em obrigação, caso não escute seus desejos pessoais agora. Mantenha o controle de seus planos e permita-se mudar de ideia, se necessário. Siga o que lhe traz felicidade.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Capricórnio. **Regente:** Lua.
Sua casa e intimidade lhe proporcionarão o mais belo cenário para passar o dia, e recolher-se será o programa ideal para o seu humor. Aproveite para cuidar do seu espaço e de si com carinho. Harmonize-se.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Aquário. **Regente:** Sol.
Ao olhar para o outro com atenção, você enxergará as diversas qualidades que habitam uma única pessoa e que, naturalmente, se multiplicam a partir do encontro. Entregue-se às companhias que lhe fortalecem.

VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Peixes. **Regente:** Mercúrio.
Você contará com o apoio de pessoas próximas para arcar com as demandas da rotina, o que tornará seu dia mais leve e producente. Com colaboração, será possível dar conta do todo. Estabeleça parcerias.

LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Áries. **Regente:** Vênus.
Você se sentirá estimado entre aqueles que estiverem ao seu redor agora, e sua presença será bem-vinda, além de requisitada. Aproveite para estabelecer encontros prazerosos. A confiança é sua diretriz.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Touro. **Regente:** Plutão.
Você deverá ser racional para não se perder nos confins de suas emoções. Um olhar realista para as agitações da alma lhe ajudará a dar o devido tamanho a cada anseio que lhe atravessará. Seja prudente.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Gêmeos. **Regente:** Júpiter.
Agora você precisará refletir sobre seus objetivos pessoais para poder adequá-los às suas reais condições de realização. Procure perceber o contexto no qual você se encontra e organize-se a partir dele.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Câncer. **Regente:** Saturno.
Você deixará de passar momentos preciosos ao lado das pessoas que ama se não puder administrar seu tempo entre os compromissos e momentos de relaxamento. Cuide do seu tempo e valorize as relações.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Leão. **Regente:** Urano.
Ainda que você valorize sua própria companhia, certas experiências só acontecerão quando você se abrir para determinados encontros. Aceite o convite para sair da zona de conforto e desfrute das parcerias.

PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Virgem. **Regente:** Netuno.
Você colocará a sua intuição em xeque, e questionará as mensagens que emergirão à consciência. Estabeleça um olhar distanciado para fazer uma avaliação imparcial do momento. Equilibre razão e emoção

JOGOS

LOGODESAFIO
POR SÔNIA PERDIGÃO

Foram encontradas 41 palavras: 24 de 5 letras, 8 de 6 letras, 6 de 7 letras, 3 de 8 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras UR foram encontradas 10 palavras.

Instruções: Este jogo tem os seguintes objetivos: **1**. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2**. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3**. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: Aipim, ereta, feira, féria, firme, frete, frita, ímpar, ímpia, marte, mitra, paetê, parte, patim, pífia, preta, prima, refém, tapir, teima, terma, trema, tripa, tripé// ampère, empate, fieira, meeira, patife, perita, pétrea, trempe// emérita, eremita, fiteira, piteira, refeita, têmpera // imperita, perfeita, prefeita. IMPERFEITA. Com a sequência de letras UR: empurra, impura, mureta, murta, prefeitura, pura, turfe, turra, ureia, urra.

Profissionais congregados na OAB	Pintor de "As Mulatas", tela em exposição no Palácio do Planalto, foi alvo de vândalos em 2023		Os mais populares animais domésticos		A Maíra, em "Todas as Flores" (Globoplay)	Iguarias à base de açúcar		(?) da manhã, a hora prima (Catol.)
Nutriente abundante no leite (símbolo)		A carreira mais rápida do cavalo						
Cantor e autor de "All Star"			(?) Thaís, comentarista esportiva		Tai (?) chuan, arte marcial			
Código do Vaticano no endereço da web			Abreviação de computador (pl. ing.)		Cheio de (?): pretensioso			Medida de capacitância (Fís.)
Oração de invocações repetidas		Afecção tratada na limpeza de pele				(?) Lopes, sambista carioca		
Trabalho de conclusão de graduação								
			Vitamina usada no combate à gripe		Ouvido, em inglês / (?) Kazan, cineasta			
Maleta em que se levam merendas para a escola			Tumulto; confusão (gíria)			Material genético da célula (sigla)		
Nordeste (abrev.)		Tipo de clima do Saara				D		Elis Regina: a Pimentinha da MPB
						N		
Ator secundário em uma filmagem / El. comp.: "Deus", em teologia					Utilidade dos freios, nos veículos	A		

BANCO 3/ear — tcc. 4/elia. 5/farad. 9/nando reis.

	S	E	I	S		F	A	R	A	D		E	R
S	O	P	H	I	E	C	H	A	R	L	O	T	TE
	D	O	C	E	S		N	E	I		D	N	A
	A	L		R		S	I		E	L	I	A	
	G	A	T	O	E	C	A	C	H	O	R	R	O
	O	G		D		P	D		C		A	U	E
	V		A	N	A		A	C	N	E		G	T
	D	I	C	A	V	A	L	C	A	N	T	I	
	A			N				T	L			F	

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

URBANO, O APOSENTADO A. Silvério

Editora : Gabriela Goulart (gab@oglobo.com.br). **Editor adjunto:** Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br) . **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br) e Jacqueline Donola (jacque@oglobo.com.br). **Telefones:** Redação:2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

ESTAÇÃO AFASTA RISCO DE DESPEJO

EM JULGAMENTO NO TJRJ, AÇÃO DO GRUPO SEVERIANO RIBEIRO FOI ANULADA E PERITO SERÁ NOMEADO PARA ARBITRAR DÍVIDA

NELSON GOBBI
nelson.gobbi@oglobo.com.br

Adiado desde outubro do ano passado, o julgamento da ação movida pelo Grupo Severiano Ribeiro contra o Grupo Estação, que poderia resultar no despejo das salas do cinema Estação Net Rio, em Botafogo, ocorreu, anteontem, em segunda instância, na Quarta Câmara de Direito Público do do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ). A decisão em primeira instância, favorável ao GSR, foi anulada, o que, na prática, livra o cinema de rua da possibilidade de ter de desocupar as salas, nas quais opera há 28 anos.

Segundo informações do tribunal, os desembargadores decidiram anular a sentença de outubro de 2021, da 27ª Vara Cível da Capital, que decretou a rescisão do contrato de locação firmado entre as partes. Por unanimidade, os magistrados acompanharam o voto do relator, desembargador Caetano Ernesto da Fonseca Costa, que também determinou a nomeação de um perito para verificar o débito atualizado do Grupo Estação em relação aos meses de aluguéis não pagos.

A ação de despejo, iniciada em 2020, teria surgido de uma pendência acumulada durante a pandemia, quando as salas precisaram ficar fechadas, que o Estação alega ser de R$ 1,2 milhão. Destes, R$ 600 mil foram depositados em juízo pelos locatários.

— Além da ação de despejo, também foi anulada a improcedência da nossa ação renovatória. Vai haver uma avaliação sobre o valor da dívida, que nunca nos negamos a pagar. Desde o adiamento, seguimos em conversas, inclusive mediadas pela Riofilme, para negociar com os proprietários — comenta Adriana Rattes, cofundadora e sócia do Grupo Estação. — Nós sempre quisemos um acordo, e vamos continuar apostando nisso.

A reportagem entrou em contato com a comunicação do Grupo Severiano Ribeiro, mas não obteve resposta até o fechamento desta edição.

APOIO DE PÚBLICO

Advogado do Grupo Estação, Yamba Lanna espera que a decisão colabore com a retomada da negociação entre as partes.

— Houve um reconhecimento de que o locatário sofreu com os efeitos da pandemia e do distanciamento social, e que este ônus não poderia ser só dele — avalia Lanna. — Na primeira instância, a visão foi mais formalista, no sentido do que não foi cumprido no contrato. Agora, os desembargadores tiveram a sensibilidade de levar em conta o contexto da pandemia. Era o que desejávamos, voltar a uma negociação normal de contrato de aluguel.

Quando o risco de o Estação Net Rio ser despejado veio a público, em outubro do ano passado, frequentadores, cineastas, críticos, artistas e autoridades públicas saíram em defesa da manutenção das salas no local, em ações presenciais ou nas redes sociais.

Em meio à disputa, a prefeitura incluiu os três complexos de salas do Estação (Botafogo, Rio e Ipanema) no Cadastro dos Negócios Tradicionais e Notáveis, e tombou provisoriamente o imóvel de Botafogo por seu valor "arquitetônico e cultural".

ROBERTO MOREYRA/18-10-2022

Desde 1994. "Estamos recebendo um público renovado, engajado, muito participativo", diz uma das fundadoras

PLATEIA RENOVADA

Para Adriana Rattes, a movimentação pode ter agregado um novo público aos antigos frequentadores das tradicionais salas da Rua Voluntários da Pátria. Ela ainda não tem fechado o movimento de janeiro, mas acredita ter um movimento superior à reabertura pós-pandemia, graças a ações como a volta das mostras e de eventos como as sessões à meia-noite.

— Estamos recebendo um público renovado, engajado, muito participativo, tanto nas redes sociais quanto nas salas. É incrível ver isso, depois de tanta gente ter decretado a morte do cinema durante a pandemia. Agora vemos um público ávido por ver projeções em 35mm. Tanto que, em breve, vamos começar a projetar em 16mm — diz a fundadora do Grupo Estação.

O Estação Net Rio ocupa, desde 1994, o número 35 da Rua Voluntários da Pátria, edifício do antigo Cine Star. Além de estar entre os últimos cinemas de rua da cidade, o espaço tem ligação com eventos como o Festival do Rio.

DISNEY ANUNCIA SEQUÊNCIAS DE 'FROZEN', 'TOY STORY' E 'ZOOTOPIA'

SEM DIVULGAR DETALHES SOBRE AS NOVIDADES PARA AS TELONAS, EMPRESA LANÇA TAMBÉM GAME PARA NINTENDO SWITCH E COMUNICA REESTRUTURAÇÃO E CORTE DE POSTOS DE TRABALHO

O CEO da Disney, Bob Iger, anunciou, na última quarta-feira, que o grupo produzirá novas sequências para franquias de sucesso. Ele confirmou, até agora, títulos como "Frozen 3", "Toy story 5" e "Zootopia 2".

Mesmo surpreendendo os fãs com a "boa" notícia, a gigante do entretenimento não divulgou mais informações sobre as futuras produções. Ainda não se sabe nada sobre as tramas, produtores envolvidos nem datas de lançamento para cada uma das novidades.

O que a Disney anunciou — e aí, sim, com mais detalhes — é que a empresa fechou parceria com o Dlala Studios, que desenvolveu o Disney Illusion Island, videojogo de aventuras 2D para quatro jogadores, que fará sua estreia, em todo o mundo, no próximo dia 28 de julho. Por ora, o jogo terá versão apenas para Nintendo Switch, ao custo de US$ 39,99 (cerca de R$ 210).

Segundo Luigi Priore, vice-presidente de Disney, Pixar e 20th Century Games, os fãs da Nintendo não terão do que reclamar:

— Mickey Mouse e seus amigos vão se aventurar numa história original.

De acordo com a desenvolvedora do game, Mickey, Minnie, Pato Donald e Pateta terão que explorar uma ilha para recuperar livros mágicos. Para isso, encontrarão muitos obstáculos e inimigos.

MUDANÇAS

Na mesmo dia em que anunciou as novidades para os fãs, a empresa comunicou ao mercado que passa por uma reestruturação interna para economizar gastos. Entre outubro e dezembro de 2022, o serviço de streaming Disney+ perdeu 2,4 milhões de assinantes. Foi a primeira vez — desde seu lançamento, em 2019 — que a empresa não registrou um aumento de clientes num trimestre. Neste mês, a gigante do entretenimento anunciou um corte de sete mil postos de trabalho diante da crise.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Clássicos. "Toy story" (acima) e "Frozen": mais títulos à vista

No total, segundo resultados trimestrais da empresa — publicados na última quarta-feira —, o Grupo Disney teve receita de US$ 23,5 bilhões entre outubro e dezembro, um desempenho melhor do que o esperado pelos analistas.

US$ 30 BI EM CONTEÚDO

A empresa anunciou também que vai manter o orçamento anual de US$ 30 bilhões (R$ 158 bilhões) para a produção de conteúdo.

O grupo tranquilizou o mercado acerca das perdas. E justificou as demissões.

— Isso é necessário para fazer frente às dificuldades atuais. Não tomo decisão levianamente — disse Bob Iger, durante uma teleconferência.

De acordo com o mais recente informe anual do grupo, referente a 2021, a Disney empregava, em 2 de outubro de 2021, 190 mil pessoas em todo o mundo.

RUTH DE AQUINO
ruth.aquino@oglobo.com.br

O DIREITO DE CRITICAR MADONNA

A deformação do rosto de Madonna, irreconhecível aos 64 anos após uma série de procedimentos estéticos, pode sim ser criticada. E isso não revela nenhuma misoginia ou preconceito de idade. É um alerta às mulheres. O maior preconceito com a idade é da própria Madonna. Ao se recusar a envelhecer, permite que a obsessão pela juventude eterna desumanize seus traços. A perversa ironia é que mulheres assim, mesmo as lindas, acabam feias e parecendo mais velhas.

Sou fã de Madonna há décadas. Fui a um show dela no estádio de Wimbledon, em Londres, "Like a virgin", em julho de 1990. Sua dança acrobática hipnotizava. Ousadia e sensualidade transbordavam do palco. Comprei em 1992 um livro de fotos eróticas de Madonna, com capa de alumínio e imagens explícitas. Inspirada no punk e no sadomasô, "Sex" era uma obra de arte transgressora. Apesar das críticas, vendeu 150 mil cópias num só dia. Consegui comprar numa banca em Barcelona.

Minha admiração por Madonna não impede que eu critique o que ela fez com seu rosto. Talvez me valide. Fiquei chocada e entristecida com suas imagens no Grammy. Seu rosto não é prova de coragem ou rebeldia, mas de medo e rendição. As redes foram tomadas por condenações — impiedosas ou carinhosas. Logo apareceu uma tropa feminina para encampar o vitimismo da cantora/atriz/performer. Acho insuportável a patrulha que acusa de misoginia mulheres que criticam mulheres. Passando pano para machos? Não somos santas. Não dá para culpar sempre o patriarcado, como se não tivéssemos opções. Isso sim é menosprezar a mulher.

"Sou alvo do preconceito de idade e da misoginia que permeia a sociedade em que vivemos. Um mundo que se recusa a celebrar a mulher que passa dos 45 anos e sente a necessidade de atacá-la se ela continuar obstinada, trabalhadora e aventureira", escreveu Madonna em seu perfil no Instagram.

É verdade. Mas nesse caso é mentira. Claro que o mundo tem preconceito com mulheres maduras — muito mais do que com homens maduros. Nada, porém, justifica que uma mulher se deforme. Procedimentos, sim, para se sentir mais atraente, se tiver recursos. Mas sem abusos e escolhendo bem os médicos. É tênue a linha entre a beleza e o estranhamento, entre o bem-estar e a perda de personalidade.

O MAIOR PRECONCEITO COM A IDADE É DE MADONNA. DEFORMAR O ROSTO NÃO É LIBERDADE. É ESCRAVIDÃO

Perguntei ao Dr. Daniel Coimbra, professor na Santa Casa do RJ e sócio da Clínica Les Peaux, na Gávea, sobre a tal harmonização facial. "Eu fujo dessa expressão. Virou 'padronização facial'. Injeta-se excesso de preenchimentos na bochecha, nas olheiras e na mandíbula. E pacientes acabam com aparência de mais idade. O tratamento certo deixa a pessoa bem para a idade que tem. Se a idade se torna uma incógnita, é sinal de que o procedimento não foi adequado".

E agora a moda pega as novinhas. Gente muito jovem quer modificar traços do rosto. Com preenchimentos, meninas de 25 anos parecem ter 35 ou 40, diz. Os anos passam e o ácido hialurônico em excesso atrai muita água. "Acontece o que aconteceu com o rosto da Madonna. Processo muito difícil de reverter. A harmonização sem critérios clínicos e com muitas seringas não é boa a longo prazo".

O que fez Madonna ficar com esse rosto inchado, desagradável, sisudo e bravo? Ela apareceu linda no MET Gala em 2014, mas vem se modificando num processo acelerado de distorção da própria imagem. A aparência atual está relacionada a cirurgias plásticas talvez equivocadas, associadas a injeções repetidas de ácido hialurônico. A dica para resultados naturais e duradouros é tratar flacidez associando pequenas quantidades de hialurônico a produtos que estimulem a produção de colágeno e rejuvenesçam a pele, além dos lasers.

Às mulheres que dizem para "deixar a Madonna em paz, para ela fazer o que quiser na cara usando o dinheiro dela", eu respondo. Gosto da Madonna. E isso aí não é liberdade. É outra forma de escravidão.

DIVULGAÇÃO

Agente do Reino do Sol. Claé, um dos protagonistas do filme, na luta contra os Gigantes

RONALD VILLARDO
Especial para O GLOBO

'PERLIMPS', UMA AVENTURA SOBRE A TOLERÂNCIA

NOVO FILME DE ALÊ ABREU, ANIMADOR BRASILEIRO JÁ INDICADO AO OSCAR, INVESTE NA EXPLOSÃO DE CORES PARA FALAR DE AMIZADE, PARCERIA E NATUREZA

O que aconteceria se boa parte das rivalidades entre as nações fosse deixada de lado em favor de um mundo melhor para todos? A resposta para este enigma talvez possa conduzir o espectador até uma das possíveis interpretações para a história proposta em "Perlimps", novo longa de animação do cineasta brasileiro Alê Abreu, em cartaz desde ontem nos cinemas.

Dois agentes secretos de reinos antagônicos, o Reino do Sol e o Reino da Lua, encontram-se no percurso em busca dos Perlimps, seres de luz capazes de trazer a paz ao bosque onde vivem. As diferenças entre os personagens estão presentes desde a relação que ambos têm com os próprios reinos até a maneira como enxergam o mundo. Enquanto Bruô aceita o imponderável, pratica meditação e entoa canções sagradas, Claé curte aparelhos tecnológicos, aprecia aventuras e exercita a objetividade. As habilidades aparentemente complementares da dupla poderão ajudá-los a chegar até os míticos Perlimps, que representariam a solução definitiva para a luta travada pelos dois reinos contra os Gigantes.

A dramaturgia que apresenta este liquidificador de metáforas de "Perlimps" contou com a ajuda dos produtores Laís Bodanzky e Luiz Bolognesi. Este, inclusive, foi o responsável por nomear os seres que dariam título ao longa.

— Eu vinha de uma experiência caótica com "O menino e o mundo", e comecei a criar sem saber exatamente onde ia dar — conta o cineasta, citando o filme que rendeu uma indicação ao Oscar em 2016. — Para "Perlimps", eles me ajudaram na construção dos arcos dramáticos, na organização de sequências, entre outras coisas. Quando começamos a conversar, eu estava numa segunda versão do roteiro. Juntos, chegamos até nove tratamentos antes de começar a produzir.

DIVULGAÇÃO/BJORK

Sem ideias preconcebidas. "Comecei a criar sem saber exatamente onde ia dar", diz Alê Abreu sobre a produção

CRÍTICO PRIVILEGIADO

"Perlimps" é mais um dos filmes que chegam ao circuito depois de um longo período de desenvolvimento e produção interrompido pela pandemia de Covid-19. Em 2019, a ideia era reunir todo a equipe do filme numa casa transformada em estúdio em Santo Antônio do Pinhal, na Serra da Mantiqueira. Depois de quase um ano de trabalho cercado de natureza, o time teve que se afastar por conta das restrições. Quando perceberam que não se tratava de uma gripezinha que passaria em duas semanas, todos tiveram que descobrir como manter o fluxo de produção totalmente à distância. O reencontro foi apenas na fase final da produção, ano passado.

Ao longo do período de isolamento, Alê contou com um colaborador precioso — João, seu filho de 6 anos, que acompanhou todos os estágios do filme, da criação à conclusão.

— Toda vez que ele passava perto eu estava desenhando algum elemento da floresta, folhas, galhos, vegetações... Em algum momento, João me perguntou: 'Pai, você só sabe desenhar árvores?' *(risos)*

Ano passado, João também foi o espectador número um de "Perlimps". A sessão exclusivíssima de pré-estreia contou com pipoca e bate-papo com o diretor ao fim da exibição.

— Ele entendeu todo o contexto do filme, o que rolou entre os personagens, os Perlimps... A opinião do João foi definitiva para que eu considerasse o filme como terminado — conta.

João deve ter percebido que o filme do pai tem um ritmo diferente daquele ditado por boa parte das animações focadas no público jovem. "Perlimps" investe numa estética em que os diálogos e os silêncios colaboram na construção da jornada dos personagens fofos. E se em "O menino...", o tom era quase majoritariamente preto e branco, neste novo filme Alê não economizou nas cores.

— O minimalismo de "O menino..." não estava funcionando para esta nova história. Eu tinha na cabeça a ideia de uma luz. Se ela viesse fragmentada, como num arco-íris, seria uma explosão de cores. É desta explosão que veio o que chamo de "psicodelia" das cores, que inunda todas as cenas do filme.

JOVENS TALENTOS

A ideia da luz a que Abreu se refere foi parar na abertura do filme, explicada pelo personagem João de Barro, que carrega a voz original do experiente ator Stênio Garcia: "É por uma luz tão forte que se entra neste mundo", diz a familiar voz do ator, iniciando a aventura de Claé e Bruô, interpretados pelos atores-mirins Giulia Benite e Lorenzo Tarantelli, ambos com 14 anos.

— Os personagens foram ganhando a versão final, a alma que os definiria, a partir das vozes dos meninos — conta Alê. — A participação deles neste projeto foi ativa, eles deram sugestões sobre o que os personagens deveriam dizer, fazer...

É possível que a colaboração dos jovens talentos tenha contribuído para que o filme encontrasse identificação com o público infanto-juvenil. Os relatos das primeiras pré-estreias têm sido positivos, segundo Alê.

— Nas exibições que temos feito nos últimos meses, não tem sido raro observar crianças indo ao banheiro e voltando correndo para a sala de projeção para não perder nada — diz. — Isso nos dá muita felicidade e a sensação de que deu tudo certo.

O GLOBO

CLASSIFICADOS DO RIO

ANUNCIE 2534-4333
classificadosdorio.com.br

Sexta-Feira 10.02.2023

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

CENTRO R$110.000 Oportunidade preço inacreditável! Conjugado 34m2, andar alto, frente, bem dividido. R.da Conceição acesso Metrô, comércio. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2272-4400/99852-7726 Scv5657

1 Quarto

CENTRO R$230.000 Excelente localização, ótima mobilidade urbana, R. Senado frontal Cruzeirinho. Apartamento claro, sala, 1quarto, sinteco novo. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6156

2 Quartos

CENTRO R$720.000 Totalmente reformado, vista deslumbrante Baía Guanabara. Apartamento 95m2, andar alto, frente sala 2ambientes, porcelanato, 2quartos. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5754

Coberturas

CENTRO R$950.000 Av.Beira Mar, cobertura vista deslumbrante Aterro/ P.Açúcar, Aeroporto, 125m2 reformado, varandão, sala, 2suítes, lavabo, Coz.americana. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 98985-1470/2292-0080 Scv2960

Gamboa

2 Quartos

Casas e Terrenos

GAMBOA R$350.000 Pça.Harmonia, casa desocupada, vila fechada, podendo ampliar, 2salas, 2quartos, cozinha espaçosa, banheiro c/blidex, á.serviço externa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp6072

ZONA SUL 1

Botafogo

2 Quartos

BOTAFOGO R$1.100.000 Vista Cristo, sala ampla, varanda, 2quartos (Suíte) armários, cozinha reformada, vaga escriturada, infratotal: 2piscinas, Sl.jogos. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv12015

ESPECIAL LOCAÇÕES COMERCIAIS

LOCAÇÕES EXCLUSIVAS, COM A QUALIDADE SERGIO CASTRO

CENTRO, PRÉDIO MODERNO, Rua da Assembleia esquina de Rodrigo Silva. 562 m². Fachada em vidros fumê, próximo ao Edifício Garagem. Cód: SCI4085

R$ 24.000,00 — + FOTOS +DETALHES

CENTRO, Prédio Rua 7 de Setembro, 1.300 m² antiga Smart Fit, loja mais 3 pavimentos trecho movimentadíssimo, totalmente retrofitado Cód: SCI3778

R$ 40.000,00 — + FOTOS +DETALHES

CENTRO, Prédio Luxuoso, Lineo de Paula Machado, 590 m², Vista Espetacular, Total Segurança, Excelente Estado, Altíssimo Padrão. Cód: SCI4088

R$ 21.000,00 — + FOTOS +DETALHES

CENTRO, CALLCENTER 3 andares, juntos ou separados, total 293 baias, junto ao Aeroporto Santos Dumont Cód: SCI4056 / 4057 / 4058

Valor Total: R$ 38.640,00 — + FOTOS +DETALHES

CENTRO - VOLTOU SHOPPING VERTICAL DAS BOUTIQUES, RUA 7 DE SETEMBRO Promoção Incrível! **24 MESES LIVRES DE CONDOMÍNIO - IPTU - LIGHT.** Cód: SCI4008

A partir de: R$ 600,00 — + FOTOS +DETALHES

CENTRO - TERMINAL GARAGEM MENEZES CORTES Lojas com garagem, sem condomínio, espaços para quiosques. Ronda permanente de seguranças.

R$ CONSULTE — + FOTOS +DETALHES

Filial Copacabana: Rua Constante Ramos, 61

Filial Porto Maravilha: Rua Sacadura Cabral, 301 - Porto Maravilha

Filial Leblon: Avenida Ataulfo de Paiva, 19 Loja B - Leblon

Use a câmera do celular neste QR Code e fale conosco via WhatsApp.

SergioCastro IMÓVEIS CJ 250 — 74 ANOS

A EMPRESA QUE RESOLVE.
• ADMINISTRAÇÃO • CORRETAGEM • AVALIAÇÕES
(21) 2272-4422 (21) 2224-6022
Rua da Assembléia, 40 - 6º, 11º, 12º, 13º andares - Centro
sergiocastro.com.br | correio@sergiocastro.com.br

CASA DE LARANJEIRAS — Rua das Laranjeiras, 490 Laranjeiras

CRECI J. 250 • ABADI 32 ADEMI

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

BOTAFOGO R$1.160.000 Assis Bueno nobre. Salão, 2quartos (Suíte) varanda, Total reformado, Ótima planta (86m2) Infra total (Piscina/Sauna) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

3 Quartos

BOTAFOGO R$640.000 R. Conde de Irajá, próximo Cobal, apartamento c/85m2, sala, 3qtos, dependências completas, 2 lances escada. Documentação perfeita. Tel:(21)99122-1818. Sr.Paulo. Cr.34632.

BOTAFOGO R$1.200.000 Juntinho Praia/ Metrô, s.manhã, salão, 3 dormitórios (1suíte) cozinha c/armários, banheiro, á.serviço, Dep.completa, garagem escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp3077

Catete

2 Quartos

CATETE R$310.000 Excelente localização! Próximo Museu da República, estação metrô. Apartamento, vista natureza, sala, 2quartos, cozinha c/armários. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6088

Cosme Velho

2 Quartos

3 Quartos

C.VELHO R$1.035.000 Excelente apartamento, reformado, varanda, salão, original 3quartos, suíte, armários, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, garagem. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11921

1 ZONA SUL 1 COSME VELHO

C.VELHO R$1.300.000 Apenas 2p/andar, vistão, (105m2) sala 2ambientes, 3quartos, 1suíte, armários, Banh.social, Copa-cozinha, á.serviço dependências, 2vagas, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv12012

4 ou mais Quartos

C.VELHO R$1.800.000 (205m2) vista/ Cristo, salão, Sl.jantar, varandas, 4quartos, closet, 2suítes, escritório, living, Banh.social, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, 3vagas. casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11979

C.VELHO R$1.900.000 Vista fantástica, varandão, espaçoso, salão, Sl.jantar, lavabo, 4quartos, 2suítes, closet, Copa-cozinha, á.serviço, 2dependências, 3vagas, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11857

Flamengo

1 Quarto

FLAMENGO R$480.000 Studio, (35m2) excelente planta, frente, Próx.metrô, farto comércio, modernizado recentemente, acabamento altíssima qualidade, armários planejados. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv12009

2 Quartos

FLAMENGO R$690.000 Localização privilegiada! Próx.comércio, Faculdade Univeritas, excelente, 3p/andar, 68m2, sala, 2quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, banheiro empregada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels: 2557-6868/97010-4794 Scv12001

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

FLAMENGO R$800.000 Próx. comércio, excelente apartamento, frente, (75m2) sala, 2 quartos, armários, Banh.social, cozinha, á.serviço, dependências, garagem, desocupado! Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels: 2557-6868/97010-4794 Scv12007

FLAMENGO R$800.000 Próx. metrô, alto, vista livre, reformado, (93m2) sala, 2quartos, armários, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11709

3 Quartos

FLAMENGO R$950.000 Amplo (111m2) vista Cristo, reformado, salão, 3quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, Sl. festas, possibilidade alugar vaga, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11747

FLAMENGO R$1.090.000 Almirante Tamandaré, Excelente Apartamento, 3 quartos, 1suíte, Sala 2ambientes, Banheiro, Cozinha Ampla, Dep. Completa, Área, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3622

FLAMENGO R$1.250.000 Quadríssima, vista lateral Aterro, amplo, salão, 3quartos, 2suítes, banheiro, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11622

FLAMENGO R$1.580.000 Amplo (138m2) sala 3ambientes, lavabo, 3quartos (1suíte) banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas, 3vagas portaria24hs, Sl.festas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv12006

FLAMENGO R$1.650.000 Próx.Praia, Metrô, rua tranquila, (180m2) excelente estado, salão, 3quartos, 2Banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, Dep.completa, vaga escriturada Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11991

FLAMENGO R$1.710.000 Excelente localização, Próx. metrô, (135m2) ampla sala, 3quartos, suíte, armários, Banh.social, cozinha planejada, á.serviço, dependências, garagem. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv12010

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

FLAMENGO R$2.200.000 Magníficos 213m2, ótima planta, reformado, salão, porcelanato, lavabo, 3quartos, 1suíte, Copa-cozinha, Dep. completas, 1vaga. Av.Oswaldo Cruz. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6146

FLAMENGO R$3.300.000 R. Barbosa vista encantadora, 453m2, living, Sl.estar, Sl.jantar, Jd.inverno, lavabo, 3quartos (Suíte) banheiro, Copa-cozinha, 2dependências 1vaga. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11959

FLAMENGO Praia do Flamengo. Vendo apartamento frente, 180m2. Vista deslumbrante. Sala, 3qtos, 2banhs.sociais, qto.empregada, copa-cozinha, vaga escritura. Documentação ok. Dir.proprietário. Tel.(21) 97202-3131.

Coberturas

FLAMENGO R$2.190.000 Metrô, cobertura triplex, terração, vista espetacular (360º) salão, 4quartos, 2suíte, 4banheiros, Copa-cozinha, vaga escriturada, Infratotal. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11818

FLAMENGO R$4.500.000 Praia Flamengo, cobertura, única, terraço c/vista, piscina, (523m2) salões, lavabo, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha, 3dependências, 2vagas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scvc5001

Glória

1 Quarto

GLÓRIA R$330.000 Próx. Metrô, frente Praça Paris, excelente sala, quarto, (32m2) reformado p/arquiteto, armários, cozinha, prédio familiar, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv12014

GLÓRIA R$475.000 Localização maravilhosa, próximo aterro, estação metrô. Apartamento 48m2, reformado, sala, 1 suíte, cozinha planejado c/coifa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5546

1 ZONA SUL 1 GLÓRIA

Casas e Terrenos

GLÓRIA R$330.000 Excelente terreno 420m2, murado, frente, c/vista Baía Guanabara, p/residência, prédio 3pavimentos, c/portão+ 1banheiro. Doc. Ok. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp8008

Humaitá

2 Quartos

HUMAITÁ R$750.000 R.Humaitá, alto, silencioso, planta diferenciada, sala, 2quartos, armários, banheiro, cozinha c/armários, Dep.completa, á.serviço, bicicletário, modernizar. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11986

Laranjeiras

1 Quarto

LARANJEIRAS R$460.000 Próx.Igreja Cristo Redentor, sala/ quarto, (49m2) vista, salão, armários, Banheiro, cozinha, á.serviço, garagem escritura, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11982

2 Quartos

LARANJEIRAS R$550.000 Professor Luis Cantanhede, Bucólico, Próximo General Glicério, Sala, 2 quartos, Dep. Completa, Ótima Planta, Documentação Ok www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2263

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$570.000 Oportunidade única! Próx.G. Glicério, sala, 2quartos, armários, Copa-cozinha, banheiro, á.serviço, dependências, vaga escritura, prontinho morar! Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/970104794 Scv11833

LARANJEIRAS R$600.000 Excelente apartamento, prox.comércio, escolas, transporte, sala, 2quartos, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependência, circuito tv, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scv11519

LARANJEIRAS R$880.000 Amplo (90m2) sala, varanda, 2quartos, (1suíte) armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada, playground, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11856

LARANJEIRAS R$890.000 Juntinho P. Guinle/ Metrô, salão 2ambientes, 2quartos, armários, banheiro c/jacuzzi, cozinha, quarto empregada, garagem, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv12013

LARANJEIRAS R$900.000 Próx.G. Glicério, sacada, sala, 2quartos, 1suíte, armários, cozinha, vaga, prédio excelente, c/infratotal, piscina, sauna, Sl.festas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11970

LARANJEIRAS R$945.000 Excelente apartamento, frontal, salão, varandão, 2quartos ótimos, armários, suíte, Banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, garagem, infratotal. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv12003

3 Quartos

LARANJEIRAS R$850.000 General Glicério, Próx.Clínica Perinatal, Inst. Coração, salão 2ambientes, 3quartos, armários, banheiro, cozinha, dependências, vaga alugada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11983

LARANJEIRAS R$860.000 Coração bairro, amplo (101m2) 2p/andar, reformado, sala 2ambientes, 3quartos, porcelanato, banheirol, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11725

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$1.150.000 Excelente, alto, vista P.Açúcar, sala 2ambientes, 3quartos, suíte, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11975

LARANJEIRAS R$1.250.000 Próx.Igreja C. Redentor, (115m2) sala 2ambientes, varanda, 3quartos, suíte, banheiro, armários, cozinha, á.serviço, dependências, garagem. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels: 2557-6868/97010-4794 Scv12002

LARANJEIRAS R$1.500.000 Lindo apartamento tipo Garden, (98m2) reformado, sala, 3quartos (1suíte) armários, cozinha, á.externa, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11987

LARANJEIRAS R$1.770.000 Magnífico sala 2ambientes, varanda, lavabo, 3quartos (1suíte) armários, banheiro, Copa-cozinha, dependências, 2vagas escrituradas, infratotal, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11993

4 ou mais Quartos

LARANJEIRAS R$1.200.000 Apartamento quadriplex (222m2) salão 3ambientes, lavabo, sala, 4dormitórios, 2suítes, banheiro, Copa-cozinha planejadas, á.serviço, dependências, garagem. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11992

LARANJEIRAS R$ 2.150.000 Excelente 217m2 rua c/segurança, sala, Sl. jantar, original 5quartos, 2suítes, banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, garagem condomínio. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11926

Casas e Terrenos

LARANJEIRAS R$1.090.000 Excelente casa duplex, rua residencial, reformada, 2andares independentes, salões, 8dormitórios (4suítes) banheiros cozinha, á.externa Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11694

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$3.100.000 Próx.Palácio Guanabara, (335m2) salas (estar/ tv) varanda, lavabo, 4quartos, banheiros, Copa-cozinha, 2dependências, 2vagas, excelente p/comercial. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv12005

Demais bairros da Zona Sul 1

3 Quartos

STA TERESA R$730.000 Alm. Alexandrino próximo Castelinho. Apartamento 120m2, vista livre salão, 3quartos, varanda, 2bh. sociais, cozinha reformada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6195

Casas e Terrenos

STA TERESA R$950.000 Majestosa casa triplex, 550m2, 6dormitórios, 2suítes, closet, cozinha, garagem p/4 carros, piscina, sauna, churrasqueira. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11203

ZONA SUL 2

Copacabana

Conjugados

COPACABANA R$495.000 Oportunidade! Apartamento, bem dividido, sala, 1suíte, cozinha. R.Santa Clara próximo praia, metrô, diversificado comércio. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5846

1 Quarto

COPACABANA R$630.000 Lindo (48m2) Próx.Arpoador, alto, frente, reformado, sala 2ambientes, cozinha americana, quarto grande, banheiro, portaria24 horas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11966

2 Quartos

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

3 Quartos

COPACABANA R$1.400.000 Av.Atlântica, tranquilidade total, excelente apartamento, sala 2ambientes, 3quartos (Suíte) armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11853

COPACABANA R$1.495.000 Próx.Metrô S. Campos, excelente oportunidade, 1p/andar, 164m2, salão, 3quartos, banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11944

COPACABANA R$ 1.550.000 Magníficos 163m2, salão, varanda interna, 3quartos c/armários, cozinha planejada, Dep. completas, 1vaga escritura. Próximo praia, metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5558

COPACABANA R$1.750.000 Totalmente reformado, 150m2, sofisticado, moderno, salão, 3 suítes c/split, Copa-cozinha planejada c/coifa. Segunda quadra praia. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6202

COPACABANA R$ 1.900.000 Rua 5 Julho, Raridade! Salão 2ambientes, 3quartos, 1suíte, Indevassado, Copa-cozinha 2dependências, elevador Privativo, Portaria24hs, Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99554-8622 Scvc3032

COPACABANA R$ 2.100.000 Magníficos 200m2, salão 3ambientes, vista praia, 3quartos, cozinha planejada, 1vaga escritura. R.Paula Freitas esquina Av.Atlântica. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5401

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$ 1.900.000 Posto4, vista praia, (200m2) salão, Sl. jantar, 3original, 4quartos, 1suíte, 2Banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, estuda permuta. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scvc4006

Coberturas

COPACABANA R$ 7.600.000 Av.Atlântica, Posto5, vista deslumbrante, (389m2) 2salões, 3quartos, closet, suite, banheiro, cozinha, 2dependências, vaga escriturada. Acredite! Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 99179-5959/2557-6868 Scvc3001

Gávea

2 Quartos

GÁVEA R$1.300.000 Padre Leonel Franco Espetacular 2quartos (Suíte) Living 2ambientes, Banheiro, Cozinha, Área Serviço, Dep.Completa, Vaga, Reformado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3576

3 Quartos

GÁVEA R$1.150.000 Original, 3quartos, frontal, sala 2ambientes, (1suíte) 2quartos c/armários+ sacada, banheiro, cozinha planejada, Dep.revertida p/escritório, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2096

GÁVEA R$1.950.000 Professor Manuel Ferreira, Ótima Oportunidade! 3 quartos, 1suíte, Varanda, 2vagas, Reformado, Infraestrutura, Piscina, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3617

1 ZONA SUL 2
GÁVEA

4 ou mais Quartos

GÁVEA R$2.500.000 Arthur Araripe, Excelente Apartamento, 4 quartos, Reformado, Copa-cozinha, 2 vagas. Infraestrutura Piscina, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4342

Ipanema

2 Quartos

3 Quartos

IPANEMA R$3.300.000 Nascimento Silva Imperdível! Próximo Garcia D'Avila Living Varanda, 3 quartos (Suíte) Dependência Completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3620

IPANEMA R$4.200.000 Redentor, Salão 2ambientes, 3 quartos, Suíte, Dependência, Frente, Reformado, 1andar, Localização Nobre, Silencioso, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3191

IPANEMA R$5.500.000 Av Vieira Souto, Linda Vista Mar, Frontal Praia, 3quartos, 3banheiros, 3salas, Arejado, Excelente, 1vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3624

4 ou mais Quartos

IPANEMA R$5.000.000 Rua Joana Angélica, Quadra Da Praia, 4 quartos, 3 banheiros, Vista Lateral Mar, 2 vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4170

Jardim Botânico

2 Quartos

3 Quartos

JD.BOTÂNICO R$1.990.000 R. Itaipava, Excelente Apartamento, 3quartos (Suíte) Lavabo, Escritório, Ótima Localização, Vaga, Dependência Completa, Silencioso, Prédio Residencial. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3549

4 ou mais Quartos

JD.BOTÂNICO R$3.450.000 Rua Custódio Serrão, Andar Alto, Vista Livre, Salão 2ambientes, Lavabo, 4quartos c/ Armários, Suíte 2vagas, Reformado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4347

Lagoa

2 Quartos

LAGOA R$1.090.000 Almeida Godinho Fantástico Apartamento Original 2 quartos, Suíte, Ampla Sala Integrada Cozinha Espaçosa Área, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2268

3 Quartos

LAGOA R$2.200.000 Av.Epitácio Pessoa, Excelente Apartamento, Vista Panorâmica Lagoa, Sala 2ambientes, 3quartos, Suíte, Cozinha Ampla, Dependência Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3626

1 ZONA SUL 2
LAGOA

4 ou mais Quartos

LAGOA R$3.200.000 Rua Sacopã, Vista Deslumbrante, Excelente Apartamento (4 suítes) Varandão, Salão 3ambientes, Copa-cozinha, 3vagas Garagem, Portaria24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4344

Leblon

2 Quartos

LEBLON R$1.180.000 Av.Bartolomeu Mitre, Excelente 2quartos, Dependência Completa, Sala Ampla, Armários Embutidos, 2Banheiros, Portaria 24hs, Churrasqueira. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2270

3 Quartos

LEBLON R$1.690.000 Padre Achotegui, Ótimo 3 quartos, Claro, Arejado, Silencioso, Cozinha com Armários, Dep. Completa, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3619

LEBLON R$1.990.000 Afrânio De Melo Franco, Frente Junto Ao Shopping/ Metrô/ Praia. Sala 3quartos Sendo 1suíte, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3615

LEBLON R$3.700.000 General Venâncio Flores, Excelente Potencial, Amplo Salão, 3 quartos, Banheiro Social, Copa-cozinha, Área Externa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3533

4 ou mais Quartos

LEBLON R$3.250.000 Visconde de Albuquerque, Excelente Apartamento, 4quartos, 1suíte, Frente Verde, Salão 2ambientes, 1vaga, Infraestrutura Maravilhosa, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4341

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

1 Quarto

BARRA R$950.000 Av Lucio Costa, Maravilhoso Apartamento, Vista Lateral Mar, Sala, Varanda, 1 quarto, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1120

2 Quartos

BARRA R$2.400.000 Cond. Waterways Av.Lúcio Costa nº4.600 bl.03/6ªandar, sala, 2qtos., dependência, varandão, sol manhã, vista Pedra Gávea/ praia/ parque aquático, infraestrutura completa. Doc.ok. C/proprietário Tel.:99641-0700.

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro IMÓVEIS 3205-9422 97048-1624

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 5Suítes, Espetacular Construção, Terreno 707m2, Piscina Privativa, Jardins, Melhor Condomínio Região, Segurança, Quadra Esportes, Financiamento Taxa Reduzida. Zap2427415818 Tel.: 99974-9564 Creci-16496.

JACAREPAGUÁ

Anil

2 Quartos

ANIL R$330.000 Residencial Mérito Jacarepaguá, lado Shopping Park Jacarepaguá. Varanda, sala, 2qtos(1ste) banh.social, piso laminado, bancadas granito. Infra-estrutura completa, 1vg.garagem. Tel.:99988-2912.

1 JACAREPAGUÁ
TANQUE

Tanque

2 Quartos

TANQUE R$320.000 Cond. Palm Park. Apartamento c/ varanda, 2qts. (1ste.), cozinha planejada, área lazer c/ piscina. R.Laura Telles, 136. Tel.:(21)97956-5595.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Grajaú

2 Quartos

GRAJAÚ R$360.000 R.Caruarú, 71m2, sala 2ambientes, 2dormitórios (1suíte) Coz.espaçosa, ampla á.serviço, dependências empregada, garagem escritura, play/ Sl.festas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp2088

3 Quartos

GRAJAÚ R$580.000 Melhor localização, infraestrutura, 2varandas, sala 2ambientes, 3 dormitórios (1suíte) armários, cozinha, banheiro, á.serviço, Dep.empregada, 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3072

Maracanã

2 Quartos

MARACANÃ R$340.000 Próx.Metrô, excelente apartamento, reformado, claro, arejado, salão, 2quartos, armários embutidos, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11780

Tijuca

2 Quartos

TIJUCA R$280.000 Barão Mesquita, apartamento frente, sala, 2quartos c/armários, cozinha planejada, banheiro social, dependência empregada, área serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2076

TIJUCA R$360.000 Totalmente reformado! 73m2, piso porcelanato, sala 2ambientes, 2quartos, cozinha planejada. Localização excelente próximo metrô Uruguai. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5400

TIJUCA R$530.000 R.Maria Amália esquina Uruguai. Apartamento reformado, modernizado, porcelanato, sala, 2quartos, cozinha planejada, Dep.completas, 1vaga escritura www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6190

TIJUCA Vendo partamento. Sala, 2qtos, cozinha, banheiro, dep.completa, vaga garagem, portaria 24h. Coladinho metrô Saens Pena. Direto proprietário. Tel: 98410-9058.

3 Quartos

TIJUCA R$350.000 Oportunidade! R.Conde Bonfim junto R.José Higino. Apartamento, frente, claro, arejado, sala, vista livre, 3 quartos. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5467

TIJUCA R$500.000 Coladinho S. Peña! Maravilhosos 105m2, reformado, s.manhã, sala, 3quartos, boa cozinha, á.serviço, Dep.empregada, garagem escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp3036

TIJUCA R$820.000 R.José Higino. Condominio c/infra, piscina, academia, quadra, play, espaço gourmet. Apartamento, sala, 3quartos, 1suíte, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6173

TIJUCA R$850.000 rua especial, Antônio Basílio, 176. 3qtos, suíte, dependência, vaga, andar alto, vista maravilhosa. 130m2. Direto com proprietário. Tel:(21)99995-6036.

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS
VILA ISABEL

Vila Isabel

2 Quartos

ZONA NORTE 1

Méier

2 Quartos

ZONA NORTE 2

Penha

Coberturas

PENHA R$350.000 220m2 linear, elevador privativo, 2salas+ 1saleta, 4quartos, (1suíte) cozinha, 2Banheiros, á.serviço, Dep.empregada, terraço, vaga dupla escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp5011

São Cristóvão

2 Quartos

S.CRISTÓVÃO R$240.000 Apartamento, piso frio, sala, 2 quartos, claro, arejado, cozinha. Prédio c/infra piscina, quadra, salão festas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6192

BAIXADA FLUMINENSE

Demais bairros da Baixada Fluminense

Casas e Terrenos

QUEIMADOS R$32.000.000, Terreno c/852.040m2 situado em zona especial de negócios, em frente ao distrito industrial de Queimados, acesso pela rodovia Pres.Dutra, km.196,5 sentido SP. Cr. 86.858 Tel:(21)98186-0949.

LITORAL NORTE

Cabo Frio

Casas e Terrenos

CB.FRIO R$450.000 Unamar. Casa Duplex 3qts.(1ste.), piscina, garagem. Condomínio c/ praia nos fundos, vigilância 24h. Aceito financiamento. T.: (21)98726-5039.

Outras Localidades Litoral Norte

Casas e Terrenos

IGUABA Alugo/ vendo casa c/ 4qtos, terraço, piscina, próx. praia/ comércio. Valor R$ 300.000 (c/R$600.000 não faz uma igual). Tel.(21)99971-3152.

SERRAS

Teresópolis

2 Quartos

TERESÓPOLIS R$375.000 Bairro Agriões, Lindo Apartamento, Vista Maravilhosa, Sala 2ambientes, 2quartos (Suíte) Banheiro, Cozinha Ampla, Armários, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2269

SÍTIOS E FAZENDAS

Sítios e Fazendas

PARACAMBI R$1.200.000 Haras 24 baias, sede, casa caseiro, frente asfalto, muita água, curral manejo. Tel.:(21) 99961-6441/ (21)3764-6908.

PASSA TRÊS R$4.000.000 Fazenda 64alq geométricos, boa sede, curral de ordenha e manejo, nascente, casa caseiro. Formada e montanhosa. Tels.:(21)99961-6441/ (21) 3764-6908.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$320.000 Atenção Investidores! Loja alugada, Valor do aluguel: R$2.500, Inquilino notificado, Certidões em dia, Oportunidade! Sem igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

BARRA R$2.850.000 Atenção Investidores! Lojão (320m2) Estado excepcional, Estruturada p/laboratório, Avenida Américas, 6 vagas, Pronta p/uso, Possibilidade locação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

FREGUESIA R$275.000 Atenção Investidores! Gemário Dantas, Loja alugada, Aluguel: R$1.600, Segmento Farmácia, Contrato novo. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

RECREIO R$16.000.000 Atenção Investidores! Lojão (Américas) 900m2, Alugada Valor do Aluguel: R$ 163.000, Inquilino Aaa. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Prédios Comerciais

CURICICA R$1.200.000 Prédio comercial 364m2, junto Estrada Bandeirantes 3pavimentos, vão livre, 2vagas, possibilidade elevador, 2Banheiros, 1cozinha, portão eletrônico. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7164

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$1.200.000 Coração Da Praça Tiradentes Frente De Prédio/ Loja 2pavimentos Totalmente Restaurado Equipamentos Qualidade Pronto Restaurante. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl7073

CENTRO R$1.240.000 Atenção Investidores! Loja (92m2) nova, Rua Senador Dantas, Aluguel garantido: R$12.000 (por 180 dias) www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99628-3401

CENTRO R$3.000.000 Av.Almirante Barroso, Lojão frente11m de rua+ sobreloja, subsolo. Fluxo intenso, pedestre. Ideal farmácia, academia, laboratório. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6208

Leonel CONSÓRCIOS

CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/ Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

SANTA Teresa R$350.000 Charmosa Loja 50m2 área p/ mesas, cadeiras, bem decorada. Localização excelente fluxo constante, principalmente turistas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6176

Salas e Andares

ANDAR 200 m²
PORTO MARAVILHA
JUNTO A ESTAÇÃO DO VLT
10 SALAS SEPARADAS,
AR REFRIGERADO,
AMPLA VISTA INDEVASSÁVEL,
PORTARIA COM SEGURANÇAS
R$ 3.000,00
Ref: 4244
SergioCastro IMÓVEIS
2272-4422

CENTRO R$98.000 Visc.Inhauma junto R.Branco. 60m2, reformada c/2 banhs. Prédio c/segurança. Tratar Imobiliária Cajuti Tel.:99748-6155/ 98529-1411 CJ-362

CENTRO R$139.000 R.das Marrecas próximo estação metrô. Sala 35m2, 1vaga, reformada, piso frio, clara, arejada, 2ar Split. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6171

1 IMÓVEIS COMERCIAIS
ZONA CENTRO

CENTRO R$230.000 Oportunidade! Sala 50m2, locada, contrato novo, valor aluguel R$1.900,00, 2vagas, vista Baía Guanabara. Excelente investimento! www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6180

CENTRO R$230.000 R.México frontal consulado Americano. 79m2, reformada, clara, arejada vista livre. Composta: recepção, salas, banheiro, copa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6092

CENTRO R$245.000 R.Quitanda, conservadíssima. Piso laminado, teto rebaixado, iluminação moderna, Fundos, silenciosa, Separada c/divisórias removíveis, 2amplos banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7162

CENTRO R$4.500.000 Andar 562m2 Rua Assembleia, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê Próx.Dois Prédios Garagem. Tel:99969-4806 Wilton Cj250 Id8598

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro IMÓVEIS 2272-4400 99852-7726

Prédios Comerciais

CENTRO R$1.500.000 R. Riachuelo, prédio 1.550m2, lojão c/350m2+ 4 pavimentos c/300m2 cada, terraço c/vista p/Centro, parte Sta. Teresa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv2102m

CENTRO R$1.900.000 Localização Estratégica! Lojão 204m2, R.Quitanda esquina R.Ouvidor, locada, contrato até 05/26, intenso, constante fluxo pedestre www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5294

CENTRO R$2.400.000 Localização comercial Magnífica, R. Gonçalves Dias, frontal Colombo. Loja 375m2+ 5pavimentos. Fluxo intenso, constante pedestre. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv4794

CENTRO R$2.800.000 Próx. Porto Maravilha, prédio+ terreno, 5.036m2, 7andares c/ 580m2 cada, Elétrica industrial+ Á. contígua 600m2, c/ possibilidade construir. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7061

CENTRO R$5.500.000 Rua Do Mercado (775m2) prédio 5 pavimentos, com elevador onde funcionou restaurante. Estrutura pronta. Wilton Tel: 99969-4806 Id8595

GAMBOA R$1.200.000 Pça. Harmonia, P. Maravilha, 2prédios reformados. Interligados 660m2, diversos ambientes salas, vão livre, Copa-cozinha, 4banheiros, terraço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7089

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$3.150.000 Atenção Investidores! Loja alugada, Excelente Inquilino (restaurante) Contrato novo, Valor Aluguel: R$20.000, Metragem: 300m2, Sem igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

CATETE R$1.700.000 Vendo/ Alugo, R.Catete, 214 fundos, Loja E. 3 pavimentos, 424m2, p/academia, comercial, retrofit residencial. S/condomínio. Tels.: 2557-1507/ WhatsApp. 98459-6849\ 99251-1794.

FLAMENGO R$2.000.000 Atenção Investidores! Loja (190m2) alugada. Valor do aluguel: R$12.650, Locatário: Restaurante, Fiador: Aaa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99628-3401

1 IMÓVEIS COMERCIAIS
ZONA SUL

IPANEMA R$29.500.000 Atenção Investidores! Lojão (Visconde de Pirajá) 800 m2, Alugada Valor do aluguel: R$202.000. Inquilino Aaa. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

URCA R$1.000.000 Loja sem condomínio, Marechal Cantuária, 72m2, gradil de proteção, grande movimento de veículos. Informações Sr. Wilton Tels:99969-4806/2272-4422 Cj250 Dir5962

Salas e Andares

CATETE R$980.000 Andar exclusivo tipo. sobrado 246m2, desocupado, ideal academias, escolas dança, outras atividades, 2Banheiros, cozinha, recepção. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7143

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro IMÓVEIS 3205-9422 97048-1624

Prédios Comerciais

COSME Velho R$2.900.000 ideal p/clínica, Prédio Comercial 710m2, terreno 1900m2 Auditório, recepção, 10salas, 4salões, 10banheiros, 6vagas ar.Central. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp6030

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

MÉIER R$20.000.000 Atenção Investidores! Lojão (Dias da Cruz) 1.200 m2, Alugada. Valor do aluguel: R$ 144.000. Inquilino Aaa. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

TIJUCA R$250.000 Loja 54m2 desocupada, c/jirau, nada fazer, clara, arejada cozinha, banheiro, escada p/segundo piso. c/mesmo espaço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7163

TIJUCA R$750.000 Loja 126m2, locada, contrato novo, reformada. R.Mariz Barros frontal Firjan junto Mcdonald's, Universidade, Instituto Educação, 4vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6143

Salas e Andares

TIJUCA R$300.000 R.Haddock Lobo Junto Clube Municipal. Sala 50m2, 5vagas, excelente estado, composta: sala, varanda, banheiro, copa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5977

Prédios Comerciais

PRAÇA Da Bandeira R$ 5.500.000 Prédio Ótimo Estado 2.200m2, Rua Tranquila, 3 Pavimentos, Elevador, Salas, Com Divisórias, Terraço c/churrasqueira. Tratar Wilton Tel:99969-4806

SÃO Cristóvão R$40.000 Prédio 6.250m2 Antigo Escritório De Supermercado 6 Andares Auditório 150 Lugares, 10 Vagas Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3766

Galpões

BENFICA R$990.000 Melhor localização, 884m2, vão livre c/acesso principais vias, galpão+ sobrado composto 7salas, 8banheiros, depósito, Doc.OK www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7115

BONSUCESSO R$550.000 Av. Democráticos Próx.Estação, acesso principais vias, Galpão 520m2, c/loja 40m2 p/rua. Vão livre c/divisórias, escritórios, 2Banheiros, garagens. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7039

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro IMÓVEIS 2272-4400 99852-7726

1 IMÓVEIS COMERCIAIS
ZONA NORTE

TIJUCA R$2.500.000 Atenção Investidores! Galpão (390m2) alugado. Valor do aluguel: R$ 16.500. Locatário: Aaa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel: 99628-3401

Áreas Comerciais

GRAJAÚ R$1.320.000 Excelente terreno plano, ideal p/ construtoras, projeto pré aprovado, 23 unidades+ 2coberturas+ área lazer, piscina, academia. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6209

TIJUCA R$1.900.000 Vendo estacionamento c/37vagas escrituradas, capacidade p/ 50carros, 3pisos prédio residencial C. Bonfim, incluindo apto de 2quartos. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11953

Imóveis Comerciais Niterói e S. Gonçalo

Prédios Comerciais

NITERÓI R$8.000.000 Atenção Investidores! Prédio Uniempresarial alugado, Excelente localização, Metragem: 1.900m2, Valor aluguel: R$50.000, locatário Aaa (contrato novo) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Áreas Comerciais

BANGU R$3.950.000 Terreno Av.Santa Cruz (2.800m2) 45m frente. Totalmente plano, Localização s/igual (Próx. Shopping) Ideal grandes lojas/ incorporação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro IMÓVEIS 2272-4422 99852-7726

ZONA SUL 1

Flamengo

2 Quartos

FLAMENGO Sensacional, grande, claro, arejado. 2slas, 2qtos c/armários, banheiro, cozinha, ar.serviço, deps.completas, 92m2, mobiliado c/ar. Próx.metrô, supermercado, comércio. Tel.:99986-8734

ZONA SUL 2

Copacabana

1 Quarto

COPACABANA R$2.500 +taxas. Leopoldo Migues 170/402 (esquina Miguel Lemos). Apartamento quarto c/armários, sala, 43m2, 2p/andar, pintura/ armários/ sinteco novos. Visitas, Tel:99618-4871.

2 Quartos

COPACABANA R$3.000 +taxas. Rua Felipe Oliveira nº7/702. Apartamento 2qtos, sala, cozinha, banheiro, dependências completas, reformado. Fiador. Predio familiar. Tratar c/ proprietário. Tel:(21)99986-7607.

3 Quartos

COPACABANA R$7.000 Andar Exclusivo, Mobiliado, super luxo, 390m2, Amplo Living, 3ambientes, 3 Suítes, Copa-cozinha, 3 vagas Garagem, Dep.Empregada. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3639

2 ZONA SUL 2
LEBLON

Leblon

2 Quartos

LEBLON R$4.000 +taxas. Alugo apartamento 2qtos c/armários. 76m2, elevador, ótimo estado de conservação, s/ vaga garagem. R.Rita Ludolf, 78. Chaves c/proprietário. Tel. (21)97649-4672.

ZONA NORTE 1

Cachambi

2 Quartos

CACHAMBI A partir de R$ 900 Apartamento, sala, 2/ 3qtos, varanda, banheiro, área serviço, garagem. R.Silva Mourão, 84. Chaves local. Tels.:2532-5579

Engenho Novo

1 Quarto

ENG.NOVO R$600 Semi- Mobiliado, Silencioso, Vaga Na Garagem, Sala Com Varanda, Quarto e Sala Separados, Área De Serviço. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4234

ZONA NORTE 3

Bento Ribeiro

Casas e Terrenos

B.RIBEIRO R$600 Casa sala, quarto, qto.empregada, copa-cozinha, 2banhs, garagem, terreno de frente. C/depósito 2meses ou 2fiadores proprietários. Tels.3018-0344/ 2494-3146/ 98770-9083/ 99782-6510.

Cascadura

2 Quartos

CASCADURA 2qtos, sala, cozinha, banheiro. Área Central, boa condução, perto comércio, mercados, bancos, escolas, academias. IPTU isento. Tel.3899-0908.

LITORAL NORTE

Cabo Frio

Temporada

C.FRIO Carnaval/ Semana Santa/ Feriados. Alugo temporada, apartamentos e quitinetes, c/garagem. 1quarteirão da praia. Direto c/proprietário. Tel/Zap.(31) 99910-9670.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$16.000 Américas. Lojão (320m2) Estruturada p/laboratórios, clínica médica, 6vagas, Estudamos carência e aluguel progressivo. Centro comercial revitalizado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

BARRA Oportunidade Excelente, Shopping Av.Américas, Loja Montada, Possibilidade Várias Atividades Comerciais, Direto Proprietário, SEM FIADOR. ZAP2552016515 Tel.: 99974-9564 Creci-16496

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$800 Loja 26m2, Rua Do Senado, Junto A Vários Tipos De Comércio, Copa-cozinha, Estoque, Necessitando De Obras. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4105

CENTRO R$4.000 Loja 111m2 Com Mezanino, 2 Banheiros, Copa, Rua Dos Inválidos, Próximo Praça República Gomes Freire, Bombeiros. T: 2272-4422 Cj250 Ref:3270

CENTRO R$9.000 Lojão 3 Pavimentos, Excelente Estado! Porta Blindex, Rua Da Carioca, Estudo Modernissimo Para Revitalização Da Área 460m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3664

CENTRO R$12.000 <destaque>Lojão</destaque> 3 Pavimentos (525.00m2) R.URUGUAIANA Excelente para Restaurante (COZINHA Industrial, Câmara Frigorífica, Monta Carga) Local Movimentado. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3182

CENTRO <destaque>Shopping</destaque> Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversas lojas, duas frentes, com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

2 IMÓVEIS COMERCIAIS
ZONA CENTRO

CENTRO Lojas c/Garagem, Sem Condomínio, Terminal Garagem Menezes Cortês, R. São José/ Av.Erasmo Braga, Boxes, Espaços p/Quiosques Ronda Permanente Seguranças cj250 Tel:2272-4422

CENTRO Shopping Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversos espaços para **QUIOSQUES,** local com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

ÚNICO SUPERMERCADO
MONTADO DE
SANTA TERESA
JÁ COM ALVARÁ
800 m² TOTAL
Fácil estacionamento
R$ 23.000,00
Ref: 4204
SergioCastro IMÓVEIS
2272-4422

Salas e Andares

PRÉDIO MODERNO
RUA DA ASSEMBLEIA
ESQUINA RODRIGO SILVA
562 m², FACHADA
EM VIDROS
FUMÊ, PRÓXIMO
EDIFÍCIOS GARAGENS
R4$ 24.000,00
Ref: DIR 4085
SergioCastro IMÓVEIS
2272-4400

CENTRO R$450 Junto À Praça Mauá, Rua Alcântara Machado Próximo Avenida Rio Branco, Recepção, Sala, Divisórias, Ar Condicionado. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3574

CENTRO R$450 CONJUNTO Duas Salas 50m2, Rua Beneditinos, Piso Cerâmica Clara, Armários, Junto à Av.Rio Branco, Excelente Estado. T: 2272-4422 Cj250 Ref:2967

CENTRO R$600 Sala, Avenida Presidente Vargas, Próximo Rua Uruguaiana, Local Movimentadíssimo Comércio, Metrô, Vlt, Diversas Conduções Variadas Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3900

CENTRO R$1.000 Conjunto De 4 Salas Interligadas, Excelente Estado, Piso Carpete, Copa, 3 Banheiros, Porta Blindex, Luminárias. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4239

CENTRO R$1.200 Inacreditável! Andar 129m2, 4 Salas, 3banheiros, Copa, Depósito, Piso Cerâmica, R. Sete Setembro Andar Alto, Ampla Vista Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3548

CENTRO R$1.200 Hall, 3 Salas, Banheiro, 2 Copas Divisórias Drywall, Ar Condicionado, Shopping Esquina De Uruguaiana Com Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4075

CENTRO R$1.300 Conjunto 3 Salas 61.00m2 Cinelândia Bom Estado Junto Estação Metrô Sistema De Câmeras Rua Alcindo Guanabara T: 2272-4422 Cj250 Ref:3043

CENTRO R$1.500 Conjunto 2 Salas, 2 Banheiros, Copa, Luxuoso Shopping, Diversas Lojas, Uruguaiana c/OUVIDOR, Elevadores Modernizados, Recepcionistas, Seguranças. T:2272-4422 Cj250 Ref:3232

CENTRO R$1.500 Rua Da Assembleia Junto Rio Branco Andar Exclusivo (115m2) Claro, Sala Diretoria, Piso Carpete, Ocupação Imediata. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3536

CENTRO R$2.080 Prédio Moderno, Dispomos De Diversos Salões, aproximadamente 160m2 Cada, Ar Central, Av. RIO Branco, Próximo Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 REF.4112/4118

CENTRO R$2.500 Sobreloja Frente 100m2 Av.TREZE De Maio Grande Movimento De Pedestres, 4salas Já Com Divisórias, Cozinha, 2Banheiros. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3760

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)

R$ 79,00	R$ 102,00
Dia Útil* por publicação	Domingo*

20 palavras (corpo negrito)

R$ 98,00	R$ 126,00
Dia Útil* por publicação	Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone
De segunda a sexta:
das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

• Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.
• Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br

Horários de Fechamento:
Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

• Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.
• Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.
• No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.
• Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.
• Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.
• Evite receber documentos via fax.
• Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$2.765 Sala 70m2, Rua Candelária, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionados, 1 Vaga Garagem No Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3976

CENTRO R$6.500 (290.00m2) R$10.000.00 (270.00m2) R$ 30.000.00 (920.00m2) Conjuntos Av.TREZE De Maio Junto Metrô Cinelandia 2º e 6º. Pavimentos Tel:2272-4422 Cj250 REF:3439/40/41

CENTRO R$7.500 6 Andares Mesmo Prédio R.OUVIDOR (256m2 Cada) Configurados p/CLÍNICA Divisórias 3banheiros, Salas De Espera 2272-4422 Cj250 REF:3189/3190

CENTRO R$8.000 Andar 650m2, Rua Alfandega, Próximo Metrô Uruguaiana, Salão, 14 Salas, 12 Banheiros, 2pontos, Estoque, Ar Condicionados. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3970

CENTRO R$11.300 Andar Exclusivo 373.00m2, 7salas, 2salas Diretoria, Salas Reunião, 4banheiros, Copa-cozinha, Arquivo Junto Ao Metrô c/Vaga Garagem. T:2272-4422 Cj250 Ref:3454

CENTRO R$13.728 Tudo Incluído! Andar Exclusivo (640m2) 13º Andar, Restaurante Fino, Desativado, Prédio Exclusivo, Rua Tranquila, Ambiente Finíssimo. 2272-4422 Cj250 Ref:3259

CENTRO R$15.000 Sobreloja 400.00m2 Totalmente Reformada, Luxo Entradas Independentes 8banheiros, 2 Lavabos Copa Frente Ao Palácio Da Justiça. T:2272-4422 Cj250 Ref:3187

CENTRO R$15.000 2º Andar, 1.042m2, Excelente Ponto, Rua Riachuelo, Portaria 24h, Copa, 5 Banheiros, 3 Pontos de Estoque. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3438

CENTRO R$18.000 Andar Exclusivo 350m2, Mobiliado, 26 Estações De Trabalho, Saleta Servidor, Excelente Localização, Junto À Av.RIO Branco. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3615

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$35.000 Rua Da Candelária, Andar 1.037m2, 3 Salões, 7 Salas, 5 Banheiros, Vista Panorâmica, 3 Elevadores. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3698

CENTRO R$60.000 Cada, Alugamos 3 Andares Luxo, Presidente Vargas, 950m2 Cada, Linda Vista, 6 Elevadores, Total Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3794/3795/3833

CENTRO Diversas Salas Em Prédio Nobre Classe "A" Diversas Metragens, Local Silencioso, Próximo à Candelária, Rua Sem Tráfego. Tel:2272-4422 Cj250 REF.3250/3258

CENTRO <destaque>Shopping</destaque> Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversas Salas, várias metragens, local com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

CENTRO Sta Luzia-Escritório Montado, Recepção Decorada Arquiteta(202m2), Vista Aterro/ Aeroporto, Junto Metrô, Ar-Central, Vagas, SEM FIADOR Direto c/Proprietário. ZAP2532115641 Tel.: 98755-1964 Creci-16496.

CENTRO Rio Branco, andar exclusivo, 432m2, junto Mercado Financeiro, Tribunais, Aeroporto, Metrô. Visitas/ Informações. Tel.: 2532-5579

PRÉDIO LUXO CENTRO DA CIDADE LINEO DE PAULA MACHADO

590 m², Vista Espetacular, Total Segurança, Excelente Estado, Altíssimo Padrão. R$ 21.000,00 Ref: 4088

SergioCastro imóveis 2272-4422

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SOBRELOJA 2.000 m² ED. MENEZES CORTES CASTELO, DIREITO A DIVERSAS VAGAS DE GARAGEM

IDEAL PARA LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS, FACILIDADE DE ESTACIONAMENTO PARA CLIENTES. TOTAL SEGURANÇA. R$ 80.000.00

SergioCastro imóveis 2272-4422

Prédios Comerciais

PRÉDIO RUA 7 SETEMBRO

1.300 m² Antiga SMART FIT, Loja + 3 Pavimentos, trecho MOVIMENTADÍSSIMO RETROFITADO R$ 40.000,00 REF: 3778

SergioCastro imóveis 2272-4422

Galpões

CENTRO R$3.200 Galpão 174m2, Reformado, Ar Central, Junto Á Praça Da República, Portas Acionamento Automático, Sem Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3827G

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$35.000 Lojão Esquina Passagem Obrigatória De Grande Quantidade De Veículos, 300m2, Portas Vazadas, c/TOTAL Visibilidade p/INTERIOR Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3823

Salas e Andares

BOTAFOGO R$65 p/m2 Andares De 300m2, Praia De Botafogo, Prédio Moderno, Direito a 5 Vagas Na Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 REF:3629/30/ 31/32

BOTAFOGO Rua 19 de Fevereiro, nº 30, andares exclusivos com 700m2 e 14vgas cada andar. Pronto para entrar. Informações. Tels.:2532-5579.

Casas

LEME R$20.000 Casarão Com 3 Pavimentos, No Leme Junto À Praia, aproximadamente 300m2+ 100m2 descobertos, p/ Qualquer Ramo Negócios. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3634

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Prédios Comerciais

BONSUCESSO R$15.000 Prédio Rua Guilherme Maxwell, 4 Pavimentos, Mezanino, Diversas Salas, Pequeno Galpão, Próximo À Praça Das Nações. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3473

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

VILA Isabel R$60.000 Prédio 3.300m2, Ótimo Estado Na 28 Setembro Em Terreno De 2.300m2, Estacionamento Para 35 Veículos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3525

Galpões

CAJÚ R$35.000 Amplo Galpão 4.000m2 Com 60m De Frente Na Avenida Brasil, Grande Espaço Para Manobra De Caminhões. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3620

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Galpões

MESQUITA Alugo Galpão/ terreno 50.000m2, c/acesso Rod.Presidente Dutra/ Via Light. Ideal p/galpões logísticos, industriais e comerciais. Visitas/ Informações. Tels.:2532-5579

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido do anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

AUXILIAR Cabeleireiro. Que queiram evoluir c/treinamento profissionalizante na franquia. Pró-ativas, ágeis. Salário +benefícios. Contatos p/e-mail: institutorevitallecapelli@hotmail.com

AUXILIAR de Escritório c/prática em emissão de n.fiscal. Local Inhaúma. Preferencia morar nas proximidades. Enviar currículo para: adm@embraterm.com

DESENHISTA Copista com experiência em AutoCad 2D, 3D, com CNH B. Salário R$1.800,00 +VT +cesta básica. Comparecer seg./sexta de 14/15h, Trav.Brás e Barros,20 (Catumbi) ou enviar Currículo p/e-mail: rh@marfra.com.br

ENCARREGADO e Auxiliar Serviços Gerais c\experiência de limpeza somente período Carnaval. Início imediato. Comparecer c\documentos R. Sá Freire nº109 -São Cristovão.

GARÇOM, Recepcionista e Caixa. Com ingles fluente. Inicio imediato. Entregar currículum (diariamente de 14h as 18h, Av. Erico Veríssimo, 725, Barra.

MECÂNICO de Refrigeração, admite-se c/experiência em ar-condicionado central. Comparecer c/documentos R.Álvaro Miranda, 752-A Inhaúma ou enviar currículo para: adm @embraterm.com

MÉDICO Casa geriátrica no Recreio, contrata: geriatra/ clínico ou cardiologista para visita de rotina. Enviar curriculum para: rh@recantodocomendador.com.b

MÉDICOS Clínicas e Consultórios, alugamos na Tijuca e Copacabana, espaços c/recepcionistas e serviços. Contactar Sr.Hadid ou Sr. Marcelo Tel.(21)2570-5515.

TÉCNICO de Edificação com experiência em AutoCad 2D, 3D, com CNH B. Salário R$2.200,00 +VT +cesta básica. Comparecer seg./sexta de 14/15h, Trav. Brás e Barros,20 (Catumbi) ou enviar Currículo p/e-mail: rh@marfra.com.br

VENDEDOR(A)/ Caixa. Souvenir Novo Rio contrata c/experiência p/trabalhar na rodoviária do Rio. Interessados enviar curriculos para: Souvenirtrabalho@gmail.com

Empregos

Negócios

EDITAL DE PRIMEIRO E SEGUNDO LEILÕES PÚBLICOS E NOTIFICAÇÃO
Alienação Fiduciária (Art. 27 da Lei nº 9514/1997)
Modalidade: ELETRÔNICO (ON-LINE), no SITE do Leiloeiro www.colodeteleiloes.com.br

Fechamento do 1º Leilão: 02/03/2023, às 14h - Lance Mínimo: R$180.000,00.
Fechamento do 2º Leilão: 03/03/2023, às 14h - Lance Mínimo: R$154.972,01.
Proprietária Atual e Forma de Aquisição: Cooperativa de Crédito Sul do Espírito Santo - SICOOB SUL, sita na Av. Doutor Aristides Campos, 355, Basiléia, Cachoeiro de Itapemirim/ES, CNPJ 32.467.086/0001-53, conforme Consolidação de Propriedade, Matrícula 26309 no Cartório de Serviço Registral e Notarial do Ofício Único de Rio das Ostras/RJ, de conformidade com a Lei nº 9514/1997.
Bem Leiloado: Lote de terreno nº 06 (seis), da Quadra nº 80 (oitenta), do loteamento denominado Cidade Beira Mar, situado no município de Rio das Ostras/RJ, que assim se descreve e caracteriza: mede 12m de frente; 12m de fundos; pelos lados direito e esquerdo com a medida de 30m, totalizando 360m². Inscrito na municipalidade sob o nº 01.7.143.0036.001. Matrícula 26309 no Cartório de Serviço Registral e Notarial do Ofício Único de Rio das Ostras/RJ.
Comissão do Leiloeiro: 5% sobre o valor da arrematação, à vista.
Forma de Pagamento: À vista ou Parcelado (condições no SITE do Leiloeiro).
Ônus: Não consta. **Outras**: Imóvel ocupado. **Emitente Devedora**: Fahei Drogaria Ltda.

O presente Edital será publicado na forma da Lei 9514/97, ficando desde já a emitente devedora FAHEI DROGARIA LTDA, os garantidores fiduciantes Fabio de Andrade Pereira e Keila Correa Quirino de Andrade, os avalistas, credores e terceiros interessados NOTIFICADOS do local, dia e hora dos leilões.

MAURO COLODETE - Leiloeiro Público Oficial - Matrícula 051/ES. Rua Cel. João Veiga dos Santos, 217, Sl. 06, São Miguel, Castelo-ES. (28) 3542-3333 / (28) 99955-5000 / (27) 99955-6685 - sac@colodeteleiloes.com.br.

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Negócios Diversos

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/ (0xx21)97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333

Atas, Avisos e Editais

EXTRAVIO Eu, Sandra de Perpetuo Socorro CPF 58786775715 comunico o extravio do meu Diploma de Graduação Superior em Enfermagem, da Faculdade Bezerra de Araujo.

Caminhões e Ônibus

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

F

FORD EDGE 2014 Motor 3.5, V6, 289CV, com teto solar, seminovo todo original, com 58.500kms. Com licenciamento e IPVA/2023 100% pagos. R$78.000,00. Tel.:(21)96871-4852.

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Antiguidades, Móveis e Decoração

Rosana Vale Leilões 16/02/23 às 19h Somente Online www.rosanavaleleiloes.com.br Informações: (21) 99949-9599 Av. Atlântica, 4.240 - Loja 134 Subsolo - Copacabana - RJ Leiloeira: Rosana Vale Leilões (Jucerja 288)

COMPRO Antiguidades, obras arte em geral, joias, quadros, tapetes, etc. Pago em dinheiro no ato da compra. Tel:(21) 99965-0882 Carolina/ (21) 98111-1715 Pena.

Para Você

TEM SITE QUE É ASSIM: A OFERTA ESTÁ LÁ, MAS O CARRO JÁ FOI EMBORA.

Oferta velha não resolve nada. Imóveis, veículos, empregos e muito mais no Classificados do Rio. Só ofertas atuais com fotos e navegação inteligente.

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333

CLASSIFICADOS DO RIO | O GLOBO EXTRA

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS